FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1959 | ANO 38.º — NÚMERO 13 037

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Uma diligência diplomática

A' sua chegada a Londres, o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, que há algumas semanas procura criar um ambiente propício á realização de negociações entre o Leste e o Ocidente, foi convidado a esclarecer um ponto de grande importancia. O chanceler federal encarregou o seu embaixador naquela capital de averiguar que política procurou o seu colega inglês realizar durante a visita que fez aos Estados Unidos. Para que o Mundo soubesse dessa diligência que noutras condições não seria revelada, o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Bonn deu-lhe a maior publicidade declarando que, para isso, recebera instruções.

A Imprensa americana, como é de calcular, deu relevo á notícia, que considerou sensacional, e um dos seus órgãos mais importantes, o «Herald Tribune», acrescentou aos pormenores com que a valorizou o seguinte comentário: «A ordem dada pelo chanceler Adenauer, para serem conhecidas as suas instruções ao embaixador alemão em Londres, equivale a uma

(Continua na página seguinte)

A princesa Soraya, num automóvel, ao lado de sua mãe, fotografada quando passava na Praça de Veneza, em Roma

Soraya diverte-se em Roma

apesar da perseguição tenaz que lhe movem os jornalistas

ROMA, 26. — Os menores movimentos da princesa Soraya continuam a ser observados por uma autêntica hoste de jornalistas. Estes organizaram «destacamentos motorizados» para perseguição e «patrulhas de infantaria de choque» para o cerco do hotel.

Apesar desta organização, quase perfeita, a princesa conseguiu escapar por horas á vigilancia dos «reporters». Foi o bastante para um grande jornal da tarde anunciar com grande título: «Soraya fugiu. O encontro secreto com Orsini talvez seja hoje». Esse encontro é de facto o ponto de interrogação das férias em Roma, da princesa, mas é muito pouco seguro que se tenha efectuado ontem.

Soraya saiu do hotel de manhã para ir ao cabeleireiro, um cabeleireiro famoso de que é cliente fiel há anos. Voltou ao hotel, mas de novo saiu num automóvel vermelho, com a mãe e um empregado da embaixada do Irão, em Roma. Os jornalistas que se lançaram em sua perseguição, alcançaram-na na Via Ápia, onde a princesa parou para almoçar. Sorridente, comeu com apetite. Com um fato de saia e casaco, os olhos protegidos por óculos escuros, de boa vontade se deixou fotografar depois do almoço.

A princesa deu depois um grande passeio de automóvel pela campina romana. Foi durante este passeio que a princesa escapou aos jornalistas que a seguiam. Durante perto de uma hora não se soube do seu paradeiro. Disseram alguns que foi a Grottaferrata, aldeia das colinas

(Continua na 3.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

O gato amigo do rato

MAMPHIS (Tennessee), 26 — Exactamente duzentos e trinta e dois gatos, mais um rato, estão patentes ao publico numa exposição aqui inaugurada para a eleição de «o mais belo gato do ano».

Um belo exemplar de siamês, que tem por hábito viver em companhia de um rato, não se quis privar do seu amigo e está encerrado com ele na mesma jaula da exposição.—(A. N. I.).

Os embaixadores ocidentais

entregaram hoje em Moscovo as respostas à nota soviética suscitada pela questão de Berlim

MOSCOVO, 26. — As respostas ocidentais á nota soviética de 2 do corrente foram entregues esta manhã no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Maurice Lejean, embaixador de França na U. R. S. S., chegou ao ministério pouco depois das 10 horas locais, para entregar o texto da resposta francesa áquela nota. Seguiram-se os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

O embaixador da Alemanha Federal entregará a resposta do seu Governo ainda hoje ou amanhã. Crê-se que os textos das notas ocidentais serão tornados publicos pelas 17 horas locais.

O embaixador norte-americano teve uma curta conferência com Gromiko, depois de lhe entregar a resposta de Washington. — (R. P. e A. N. I.).

O sr. «H» em Moscovo

MOSCOVO, 26. — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, visitou esta manhã Vassili Kuznetzov, primeiro-vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. — (F. P.).

O teor da resposta francesa

PARIS, 26. — «O Governo francês nota que o Governo soviético aceita a reunião de uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Esta conferência poderia, sob reserva do acordo do Governo helvético, efectuar-se em Genebra, a partir de 11 de Maio próximo» — lê-se nomeadamente na nota francesa entregue esta manhã em Moscovo em resposta á nota soviética de 2 do corrente.

«Se a conferência dos ministros permitisse a verificação da possibilidade de progressos reais, prossegue a nota, o Governo francês estaria disposto a aceitar uma conferência dos primeiros-ministros em local e datas apropriados».

Ainda a propósito da conferência dos chefes de Governo a nota diz: «A agenda desta conferência poderia ser discutida pelos ministros dos Negócios Estrangeiros.

«A agenda da conferência dos ministros não poderá referir-se exclusivamente ás posições do Gover-

(Continua na 12.ª página)

Três bombas atómicas

rebentaram mais de 480 kms. acima da superfície da Terra durante a «experiência Argus»

WASHINGTON, 26 — As explosões nucleares efectuadas pelos Estados Unidos, o ano passado, no espaço extra-atmosférico, sobre o Atlantico Sul, formarão uma camada de radiação mortífera a cerca de 6.400 quilómetros da superfície terrestre e com 160 quilómetros de espessura — revelou o dr. Herbert York, director de investigações da Secretaria de Defesa, em conferência de Imprensa realizada na Casa Branca.

Acrescentou que a parte mais forte desse invólucro radioactivo se comparava em intensidade com as zonas de radiação natural denominadas «Van Allen», em honra do professor James Van Allen da Universidade de Iowa, que as assinalou pela primeira vez. Sublinhou, porém, que bombas de maior potência criariam, paralelamente, uma zona de radiação mais vasta e mais intensa.

A Casa Branca publicou ontem um relatório de 2.400 palavras, preparado pela Comissão Científca Consultiva do presidente Eisenhower e pela Comissão do Ano Geofísico Internacional da Academia Norte-Americana de Ciências, sobre os resultados científicos da chamada «experiência Argus». O relatório não se refere aos aspectos militares das explosões, e o dr. York recusou-se a discutir os seus efeitos sobre telecomunicações, equipamento electrónico de projécteis teleguiados e sistemas de alarme de Radar. Contudo, sabe-se que causaram auroras boreais artificiais — o que geralmente acompanha as manifestações electrónicas naturais que afectam as comunicações. E' de salientar que explosões de bombas de hidrogénio mais potentes, mas efectuadas a altitudes mais baixas, no Pacífico, poucas semanas antes da «Argus», interromperam por completo as telecomunicações no

(Continua na 12.ª página)

Chang Kai Chek propõe-se

auxiliar os rebeldes tibetanos

TAIPEH, 26 — O generalíssimo Chang-Kai-Chek afirmou que chefiará forças chinesas da Formasa contra o Exército comunista, se os Tibetanos continuarem a lutar contra as forças de Pequim.

As declarações de Chang Kai Chek seguiram-se ás notícias recebidas dos meios de contra-espionagem, segundo as quais os insurrectos tibetanos teriam cortado as comunicações entre a China Continental e o Tibet, interrompendo o transito pelas duas estradas principais. — (A. N. I.).

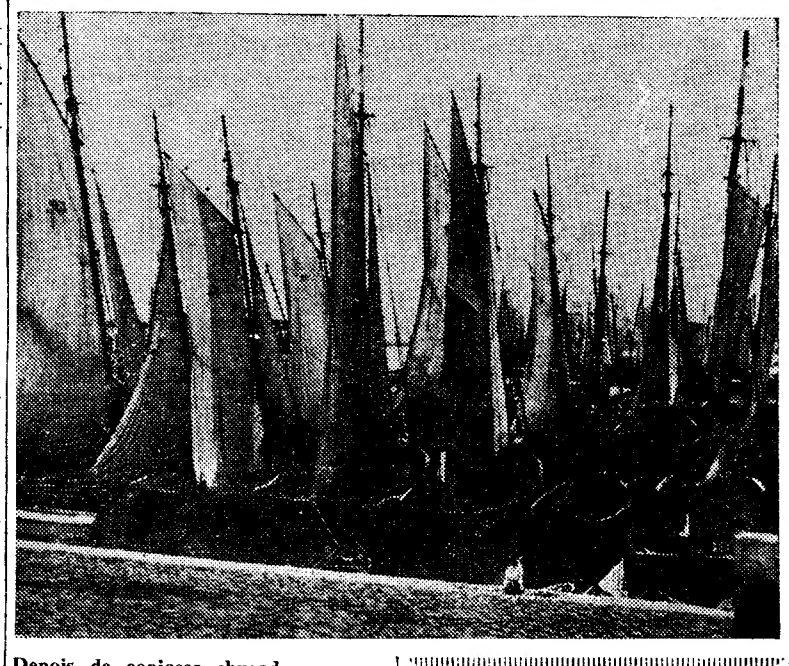
Não se confirma a proclamação da independência

NOVA DELHI, 26. — O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse hoje «que o Governo da União Indiana não recebera até agora qualquer informação» sobre a notícia dada pelo correspondente do «Times», de Londres, em Kalimpong, anunciando que o Tibet se declarara independente da suserania da China continental, por decisão do Gabinete Supremo, que teria revogado o tratado sino-tibetano de 1951.

A agência «Trust of India» anunciou que terminaram os combates em Lhassa. — (A. N. I. e F. P.).

O Tibet vai pedir auxílio à União Indiana

KALIMPONG (UNIÃ INDIANA), 26 — Uma delegação tibetana, constituída por 150 membros — incluindo Gyalo Thendup, irmão do Dalai Lama, os representantes de todas as regiões importantes e mosteiros do Tibet, e alguns chefes do movimento de resistência tibetano, denominado Mimang — parte hoje para Nova Delhi, afim de pedir ao Governo da União Indiana que auxilie o jovo do Tibet na sua luta contra os comunistas chineses, que dominam o país. — (A. N. I.).



Depois de copiosas chuvadas, com os horizontes cerrados pela cortina de névoa, rompeu hoje o Sol, em morna carícia primaveril. E as fragatas apinhadas na doca do Jardim do Tabaco abriram os seus panos para secar, num quadro sugestivo dos dias luminosos em que deslizam por sobre as águas do Tejo como as brancas asas das gaivotas ou as velas das naves do sonho e da aventura

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS
oito das quais incluem o «Suplemento Literário» e a secção desportiva.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A LINHA FATÍDICA

HÁ males que parecem colectivos ou atingem, qual endemia, certos aspectos de psicose geral. O que diáriamente está a passar-se com a linha do Estoril reclama meditação e resoluções que determinem um estanque á meliflua sugestão de a atravessar, quando o comboio vai a passar. Na ultima semana, foram uns tantos os que encontraram a morte ao longo dessa linha atraente, olho de sapo hipnótico. Hoje, o noticiário da manhã fala de mais dois desastres: diante do frigorífico do Bacalhau, o comboio colheu mortalmente Guilherme Ricardo Marques (38 anos, empregado de escritório, Rua Alberto de Oliveira, 14); em Oeiras, uma rapariga de 18 a 20 anos, de nome Julia (Julia de quê?), moradora naquela vila, foi também trucidada pelo comboio. A frequência dos factos está em regra sintonizada com a frequência dos dramas. Mas a facilidade de tão trágicamente os culminar não poderá deixar de se ter em conta, para que se procure dar-lhe solução. Há projectos de tornar subterranea a linha em alguns dos pontos mais acessíveis á passagem dos peões. Por que não há-de, então, encarar-se bem a sério a hipótese de executar tais projectos?

FEIXE DE NOTÍCIAS

DIZ o povo lá para cima, para a Beira, que em Maio ainda se comem as cerejas ao borralho e que em Abril queima a velha o carro e o arril. A ser assim, está certo o boletim meteorológico e o estado do tempo para os lados da Estrela, onde cai neve, como nas melhores pistas de St. Moritz. Infelizmente, os Portugueses ainda não descobriram o gosto do ski. Tão pouco o das belíssimas paisagens da neve, como essas que surgiram agora, ás portas de Abril, em Unhais da Serra, Vila Nova de Paiva e Pendilhe. Nevou lá tanto que a floração das árvores morreu de frio.

*** O País das uvas é também o País do vinho. Vinho que trepa á cabeça e de que muitos abusam. Os abusos do José de Abreu pagou-os ele com a própria vida. Bebera, embriagou-se e regressava a casa embriagado, quando caiu. Queda foi ela que da mesma morreu. Deixa mulher e filha de tenra idade e diz o povo de Malhou (Pernes) que nunca ali se vira desgraça igual.**

*** A Camara Municipal do Porto deliberou honrar a memória de um ilustre homem de Coimbra, Sá de Miranda, o que morreu em 1558, para os lados do Neiva desaguisado da corte. Vão-lhe erguer um monumento que há-de fazer crescer no Porto o prestígio monumental do seu nome. A este acrescentará a decisão de dar ao Porto, como outrora, a beleza ancestral da velha Praça do Comércio, tal como o era no século XVI. O que é estranho é que o belo pelourinho não regresse ao local e se mantenha pedra morta no cemitério do Museu. Por que será?**

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o comodoro Luís Celestino da Silva. No seu livro de cumprimentos, inscreveram-se os generais José Maria Rebelo Valente de Carvalho, comandante-geral da Guarda Fiscal, e Dario de Oliveira, governador militar dos Açores; prof. dr. Damião Peres, capitão Joaquim João Gil Judice, ajudante de campo do general comandante-geral da Guarda Fiscal; Virgílio Pereira da Silva e José Afonso Vilar Junior. * Um soldado da G. N. R. (Manuel Bernardo, em serviço em Oliveira de Azemeis) atravessou a linha férrea montado na bicicleta, foi de encontro á vedação (estava fechada) e projectado ao chão no momento em que passava o comboio, matando-o. * Uma menina de Monforte da Beira (Maria José, de 8 anos, filha de João Freire Pateta) aquecia-se á lareira, o fogo pegou-se-lhe aos fatos e queimou-a gravemente. Gravemente queimada a levaram ao hospital de Castelo Branco.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

PEDIDO DE CAPTURA — O agente Gomes, da Polícia Judiciária, que há dias se encontra em Torres Vedras, a pedido do tribunal daquela comarca, para proceder a investigações acerca de um crime praticado numa povoação vizinha, está agora a desenvolver diligências, a fim de capturar um indivíduo de nome António Baptista Junior, mais conhecido pelo «Labirinto», de 43 anos de idade. O «Labirinto» é natural da freguesia de Santa Maria, daquele concelho e esteve domiciliado, ultimamente, na Quinta da Bogalheira — Ramalhal. Foi pedida a sua captura a todas as autoridades do País.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — No Hospital de S. José, onde dera entrada há dias, vítima de queda, faleceu Maria Palmira de Jesus Rabaçal, de 82 anos, do Cacém.

DESASTRE NO TRABALHO — Por ter caído de um andaime onde trabalhava na Rua do Alecrim, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso na cabeça, o servente de pedreiro Adelino da Conceição Joaquim, de 14 anos, morador na Rua dos Celeiros, 12, rés-do-chão.

DA JANELA Á RUA — Da janela da casa de seus pais, na Rua Engenheiro Ulrich, lote 7, 2.º andar, em Linda-a-Velha, caiu á rua a menor de 18 meses Anabela Vasconcelos Marques Toscano. Trazida para Lisboa, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

Em Chaves o «Diário de Lisboa» vende-se na Casa Plastic, Rua Direita, 71.

Uma diligência diplomática

(Continuação da página anterior)

demonstração pública dos seus sentimentos em relação ao sr. Mac-Millan. Trata-se de uma iniciativa excepcional, sobretudo se pensarmos que foi tomada dez dias depois de o Chanceler se ter avistado pessoalmente com o primeiro-ministro da Grã-Bretanha na capital do seu país».

O comunicado com que terminou o encontro de Bonn e o optimismo que dele emanava não correspondiam á realidade. Esta autoriza sérias dúvidas sobre o estado actual das relações anglo-alemãs e o ambiente que predominou nos meios alemães, á medida que o primeiro-ministro prossegue na sua tarefa. Esse ambiente é de dúvida e de ansiedade que encontrou a sua expressão na diligência ordenada ao diplomata alemão para esclarecer o conjunto da acção do chefe do Governo inglês.

As informações publicadas do outro lado do Atlantico sobre o plano britanico para a limitação dos armamentos atómicos numa zona da Europa central, que incluiria parte do território da República federal, causaram em Bonn funda impressão. Não foi esse assunto tratado no encontro que o primeiro-ministro britanico teve com o Chanceler e não pôs o sr. MacMillan o seu colega ao corrente das intenções que são a principal razão da sua peregrinação diplomática?

Esta só se justifica na medida em que for possível dar aos Russos garantias de que a sua segurança não será posta em causa, por um prazo muito longo. Nas suas relações com o Ocidente não é outro o preço que estes pedem pela intervenção militar no último conflito, justificando o pedido com as vítimas e estragos que resultaram da invasão e da ocupação alemãs.

O chanceler Adenauer que, depois de presidir á restauração económica do seu país, deseja fazê-lo regressar á categoria das grandes potências (a ressurreição do poderio militar alemão é a primeira condição para o conseguir), entende que a posição actual da Alemanha Ocidental não corresponde ao seu passado, ás suas tradições e á sua missão histórica. Na era dos armamentos nucleares, considera que só a sua posse autoriza qualquer país a reivindicar o estatuto de grande potência.

O «Herald Tribune», cuja autoridade é unanimemente reconhecida em todo o Mundo, esclareceu a diligência ordenada por ele ao embaixador alemão na capital britanica com estes pormenores: «O dr. Adenauer opõe-se, categòricamente, a qualquer plano que tenha por fim limitar os armamentos numa área da Europa que inclua a Alemanha. Está firmemente convencido de que, se isso se fizer este ano, o novo exército alemão não poderá ser equipado com armas atómicas. De aí deduz que a Alemanha, nesse caso, teria na aliança atlantica um lugar de segundo plano e que seria obrigada a abandoná-la».

Tais são os termos em que foi posta a questão do prosseguimento das diligências do primeiro-ministro pelo chanceler federal e os fundamentos da diligência por este ordenada, a qual se reveste de um significado decisivo. Do seu resultado depende, em grande parte, o prosseguimento daquelas diligências e a sua conclusão satisfatória.

COMANDO GERAL da Guarda Fiscal

Teve a amabilidade de nos deixar os seus cumprimentos o sr. general Valente de Carvalho, que recentemente tomou posse das funções de comandante-geral da Guarda Fiscal e que vinha acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. capitão Joaquim João Gil Judice.

NECROLOGIA

D. Isabel Pina

Da igreja do Coleginho, á Rua Marquês de Ponte de Lima, sai amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de São João, o funeral da sr.ª D. Isabel Pina, mãe da sr.ª D. Maria Manuela de Pina Fernandes Ramires e sogra do nosso prezado companheiro de trabalho, Amadeu José Ramires, chefe do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa».

João Rodrigues da Cunha e Silva

Para o talhão dos Combatentes no Cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje, as 10 horas, o funeral do sr. João Rodrigues da Cunha e Silva, que foi chefe do quadro de Revisão do nosso prezado colega «O Século», durante muitos anos e que ultimamente se encontrava reformado por aquele jornal.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo á sepultura encontravam-se alguns colegas e representantes das várias secções de «O Século».

Dr. Francisco Malheiro Correia Pereira Peixoto

PONTE DE LIMA, 26 — Faleceu, na sua casa da Rua de Vieira Lisboa, o sr. dr. Francisco Malheiro Correia Pereira Peixoto, de 67 anos, solteiro, advogado e abastado proprietário.

Desempenhou importantes cargos políticos e administrativos e foi presidente da Camara e administrador do Concelho, no tempo de Sidónio Pais e na actual situação.

Era uma figura interessante, pela lhaneza do tarto, pela finura do espírito e pela irreverência da sua crítica, embora sempre com sentido construtivo. Colaborou em periódicos locais e, além de vários opusculos, tinha em curso a publicação em fascículos, da obra «Aspectos da Nossa Guerra de 100 anos», que constitui valioso subsídio para a história dos acontecimentos político-eleitorais dos ultimos tempos.

Pertencia a uma aristocrática família deste concelho e do de Viseu, e era irmão dos srs. drs. António Malheiro Correia Pereira Peixoto, casado, da Casa do Barreiro, freguesia da Correlhã, e Eduardo Augusto Correia Malheiro Pereira Peixoto, da Casa das Torres, freguesia da Facha, ambos deste concelho.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Tecidos e muitas novidades para Senhora e Homem.

Vendas com Facilidades de pagamento.

CASA SHAX

193-A -R. D. Estefânia- 193-B

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—03 06 22

Vendas a prestações de tecidos de novidade para Senhora e para Homem.

TECIDOS ALVINIZ

16, Largo do Carmo

Drogaria e Perfumaria CEZAL

CASA FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial, bijuterias, brinquedos e artigos para brindes.

RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14

TELEFONE 26498 LISBOA

TERMAS DE MONFORTINHO

HOTEL ASTÓRIA

(Aberto de 1 de Abril a 30 de Junho e de 1 de Setembro a 30 de Novembro)

DIÁRIAS DESDE ESC. 80$00

Inf. Telef. 5-14-15-16

Dois burros vivos

para matança clandestina

vão ser examinados na Escola Veterinária

Prosseguem activamente as diligências para a prisão dos negociantes de gado Armando e César Silva, que vendiam burros doentes para serem abatidos no matadouro clandestino descoberto pelas brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência, havendo já uma pista para a sua captura. Ontem, ao fim da tarde, foi detido pelas brigadas um talhante de carne de equídeo, que vendeu, como noticiámos, 14 quilos de carne de burro a um talho de Benfica. Por determinação do director dos Serviços de Fiscalização, sr. major Silva Pais, foram enviados á Escola Superior de Medicina Veterinária os dois burros esqueléticos, que foram encontrados no referido matadouro clandestino e seriam abatidos se a fiscalização não interviesse a tempo. O vendedor destes asininos, um homem residente em Bucelas, depois de ouvido em auto, foi encarregado de os transportar para aquela Escola.

As investigações prosseguem, a fim de se apurar quem eram os colaboradores no negócio de burros e muares doentes, cuja carne saía do referido matadouro para consumo publico.

Foi um médico-veterinário da Camara Municipal de Lisboa quem verificou o estado dos 14 quilos de carne de burro, já putrefacta, encontrados dentro de uma caixa de madeira, num talho de equídeos na Estrada de Benfica, sendo depois feita a comunicação á Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência que levantou o respectivo auto.

Homenagem na Ericeira

ao presidente da Camara de Mafra

ERICEIRA, 26. (Pelo telefone).— No Hotel de Turismo foi prestada homenagem ao sr. capitão João Lopes, que, há cerca de vinte anos, preside á Camara Municipal de Mafra e muito tem contribuído para o desenvolvimento da região.

A homenagem, a que assistiram as autoridades locais, foi promovida pela Junta de Turismo, em nome da qual falou o sr. dr. Afonso Lucas, que fez o elogio do sr. capitão João Lopes.

Fogo numa oficina

de pintura

Cerca das 3 e 45, manifestou-se um incêndio na Costa do Castelo, 40, loja, onde funciona uma oficina de pintura de que é proprietário o sr. Jerónimo Candido Gomes, morador na Rua Damasceno Monteiro, 106, 3.º Esq. O fogo teve a sua origem, segundo se supõe, num curto-circuito, ou numa ponta de cigarro mal apagada. Arderam vários materiais guardados na oficina e o fogo foi dominado com o auxílio de agulhetas de nevoeiro.

Os trabalhos, dirigidos pelo chefe Eleutério, foram executados por componentes do B. S. B. e dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

Conferência

em Vila Viçosa sobre Fernando Pessoa

A convite do Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, a professora dr.ª Cleonice Berardinelli, da Universidade do Brasil, proferirá depois de amanhã, ás 17 horas, na Sala de Leitura D. Manuel II, do Palácio Ducal de Vila Viçosa, uma conferência sobre Fernando Pessoa.

O prof. dr. Hernani Cidade dirá algumas palavras de apresentação.

Primavera com neve

nas alturas da Guarda

GUARDA, 26 — Março findo e já em plena Primavera, o que aliás não é absolutamente raro aqui na cidade mais alta de Portugal, caiu, há dois dias, um forte nevão.

A temperatura, porém, desfez em poucas horas o alvo manto que se desdobrava sobre a paisagem rever decida.

O PORTO pelo telefone

Automóvel roubado contra um prédio

PORTO, 26 — O sr. José Adelino Pinto Amaro, morador na Rua da Alegria, 119, 2.º, queixou-se á P. S. P. de que alguém lhe furtou, ainda que por pouco tempo, o seu automóvel, estacionado á porta da sua residência. O carro veio a aparecer alguns metros mais abaixo com a frente danificada, em consequência de manifesta imperícia do desconhecido larápio, que o lançou contra a fachada de um prédio, pondo-se seguidamente em fuga.

Nos estaleiros de Aveiro

foi lançada à água uma nova unidade

para a frota bacalhoeira

AVEIRO, 26 (Pelo telefone) — Com a presença dos srs. comandante Tavares de Almeida, em representação do sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca; governador civil, dr. Jaime Ferreira da Silva; presidente do Município, dr. Alberto Souto; capitão e director do porto; deputado, dr. Homem Ferreira, e outras entidades, foi hoje lançado á água nos estaleiros de São Jacinto o navio-motor de pesca á linha «Vimieiro», mandado construir pela empresa José Luís da Costa & C.ª, de Lisboa.

Trata-se de uma unidade moderna, accionada por um motor de 930 H. P., que pode atingir a velocidade de 11 milhas á hora, com aperfeiçoadas e magníficas instalações para 103 homens, entre tripulantes e pescadores. Deslocando 2.170 toneladas o navio tem porte suficiente para transportar 20 mil quintais de bacalhau. A bênção á nova unidade foi dada pelo prelado da diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, falaram os srs. Carlos Roever, pela empresa construtora; o representante da empresa armadora, o chefe do distrito, o comandante Tavares de Almeida, etc.

Houve um almoço íntimo, antes da cerimónia ao qual assistiram nos estaleiros, muitas centenas de pessoas, que sublinharam o acto com salvas de palmas, queimando-se girandolas de foguetes.

O acesso às informações

na Polícia de Évora

ÉVORA, 26 — O sr. capitão Almeida Sande, comandante da P. S. P. desta cidade, reuniu no seu gabinete os representantes da Imprensa, a quem participou que iam desaparecer certas dificuldades que se estavam ultimamente a notar no que respeita ao livre acesso á informação.

O sr. capitão Almeida Sande declarou-se disposto a colaborar com a Imprensa, para que esta desempenhe o melhor possível a sua tarefa de esclarecer o publico, facilitando especialmente todas as notícias que digam respeito á actividade policial.

UMA DEMISSÃO

na direcção do Sporting

O sr. dr. António Rendas, vice-presidente da direcção do Sporting, para as relações externas, pediu ontem a demissão do seu cargo, alegando razões de ordem particular.

A demissão foi aceite.

Cursos de formação profissional

Dado o numero de inscrições já registadas para os Cursos de Formação Profissional que aqui vão efectuar-se, a direcção da Associação Industrial Portuense resolveu que os mesmos se iniciem a partir do próximo dia 15 de Abril.

Conforme foi já noticiado, estes cursos respeitam apenas a entidades patronais. Trata-se de uma util iniciativa, realizada através da Fundação Bedaux, com sede em Genebra. As lições estão a cargo de especialistas franceses, secundados por engenheiros portugueses, que lhes servirão de intérpretes.

Semana Santa

Revestidas de grande brilhantismo liturgico, decorrem nesta cidade as solenidades da Semana Santa, segundo o rito bracarense.

Os ofícios de Quinta-Feira Santa começaram ás 9 e 30 na catedral. Cerca das 10 horas, o arcebispo primaz entrou na basílica, rodeado de numerosos eclesiásticos, e dirigiu-se processionalmente para o altar-mór, onde celebrou missa solene e outros actos religiosos próprios do dia. Ás 16 horas, efectuou-se a cerimónia do lava-pés e logo após breve sermão do mandato, pelo rev. dr. Pinto Carneiro, de Coimbra, sendo em seguida celebrada missa solene, com comunhão geral. O coral do seminário, sob a regência do rev. Alberto Brás, participou nestas cerimónias, acompanhada por um órgão electrónico, de perfeita fidelidade musical.

Ás 22 horas, sairá da catedral a grande procissão do «Ecce Homo».

Ateneu Comercial

A conservadora adjunta dos Museus e Palácios Nacionais D. Maria Clementina de Carvalho Quaresma pronunciará amanhã, ás 21 e 30, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, uma conferência subordinada ao tema «O marfim nas artes plásticas».

Queda grave

Recolheu ao Hospital de Santo António a menina Fernanda da Silva, de 16 anos, residente no Largo do Camarão, 27, 1.º, Esq., que ficou com os tendões de um braço cortados, por ter caido sobre um recipiente do lixo.

Policia de Segurança

O sr. tenente José Manuel Gonçalves foi nomeado adjunto do comando distrital da Polícia de Segurança Publica do Porto.

Cartaz do Porto

para amanhã

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A noiva raptada».
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO — As 21 e 45 — A peça «Linda Inês».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Rei dos Reis».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Novo festival Tom e Jerry».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Viena, cidade dos meus sonhos»
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Sortilégio de amor».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Dez Mandamentos».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O pequeno pastor».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O arquiduque e a costureira».

O Vaticano não aprova

o casamento do príncipe Orsini com a ex-imperatriz da Pérsia

(Continuação da 1.ª página)

nas romanas, para ali se avistar com o príncipe Orsini. Mas tais rumores são impossíveis de confirmar, e parece não terem base séria. Os jornalistas, que tiveram de praticar proezas de condução para acompanhar o potente carro da princesa, lançado a toda a velocidade pelos caminhos vicinais, mostraram-se bem aborrecidos com este falhanço. Quando voltaram a chegar junto do carro da princesa, alguns perguntaram ao motorista: «Você julga que está a correr as *Mil Milhas?*».

De regresso ao hotel, ao fim da tarde, radiosa e corada com o ar do campo, a princesa tomou chá nos seus aposentos. Disse que os jornalistas a tinham divertido muito, e que era a primeira vez que assistia a tal perseguição. Voltou a sair ás nove e meia da noite, acompanhada pela mãe e por sete individualidades da embaixada do Irão, para ir jantar a um restaurante famoso de um dos mais antigos bairros da capital, restaurante onde já comeram Dante, Montaigne e Rabelais.

Quanto ao príncipe Orsini, conseguiu fazer com que se lhe perdesse o rasto. Sabe-se que telefonou várias vezes á princesa, desde que esta chegou, e que lhe mandou lindos ramos de rosas, que ora se vêem nos aposentos de Soraya. Parece que realmente a princesa e o príncipe esperam, para se verem que serene a agitação provocada pela chegada de Soraya. A hipótese parece ter confirmação no facto de terem chegado ontem todas as bagagens da princesa, indicação de uma estadia bastante demorada em Roma. — (F. P.).

O Vaticano desaprova o casamento

LONDRES, 26 — A Igreja desaprova o casamento da princesa Soraya com o Príncipe Orsini — anuncia hoje o «Daily Sketch», citando «informadores dignos de crédito».

Em primeira página, o mesmo jornal afirma ter «uma pessoa íntima do jovem príncipe contado que um cardeal do Vaticano comunicou a Orsini que a Igreja não poderia aprovar tal união», visto Soraya ser divorciada e não professar o Catolicismo. Acrescentou que Orsini «ponderou a ideia» de desposar a antiga imperatriz dos Persas, «indo ao ponto de consultar a Santa Sé». O príncipe, porém, «recusa-se a dar uma resposta concreta» quando interrogado sobre a sua visita ao Vaticano e a discussão do possível casamento com Soraya.

E o «Daily Sketch» termina por atribuir as seguintes palavras á mãe da princesa: «Não posso desmentir que minha filha venha agora a desposar Orsini». — (A. N. I.).

CARREIRAS AÉREAS

Voos regulares da T.W.A. para o Oriente, com escala por Lisboa

A partir de 6 de Abril, a T. W. A. aumentará o numero dos seus voos regulares entre os Estados Unidos e o Oriente, com escala por Lisboa, de 3 para 4 por semana.

—O aparelho «Boeing 707», a jacto, da mesma empresa inaugurou o serviço regular entre Nova York e San Francisco da Califórnia, transportando 115 passageiros, com uma tripulação de 9 elementos, sob o comando do capitão Gordon. A duração do voo foi de 5 horas e 45 minutos.

As linhas da P. A. A.

No avião da P. A. A. chegou a Lisboa, em visita ao nosso País, o comandante Harold Gray, vice-presidente executivo da Divisão do Atlantico da Pan American, que foi o piloto do primeiro avião «Clipper» daquela companhia, que, em 31 de Março de 1937, amarou em Cabo Ruivo, estabelecendo as ligações entre os Estados Unidos e Portugal, as quais se têm mantido, regularmente, depois da substituição dos hidros pelos aviões de rodas.

O comandante Harold Gray, que esteve entre nós algumas vezes, vem passar um período de férias no nosso País, aproveitando a sua deslocação para tratar de assuntos relacionados com a utilização dos aviões de jacto «Boeing 707», já ao serviço da P. A. A., e que devem vir a Portugal, logo que o aeroporto de Lisboa esteja em condições de os receber. O comandante Gray, que foi recebido no aeroporto pelos srs. eng.º Pedro Pinto Basto, representante da P. A. A., e José de Thereaga, director comercial daquela companhia, deve avistar-se com o director-geral da Aeronáutica Civil.

TERÁ 32 ANDARES

o primeiro arranha-céus de París

PARIS, 26 — O primeiro-arranha-céus a ser construido em Paris, com trinta e dois andares, foi já denominado «Antígona», devendo as fundações começar a ser cavadas em Junho.

O «Antígona», que terá 138 metros de altura, ficará a ser o mais alto edifício da capital francesa, seguindo-se-lhe um com dezassete andares.

No «Antígona» ficarão instalados, além do maior hotel de Paris, com um clube nocturno e restaurante, ocupando o ultimo andar, lojas, um teatro, um cinema, um parque de estacionamento de veículos e andares de habitação. O seu volume será superior a 100.000 metros cubicos.

Foram endereçados a Malraux, pelos Parisienses, pedidos para que fosse, também, instalado um instituto de arte, semelhante ao Museu de Arte Moderna, em Nova York. — (A. N. I.).

Um aeródromo em Faro

dentro de um ano

Espera-se que dentro de um ano fique concluida a construção de um aeródromo na cidade de Faro, de modo a satisfazer as necessidades normais do tráfego aéreo com o Algarve. O melhoramento é considerado de grande interesse para o desenvolvimento turístico da região.

Tágide

Hoje e Amanhã

Sómente Almoços e Jantares sem música de dança nem atracções

Sábado

Estreia de mais um grande programa de «Music-Hall»

Palm Beach

ASTORIA FILMES

ANNA DE BROOKLYN

O FILME DE QUE TODO O MUNDO FALA, PORQUE É O FILME MAIS DIVERTIDO DO MUNDO!

GINA LOLLOBRIGIDA * VITTORIO DE SICA * DALE ROBERTSON

PEPPINO DE FILIPPO

NUM SOBERBO FESTIVAL DE ALEGRIA!

SÁBADO, ESTREIA EM PORTUGAL

S. LUIZ
ALVALADE

GINA

MAIS BELA E IRRESISTIVEL DO QUE NUNCA!

—

TECHNIRAMA
TECHNICOLOR
(M. 12 anos)

JAFOFILME TEM A HONRA DE APRESENTAR **HOJE** no **SÃO JORGE** Ás 21,30 h.

O MAIS EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO CINEMATOGRÁFICO DO ANO!

OS MAIS PODEROSOS DOS HOMENS NO MAIS PODEROSO DOS FILMES!

KIRK DOUGLAS · TONY CURTIS · ERNEST BORGNINE · JANET LEIGH

com JAMES DONALD · ALEXANDER KNOX · Adaptação cinematográfica de CALDER WILLINGHAM · DALE WASSERMAN · Baseado no livro de EDISON MARSHALL

Produção de JERRY BRESLER · Realização de RICHARD FLEISCHER · Uma produção da UA UNITED ARTISTS

Bilhetes à venda para toda a 1.ª semana

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE (ADULTOS—M. 17 ANOS)

AVISO: DEVIDO Á SOLENIDADE DO DIA, AMANHÃ ESTE «DANCING» ENCONTRA-SE ENCERRADO

(Adultos M. 17 anos) **N-I-N-A** «BOITE DE NUIT»

APRESENTA UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO

NADIA GAMAL

VEDETA DO CINEMA EGIPCIO

E A SUA ORQUESTRA TÍPICA ORIENTAL

A melhor atracção que virá este ano a Portugal que de passagem para as Américas actuará em rigoroso exclusivo, sómente durante 7 dias.

A Empresa do Salão de Chá NINA, comunica aos seus Ex.mos Clientes que devido á solenidade do dia se encontra amanhã «Sexta-feira Santa» encerrado.

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TIPICO
(Adultos)

Atenção: Márcia Condessa participa aos seus amigos e clientes que encerra o seu restaurante nos dias 26 e 27 do corrente por motivo da solenidade dos dias.

A V E N I D A

Telef. 27273
HOJE, AS 21,45 HORAS
A Companhia do Teatro de Sempre apresenta a comédia
DE HENRIQUE SANTOS

Carmen Dolores

56.ª Representação

UM MARIDO EM RODAGEM

com Samwel Dinis—Carmen Dolores — Rogério Paulo—Madalena Sotto—Adelina Campos — Constança Navarro e Fernanda Alves

P. MAIORES DE 12 ANOS

Amanhã, devido á solenidade do dia não há espectáculo

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

4.º MÊS

TODAS AS NOITES, AS 21 e 45
(12 ANOS)
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

O PROCESSO DE JESUS

A PREÇOS REDUZIDOS

NO SÁBADO, ÀS 16 H., A PEDIDO MAIS UMA TARDE POPULAR

CAMPO PEQUENO

COMEÇA HOJE A VENDA DE BILHETES

para a grande corrida inaugural da época, que se efectua no Domingo de Páscoa, às 16 horas

8 escolhidos touros da casta espanhola dos Ex.mos Srs. IRMÃOS NETO, DE BENAVENTE

CAVALEIROS:

Mestre Simão da Veiga e Pedro Louceiro

ESPADAS:

O primeiro novilheiro de Espanha e o que mais toureou em 1958

António Gonzalez (de Sevilha)

e o novilheiro português de grande cartel em Portugal e Espanha

Armando Soares

VALENTES PEGAS PELOS FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA, DE QUE É CABO ADELINO CARVALHO

PREÇOS POPULARES, DESDE 15 ESCUDOS

NOS RESTAURADORES, 7

MAIORES DE 6 ANOS

RIR! RIR! RIR! com a comédia de ANDRÉ ROUSSIN

CAPRO MONUMENTAL T. 55133

NÃO ESPERE QUE LHE RECOMENDEM ESTA PEÇA...
SEJA VOCÊ A RECOMENDÁ-LA AOS SEUS AMIGOS...

UM ÊXITO EM 5.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

● Suspensas as entradas de favor ●

Esp. Vasco Morgado, Ld.ª (Ad. M/17 anos)

IRENE

ESPECTÁCULO VASCO MORGADO RIR!

IRENE ISIDRO

ELES, ELAS... E OS MENINOS
(LORSQUE L'ENFANT PARAIT)

BENAMOR · PAULA · SANTANA · DULCE · MACIEIRA · SCHULZE · FLORBELA

SÁBADO ás 16 h.
TARDE
POPULAR

A PREÇOS REDUZIDOS
COM
3.º BALCÃO FRENTE

5$00

2.º BALCÃO a ..... 10$00
PLATEIA desde ..... 15$00

AMANHÃ, ATENDENDO À SOLENIDADE DO DIA NÃO HÁ ESPECTÁCULO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

«Diário de Ane Frank», «Um homem só» e «Os pássaros de asas cortadas» são as peças que o T. N. P. vai representar, a partir de sábado, no Teatro S. João, do Porto.

— No «Auto da Visitação», em ensaios no Teatro D. Maria II, o «monólogo do vaqueiro» vai ser interpretado pelo actor Pedro Lemos.

— O tenor Tomé de Barros Queirós, que amanhã devia seguir para Paris, não o pode fazer por o seu estado de saude não o permitir.

— Os numeros «Bolero», «Paquita» e «Signos» da revista «Champanhe saloio», em ensaios no Teatro Variedades, vão ser desempenhados pela artista espanhola Pilar Clemens.

— A Tuna Académica da Universidade de Coimbra, realiza, no dia 31 do corrente, um espectáculo em Vila Franca de Xira.

— No sábado volta a apresentar no Teatro-Cine Santo António, de Faro, a comédia «A rainha do ferro-velho», a companhia Laura Alves, em digressão pelo Algarve, até ao dia 31 do corrente.

— Amanhã não se realizam espectáculos nos teatros de Lisboa, devido á solenidade do dia.

— O tenor Salvador Castelo é um dos componentes da companhia espanhola de operetas e zarzuelas, que no sábado se estreia no Coliseu.

— Há negociações para que a comédia «Marido em rodagem», em cena no Teatro Avenida, seja apresentada na T V, em emissão directa.

— Em Luanda, onde há anos fixou residência, encontra-se gravemente enfermo o actor José Amaro.

Vem a Lisboa

a Comedie Française

Nos dias 27 e 28 de Abril apresenta-se em Lisboa, pela primeira vez, a companhia da Comedie Française. Instituição do Estado, fundada há cerca de três séculos por Luís XIV, a Comedie Française, glória da França intelectual, é um teatro sem similar no Mundo, e as suas representações oficiais são sempre radiosas embaixadas da pátria de Molière e do espírito da Latinidade.

Ainda quando da sua recente apresentação em Roma, a Comedie foi recebida, em audiência especial, pelo Papa que a distinguiu com as seguintes palavras:

«Mais uma vez, senhores, é para nós grande prazer receber-vos, por ocasião da vossa visita a esta cidade. Herdeiros de uma tradição várias vezes secular, trazeis á Roma moderna, ao mesmo tempo tão próxima e tão longinqua da antiga, alguns dos frutos escolhidos que a cultura greco-latina produziu em solo francês. A arte do Teatro clássico, nascida nas margens do Mediterraneo, criou, graças aos vossos grandes Mestres, uma existência nova, mais requintada e mais complexa, «moderna», numa palavra. Mas nem por isso se torna menos universal, pronta a jorrar, imortal, sob os céus para lembrar a todos uma verdade que muitos julgam poder esquecer.

«Apresentando aqui as obras-primas da cena francesa, longe de falardes uma lingua estrangeira, revelareis Roma a ela mesma, numa das multipias feições da sua expressão eterna, tao simplesmente humana, mas transfigurada por uma luz que vem do Alto, como o pressentia o poeta e como pregava o apóstolo Paulo quando disse: «O que Deus disse — que do seio das trevas surja a luz! — é a que brilhou nos nossos corações para fazer resplandecer o conhecimento da Glória de Deus que ilumina a face de Cristo». Apraz-nos pensar que a vossa Arte, cultivada por um labor áustero, será sempre digna do nobre fim a que se propõe».

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «Os Vikings».
Produção — Americana.
Realização — Richard Fleischer.
Interpretação — Kirk Douglas,

(Continua na 9.ª página)

2.ª FEIRA, 30
Sensacional Estreia
NO
TIVOLI
"RAPSODIA PORTUGUESA,,
realização de
JOÃO MENDES
produção de
FELIPE DE SOLMS
em SCOPE e EASTMANCOLOR
UM ESPECTÁCULO SURPREENDENTE QUE É A REVELAÇÃO DUM PORTUGAL QUE MUITOS PORTUGUESES IGNORAM!
À noite: Para maiores de 12 anos
À tarde: Para todos

CONTINUAÇÃO
da Campanha de
GIRA-DISCOS
desde 498$50 (chassis)

Discoteca
UNIVERSAL L.DA
REVENDEDORA DO
FAMOSO GIRA-DISCOS
Dual
51-C, RUA DO CARMO
Telefs. P. P. C. 24963-34726
LISBOA-2

Solar da Hermínia
Devido à solenidade dos dias, a casa encerra hoje e 6.ª feira Santa, abrindo sábado de Aleluia. Aceitam-se marcações para sábado e domingo pelo Tel. 20164. (Adultos-M/ 17 anos).

GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO apresentam
A GRANDE VEDETA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
E EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO O GRANDE ACTOR
JOÃO VILLARET
PELA 1.ª VEZ JUNTOS, À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA NA REVISTA POPULAR
CHAMPANHE SALOIO
Também interpretada por COSTINHA a atracção internacional PILAR CLEMENS e CAMILO DE OLIVEIRA no «compère» — Bilhetes à venda
ADULTOS — M. de 17 anos

AINDA ESTA SEMANA!
EM 2 SESSÕES — Às 20.30 e 22,45 horas, NO
Tel. 26037 VARIEDADES

A «BOITE» DA MODA
AMBIENTE SELECTO
SÁBADOS e DOMINGOS
«Matinées» das 18 ás 20 horas
com todo o elenco de atracções
Casapoga
TELEF. 23584
Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

DOIS ÊXITOS CUJA SENSAÇÃO NUNCA ESQUECE!
O FASCINANTE "BALLET"
ALECOS ALVAREZ
Um conjunto escultural de que todos falam
MARIO DE LA VEGA
y su «BALLET» ESPAÑOL
Em danças e canções castiças de admirável estilo
AVISO: DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA DE AMANHÃ ESTA «BOITE» ENCONTRA-SE ENCERRADA
Musica constante por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — "OS VIKINGS" — SÃO JORGE

SÃO LUIZ — TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Ultimos dias
Uma nova história de amor de apaixonante interesse
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
com **Elizabeth Taylor, Paul Newman** e **Burl Ives** em Metrocolor
Rigoroso exclusivo de temporada

EDEN — TEL. 20768
Às 15.30, 18.30 21.30
A obra imortal de **Benard Shaw**
numa realização de OTTO PREMINGER
SANTA JOANA
com **Jean Seberg** e **Richard Widmark**
Como um soldado conduziu exércitos. Como uma santa perdoou aos seus carrascos — (M/12 anos).

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
A mais engraçada comédia do ano!
JERRY, AMA SECA
com **Jerry Lewis** e **Marilyn Maxwell**
Vistavision — Technicolor
Amanhã, ás 18.15—Adultos—Sessão do ciclo «Acção e Aventura» — **NOSSA SENHORA DE PARIS** — Cinemascope e techn. — com Gina Lollobrigida.

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
JOSELITO vive uma história encantadora e canta lindíssimas canções no seu novo filme
O PEQUENO PASTOR
com CAMARDIEL
Rigoroso Exclusivo de Época
Bilhetes á venda para os dias seguintes

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 21 (M/17 anos)
Technicolor
ENCONTRO INESPERADO
c/ Esther Williams
Cinemascope col.
UMA AVENTURA EM VENEZA
com Françoise Arnoul

GERRASSI — TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
DESTINO AO PACÍFICO
Nunca houve amor maior

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6,15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
Em Cinemascope
2.ª SEMANA
Um novo filme do grande realizador John Huston
O BARBARO E A GUEIXA
com **John Wayne** e **Eko Ando**
A história do primeiro consul americano que entrou no Império proibido

POLITEAMA — TEL. 26305
HOJE, ás 21.30
2.ª semana triunfal do filme que revela um novo inferno de paixões proibidas
RAIZES DO CEU
c/ **Juliette Greco, Trevor Howard, Orson Welles, Errol Flynn** e **Eddie Albert**
Ele... lutava por um belo ideal...
Ela... ocultava uma vida de vergonha...
CINEMASCOPE—(Adultos M/17 anos)
Hoje, ás 18.15: Sessão da série «**Os grandes romances de amor**», com **Ingrid Bergman** e **Cary Grant** em
INDISCRETO
Em admirável técnicolor
(Adultos — Maiores de 17 anos)

AVENIDA — Telefone 763086
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Ultimos dias
Um filme ardente baseado na célebre peça de Tenessee **Williams**
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
com **Elizabeth Taylor, Paulo Newman** e **Burl Ives**
Rigoroso exclusivo da temporada

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope Tech.
DEMÉTRIO, O GLADIADOR
com Victor Mature

ROYAL — TEL. 845047
As 21 (M/17 anos)
Cinemascope
UM BEIJO AO MORRER
com Robert Wagner
RUAS SOMBRIAS
com Broderick Crawford

CINEMA IDEAL
A's 21 (M/17 anos)
O MANDRIÃO DE CLOCHEMERLE
O ultimo golpe

IMPÉRIO — Tel. 55134/5
EM 8.ª SEMANA
A's 15 e 21 h. (M/12 anos)
Continua a sua magistral carreira o maior filme de todos os tempos
OS DEZ MANDAMENTOS
Um espectáculo unico na vida de uma geração.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Um espectáculo extraordinário de incrível grandeza!
OS VIKINGS
KIRK DOUGLAS — TONY CURTIS
A's 18 — Ultima — (M/17 anos)
«**OS NUS E OS MORTOS**»

ROMA — Telef. 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma alegre canção transformou-se numa deliciosa comédia romantica
LAZZARELLA
com **Mário Giroti** e **Tina Pica**
Um poema de mocidade e frescura.

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 (Para todos — M/6 anos) 21.30 (M/12 anos)
Toda a alegria, sonho e magia numa das histórias mais famosas de todos os tempos com **Russ Tamblyn** e **Alan Young**
O PEQUENO POLEGAR

AVIS — Tel. 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Um magnifico poema de amor e de abnegação
O MELHOR DIA DA MINHA VIDA
em Agfacolor, com **Paul Horbiger, Ellinor Jensen** e os pequenos cantores de Viena
(Matinées — Maiores de 6 anos)

ELIS — TEL. 48560
21 (M/12 anos)
Cinemascope
A TUNICA
com Richard Benton e Victor Mature

CASINO ESTORIL
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO

Rosa dos Ventos

Uma senhora inglesa, Mrs. Howard, de Horam, Sussex, requereu o divórcio com o fundamento de que o marido transformara o quarto de dormir num jardim zoológico, instalando ali uma serpente, dois lagartos e alguns ratinhos da India que, aliás, faziam entre si excelente companhia. O juiz indeferiu o pedido, alegando que não havia crueldade mental. Simplesmente, o marido tinha motivos mais sérios de queixa da esposa, que se mostrava demasiado familiar com um íntimo da casa. E o divórcio foi pronunciado a seu favor. A sentença faz jurisprudência. De ora avante, os maridos ingleses podem introduzir no quarto conjugal toda a espécie de bicharia que quiserem, até mesmo uma pantera, se a esposa não quiser tomar o lugar do grande felino.

*

O que é que as mulheres apreciam mais nos homens? A pergunta foi feita por um diário de Viena ás suas leitoras. Setenta e dois por cento de corações femininos pronunciaram-se a favor das qualidades profissionais, que permitem ter um bom emprego e prover capazmente ao sustento da família. Só dez por cento de respostas dão a primazia ás faculdades intelectua inteligência, espírito, cultura, bom gosto; oito por cento determinaram-se pela coragem; quatro por cento pela nobreza de sentimentos, o bom humor e o gosto das viagens e — pasmem as leitoras portuguesas! — apenas três por cento optaram pela fidelidade conjugal. Onde vai o tempo das grandes amorosas vienenses que afinavam os sentimentos ao som das valsas de Strauss?

*

Grandes jornais de lingua inglesa vão publicar as memórias de um monstro, revertendo o produto para fins de caridade. Trata-se da vida do comandante Hoess, condenado á morte e executado em 1947, como criminoso de guerra. Hoess foi o comandante do campo de concentração de Auschwitz, onde entregou á camara de gás, cumprindo ordens recebidas de Himmler, segundo a sua própria confissão, dois milhões de pessoas entre Junho de 1941 e Dezembro de 1943. Era um homem pequeno, casado, pai de família e grande amigo de animais. Os vizinhos tinham-no como incapaz de fazer mal a uma mosca. No tribunal contou sem o menor rebuço como levou a bom termo «a sua missão». «Essas execuções eram necessárias? Não posso formular uma opinião pessoal — respondeu — porque me faltava uma vista de conjunto».

*

Errol Flynn perguntou a Gary Cooper o que entendia por «bigamo».

— Bigamo, respondeu o infatigável galã, é um homem que tem uma mulher a mais.

— Então que diferença há entre um bigamo e um monógamo? — concluiu o incansável Robin dos Bosques.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Paço de Arcos vai beneficiar
de importantes obras de urbanização

A população de Paço de Arcos vai ver satisfeita, finalmente, uma das suas justas aspirações: o acesso á Estrada Marginal e á praia nova que surgiu junto á doca da Defesa Marítima, por um caminho mais curto do que o actual.

Da nova ligação, que faz parte de um amplo plano de urbanização local, com o qual muito ficará valorizada aquela zona da Costa do Sol, resultará um trajecto cerca de dois quilómetros mais curto entre a parte nova de Paço de Arcos e a referida praia, traçado junto á bela mata de eucaliptos que existe em frente da doca, hoje rodeada de um muro fechado, mas que será, em parte abrangida pelas obras de urbanização projectadas e ficará a constituir um logradouro da própria população.

Nos terrenos adjacentes á mata vão surgir, de acordo com o plano estudado, magníficos campos de jogos, tanto para futebol como para hóquei em patins, modalidade esta em que aquela vila tanto se evidenciou, contribuindo com o esforço dos desportistas locais para o prestígio do desporto nacional.

Para a realização desta obra conjugaram-se as boas vontades dos mais diversos sectores, num reconhecimento evidente do benefício geral que se projecta levar a efeito. Assim, além das diligências da Junta de Freguesia e da Comissão de Melhoramentos, que se compõe de alguns dos mais destacados naturais da terra, reuniram-se, numa acção convergente e perfeitamente concordante, a Camara Municipal de Oeiras e diversos sectores responsáveis da Administração. Devem citar-se, com particular referência, os mais altos departamentos do Estado de que dependem as autorizações para a execução de tais obras, nomeadamente o Ministério das Obras Publicas, que aprovou o plano de urbanização e dá as indispensáveis facilidades para a sua execução; o Ministério do Exército que compreendendo o alcance da obra, lhe dá o seu apoio, sobretudo na parte em que interfere com determinadas instalações incluidas no perímetro da mata; o Ministério do Interior, na parte que interessa, pròpriamente, á administração local, e até o Ministério da Marinha, no que se refere á Direcção dos Farois e ao acesso á praia.

E' enfim, graças a este conjunto notável de boas vontades, que Paço de Arcos vai poder, dentro em breve, dar mais um passo para o seu desenvolvimento, para bem da população e prestígio de uma terra que tem as mais nobres tradições na história dos arredores da capital.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 17°,7; mínima, 12°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°; mínima, 14°,2.

— Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 14°,4; na água do mar, 14°,8.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Oeste, o céu estava muito nublado e caía chuviscos em algumas regiões por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a sul dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 5°; Porto e Coimbra, 12°; Lisboa, 13°; Faro, 15° e Funchal, 16°.

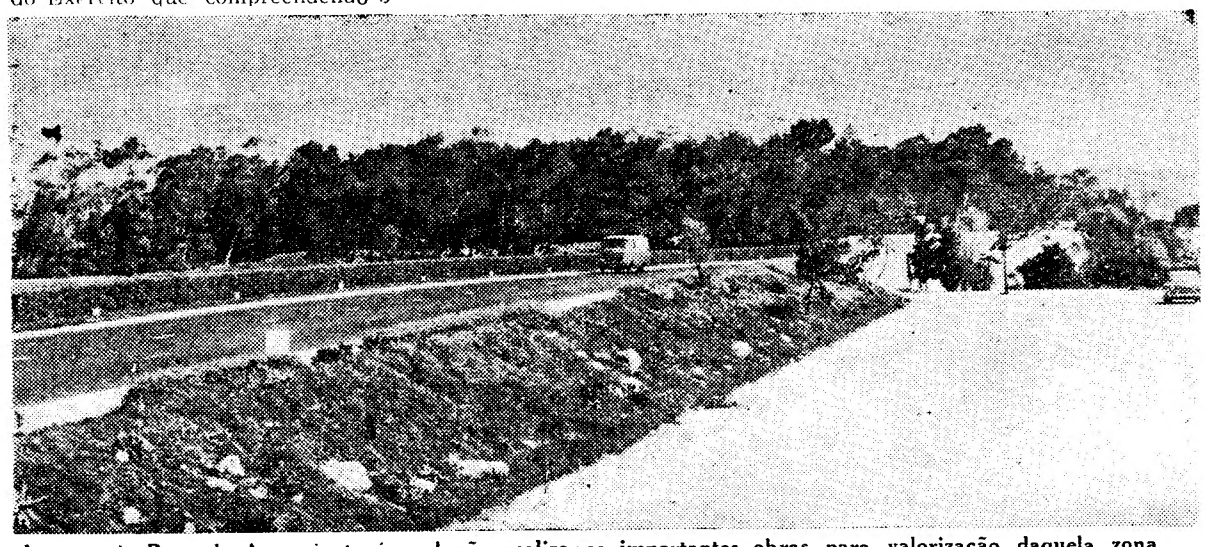
PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado. Chuviscos ocasionais. Vento fraco, tornando-se moderado de Oeste, rondando para Sudoeste. Pequeno agravamento do estado do tempo a partir do fim da tarde de amanhã.

Morreu carbonizada
num prédio em chamas
uma septuagenária da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 26. (Pelo telefone). — Cerca das 3 horas da madrugada, no lugar de Leirosa, freguesia de Lavos, ao Sul deste concelho, manifestou-se incêndio num prédio, propriedade do sr. Manuel Ferreira Sopas, e onde habitava sua família, incluindo uma senhora de 75 anos, Conceição da Silva, viuva, que morreu carbonizada, apesar dos abnegados esforços dos populares para retirá-la do edifício em chamas.

Como se tratava de uma pessoa doente, era costume deixarem no seu quarto um pequeno candeeiro de petróleo, o qual, caindo ao chão, deve ter sido a causa do incêndio que ali começou precisamente. O resto da família pôde salvar-se com o auxílio das pessoas que acorreram quando se deu pelo sinistro.

Os Bombeiros Municipais atacaram o fogo pronta e decididamente e conseguiram salvar parte do prédio, evitando, ainda que o incêndio se propagasse ás casas contíguas.



A mata de Paço de Arcos junto á qual vão realizar-se importantes obras para valorização daquela zona da Costa do Sol

«A Sombra de Camilo»
último livro
de Artur Portela

Todo o talento artístico de Artur Portela, a sua abrasada emotividade, tumultuosa, lampejante, estão presentes neste livro admirável, comovedor — síntese poderosa e dramática da existência do nosso maior novelista romantico — que é «A sombra de Camilo».

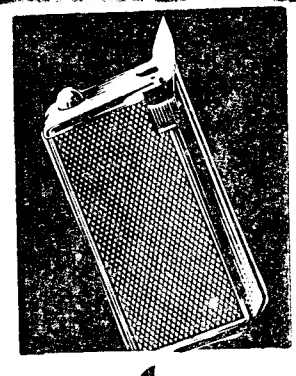
Artur Portela, querido e insubstituivel companheiro de saudosos anos de trabalho, morreu há dias e em nós persiste a mágoa profunda da sua perda. Mas não é essa saudade inextinguivel que nos leva a exaltar a obra derradeira do autor de «Monges Negros» e de «Rosas de Itália». Páginas como as dos capítulos empolgantes deste seu e corço biográfico impõem-se logo, de chofre, ao primeiro contacto, pelo sopro de paixão que as anima. Tal sentimento de tragédia, que empolga o leitor da primeira á ultima das linhas em que perpassa a vida ardente e amarissima de Camilo, é a própria marca do génio criador de Artur Portela. Desse génio da invenção, da recriação, que ele, generoso, dadivoso, hipersensível e transviado escritor de lei, dispersou por folhas de jornal, em brilhantíssimas, mas sempre rápidas, experiências e que, humilde, pôs ao serviço dos outros. Aqui o outro é Camilo e nada mais exacto se poderá dizer deste livro do que afirmar que nele a imaginação psicológica, uma intuição quase divinatória e o escrupulo da investigação de Artur Portela se equilibram a tal ponto que a figura do titã das nossas letras, do anjo negro do amor e da cólera, ressuma verdade, fala, sofre, perante nós, e tão depressa adora como esvurma sarcasmo e ciume. E vemo-lo depois lutar com a frialdade do cárcere, com a implacável cegueira. Mostra-no-lo, por fim, Artur Portela, agonizando na mais horrível solidão, um sonho apenas, um sonho romanesco e macabro, a minorar-lhe os cruciantes padecimentos: o de aproximar, para além da morte, as suas cinzas das de Fanny, num cemitério fantástico, á sua semelhança.

Os primeiros amores de Camilo, com a doce Maria do Adro, tuberculosa idílica da Samordã, cujo cadáver ele desenterrou do coval, já pútrido, mas com a máscara de gesso dos querubins dos ataúdes, para a ver uma derradeira vez — esse patético e atormentado namoro, casto e funéreo, constitui o tema do capítulo de abertura, a que se segue a evocação, a branco e negro, com iluminações tempestuosas, sas, do rapto de Fanny Owen; e o angustioso relato do longo suplício a que o mórbido José Augusto, fatal e «byroniano», a submeteu, com o venenoso concurso de Camilo, que tanto veio a arrepender-se de, com esse aleivoso gesto de despeito, revelando as cartas de Fanny, haver desencadeado o drama. Narra-nos Artur Portela as duas mortes, ambas solitárias e pungentes, e faz o processo dos remorsos de José Augusto, com uma arte crua e fina, arrepiante. Depois, a visão de Camilo, o impenitente rebelde, na prisão, onde nem mesmo larga a sua pena sempre inspirada e torrencial. Coloca-nos enfim ante os sofrimentos do romancista na vertente postrema da sua existência turbulenta e operosa, quase cego, escutando o gemer tétrico dos pinheiros, leão decrépito, fantasmal, que gerou um monstro (o filho demente), esqueleto que a amaurose mergulha dia a dia na noite do desespero.

E' impressionante de vigor e de verdade a descrição que nos faz Artur Portela da casa morta de São

HIPOTECAS
SOBRE PROPRIEDADES, EMPRESTAMOS AO JURO DA LEI, EM TODO O PAÍS. PRAZO ILIMITADO. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIAÇÕES. MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
(A maior organização do País)
LISBOA - Rossio, 3-2.º PORTO - R. Passos Manuel, 14

APARTAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS,
comércio ou habitação; vestíbulo, 2 salas, Banho e recanto cozinha adaptável a arquivo, aquec.º central, etc.
R. António Maria Cardoso, 15



FLAMINAIRE
ACENDEDORES A GÁS DE ALTA QUALIDADE
LINDOS MODELOS
desde **Esc. 170$00**
À VENDA
NAS BOAS TABACARIAS
Importadores:
Casa Havaneza
Chiado — Lisboa

A MÁ DIGESTÃO...
Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.
ESTOMOVITE
dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.
COUTO, L.DA — PORTO

ARTUR PORTELA

Miguel de Seide, que ele visitou e «sentiu» e onde se lhe comunicou dolorosamente o frémito do sortilégio. Túmulo vazio, no recôncavo das tempestades serranas, velho casarão ressoando ao vento, ali Artur Portela encontrou, entre névoas de sangue e de lágrimas, a sombra de Camilo, entre as sombras da cegueira.

Ensaio biográfico, com trechos antológicos, da mais límpida, tersa, nervosa e colorida prosa portuguesa, esta última obra de Artur Portela, publicada dias antes do seu falecimento, não será ainda, no entanto, o seu último livro, pois outro, já póstumo, constituido por uma selecção dos seus artigos mais significativos e doirados de fantasia — o seu breviário de estilo — se lhe vai seguir e essa será a melhor homenagem á memória do grande escritor e jornalista. Chamar-se-á «Europa», e que título mais expressivo poderia ser-lhe dado, neste ano de 1959?!

O cardeal-patriarca de Lisboa

presidiu às cerimónias na Sé para celebração de Quinta-Feira Maior

Com os templos da capital repletos de fiéis, celebraram-se esta manhã e de tarde as tradicionais e imponentes cerimónias de Quinta-feira Santa, também chamada de Endoenças porque era antigamente o grande dia das indulgências ou dos perdões, isto é, a reconciliação dos penitentes.

Neste dia, em todas as dioceses, são benzidos pelo bispo os Santos Oleos: dos enfermos, que se empregam no Sacramento da Extrema Unção; do Crisma que se usa na confirmação, na unção das crianças depois dos baptizados, na sagração dos bispos, dos cálices, patinas e pedras de ara, na bênção dos sinos e na dedicação das igrejas — a este óleo mistura-se um pouco de bálsamo, símbolo do odor de Cristo nas almas — e dos catecumenos, utilizado na bênção da pia baptismal no Sábado Santo e de Pentecostes, para ungir as crianças antes do baptismo e as mãos dos sacerdotes no dia da sua ordenação.

Na Sé Patriarcal, com a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, as cerimónias revestiram-se, naturalmente, da maior pompa liturgica.

O eminente purpurado chegou ao templo pouco antes das 10 horas e foi recebido pelo clero, seminaristas, componentes da Irmandade do Santíssimo e fiéis.

Depois de paramentado no seu camarim, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, em luzida procissão, dirigiu-se para junto do Santíssimo, que se encontrava na capela de Bartolomeu Joanes, onde orou durante alguns momentos, após o que seguiu para a capela-mor enquanto a «Schola Cantorum» do Seminário Maior de Cristo-Rei, dos Olivais, entoava o «Introito».

Depois o ilustre antistite subiu ao altar e deu começo ao solene pontifical do Santo Crisma — em parte seguindo o rito Joanino — cantando-se, depois de tércia, o «Kyrie» e «Gloria in Excelsis Deo».

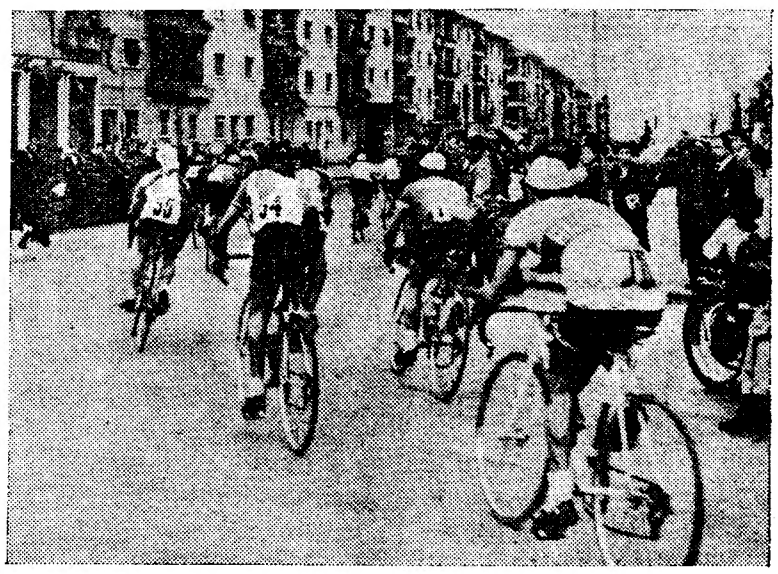
O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, teve como diácono de missa o rev.º cónego dr. António Antunes Abranches, prior da freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e subdiácono o rev.º António Machado. Serviram de presbitero assistente o rev.º cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, e de assistentes ao solio os rev.ºs cónegos dr. Figueiredo Sarmento e Filipe Cardoso.

Dirigiu as cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio Santos, e rev.º Fernando Guerra. Ao rev.º cónego Gregório Neves coube fazer a explicação das várias fases da cerimónia.

Os ministros do altar estavam revestidos de ricos paramentos brancos, bordados de ouro; os membros do cabido, de vestes canónicas, e o restante clero e os seminaristas de sobrepeliz.

No trasepto sentavam-se os componentes da Irmandade do Santíssimo, tendo á frente os srs. Marqueses de Rio Maior e de Sabugo-

(Continua na 11.ª página)



Um aspecto da partida de Almada com os ciclistas em pelotão

Na prova ciclista de hoje

Lima Fernandes foi o primeiro a chegar a Alpiarça

Trinta e quatro corredores, representando todos os clubes do Norte e do Sul, alinharam em Almada para a primeira etapa da prova «Gazcidla», que serve de escolha e preparação das equipas que hão-de representar Portugal nas Voltas á Espanha e á Tunísia.

Vinte e nove destes corredores foram convocados pelo seleccionador Ivo Neves, que acompanhou a prova, como director da corrida.

Os clubes representados foram o Académico, F. C. Porto, Sangalhos, Salgueiros — todos do Nor-

(Continua na 11.ª página)

A matança grande

abastecerá os talhos no sábado e no domingo de carne sem ser congelada

A tradicional matança da Páscoa proporcionará ao publico esplêndida carne nacional, sem ser frigorificada e congelada durante alguns meses. Apareceram no Matadouro alguns excelentes exemplares, com 600 e 900 quilos de peso, mas trata-se de bois de raça mirantesa, marinhoa, do além-Douro, Penafiel. Do Alentejo também vieram alguns belos exemplares — apenas para amostra, já se vê. Perante a natural admiração que isto causa, dizem alguns negociantes de gado:

— Isto é para provar que se pagarem á lavoura o seu justo valor a carne não falta, estimulando-se os criadores de gado. Mas habituaram-se ás importações de carne do estrangeiro e agora não há outro remédio senão conformarmo-nos!

A esfola dos bovinos

No Matadouro, há, desde ontem, grande azáfama, que se prolongará até amanhã. Ontem já foram abatidos 131 bois e 110 vitelas; hoje, durante o dia, abatidos á pistola, 145 bois, 100 vitelas e 58 cavalos;

(Continua na 11.ª página)

Em 50 Países do Mundo, os mais exigentes apreciadores de café puro preferem o famoso CAFÉ HAG solúvel porque:
—beneficiam do delicioso aroma duma chávena fumegante com café das melhores plantações mundiais.
—é isento de cafeína, e por esta razão, quem bebe o CAFÉ HAG evita a insónia.
—o CAFÉ HAG é o primeiro e único café com 50 anos de experiência nos mercados mundiais.

Por isso em todo o lado se diz:

CAFÉ HAG

EXTRACTO DE CAFÉ PURO EM PÓ

Sem cafeína

É O MELHOR AMIGO DO SEU CORAÇÃO

Troque hoje mesmo
20 carteirinhas vazias de CAFÉ HAG
por uma chávena de porcelana "Vista Alegre"

Informe-se no seu fornecedor

CASANOVA

CAMISEIROS

P. DA FIGUEIRA, 8-A

Participam a todos os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores que se encontram concluídas as obras da frente do seu estabelecimento, onde aguardam a continuação da preferência com que os têm distinguido.

IGNIS

A MELHOR E MAIS CUIDADA PRODUÇÃO EUROPEIA DE FRIGORÍFICOS DE LUXO

4 MODELOS DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO E IMPECÁVEL ACABAMENTO

MODELO I 400 – 140 *LITROS*
» IL 600 – 160 »
» I 800 – 160 »
» IK 1.200 – 200 »

PREÇOS EXCEPCIONAIS

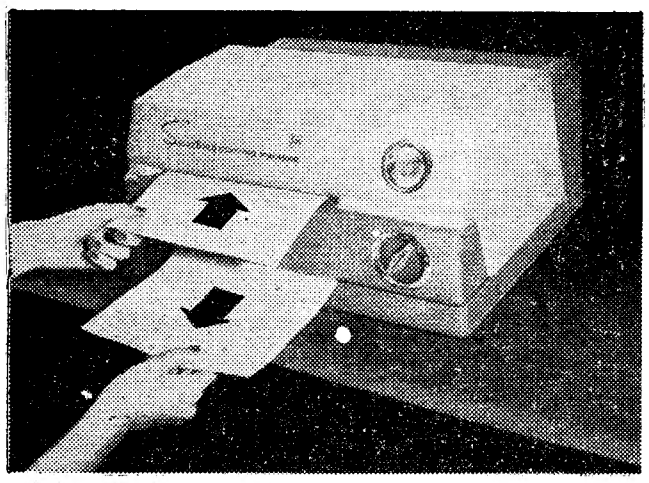
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO COM PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 170$00

- INTERIOR EM ESMALTADO PORCELANA
- CONGELADOR DE GRANDE CAPACIDADE
- PORTA COM APROVEITAMENTO TOTAL
- GAVETA PARA CARNES • GAVETA PARA LEGUMES
- MANTEIGUEIRA • LUZ INTERNA AUTOMÁTICA
- UNIDADE SELADA DE GRANDE RENDIMENTO E PEQUENO CONSUMO
- 5 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.**
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 5 91 81 • LISBOA
NO NORTE: — M. SIMÕES JR., LDA. • R. ST.º ANTÓNIO, 208 • TEL. 25581 • PORTO

Delegação em Coimbra :
AV. FERNÃO DE MAGALHAES, 32-2.º

MARQUE DÉPOSÉE
Secretary
BRAND
PROCÊDE **Thermo-Fax**



Por este processo obtêm-se cópias directas e secas em 4 segundos
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A:

GANDRA & LAGOA, LDA.

PORTO LISBOA

A PERNAMBUCANA, LDA.

CAFÉS

PARTICIPA A MUDANÇA DAS SUAS INSTALAÇÕES PARA A

CALÇADA DO CARRICHE, N.º 87

ARMAZÉNS — 13-14
TELEFONES 791055/6/7
ONDE CONTINUA À DISPOSIÇÃO DOS SEUS EX.mos CLIENTES

Feiras Internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem redução em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

SUIÇA — Brasileia — (de 11 a 21 de Abril de 1959).

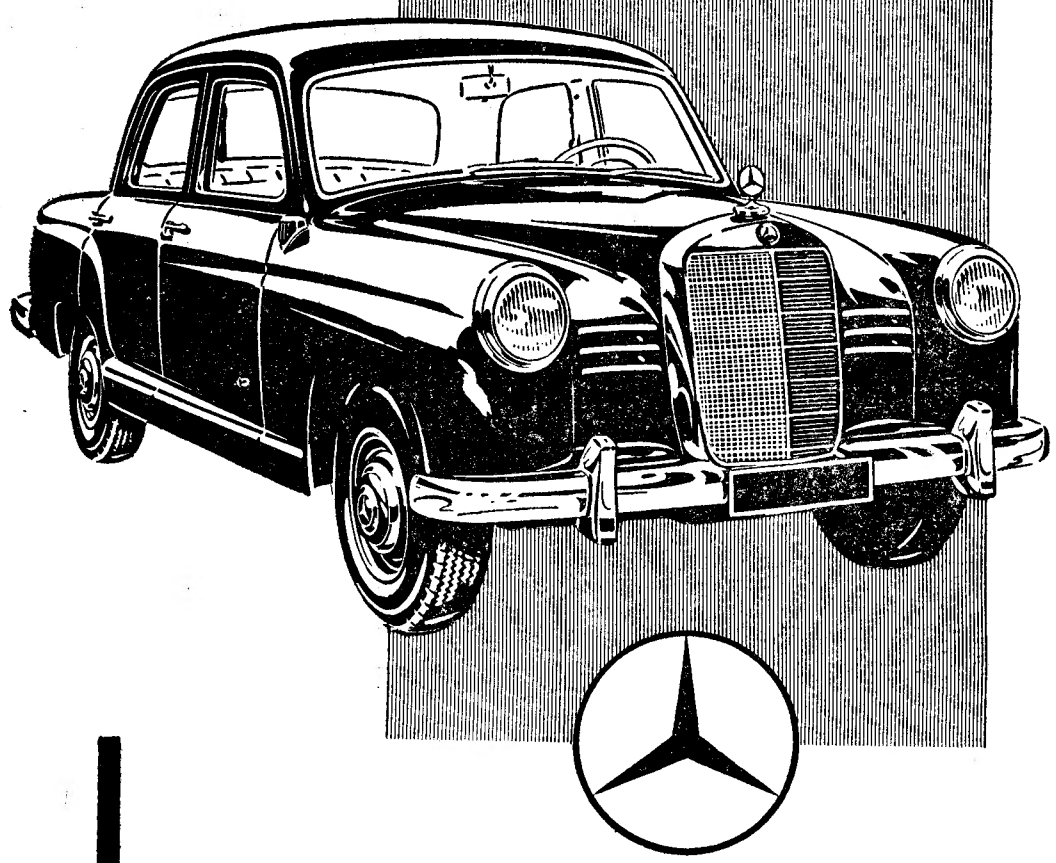
ITALIA — Milão — (de 12 a 27 Abril de 1959).

FRANÇA — Lião — (de 4 a 13 de Abril de 1959). **Lille** — (de 11 a 26 de Abril de 1959).

Pedir esclarecimentos:

— Na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

MERCEDES-BENZ 180



DOTADO COM UM MODERNO E POTENTE MOTOR DE 4 CILINDROS, COM ÁRVORE DE CAMES NA CABEÇA E CONSUMINDO MENOS DE 11 LITROS DE GASOLINA AOS 100 KM, SUSPENSÃO INDEPENDENTE DAS 4 RODAS, TRAVÕES COM SERVO FREIO

O automóvel de alta categoria, a preço mais acessível

C. SANTOS LDA.

LISBOA – AV. DA LIBERDADE, 29-41
PORTO – R. DE STA. CATARINA, 160-168
COIMBRA – AV. FERNÃO MAGALHÃES, 70-78
BRAGA – AV. MARECHAL GOMES DA COSTA
OLHÃO – AV. DA REPÚBLICA, 152
AGENTES EM TODO O PAÍS

AMB 6

UMA BOA OPORTUNIDADE PARA VISITAR O ALGARVE E A ANDALUZIA

No sentido de proporcionar aos srs. passageiros maiores facilidades para aproveitarem a quadra da Páscoa, a C. P. fará circular diàriamente os comboios semidirectos 8011 e 8012 (os conhecidos rápidos do Algarve) nos seguintes períodos:

— o C.º n.º 8011 de 21 a 31 de Março;

— o C.º n.º 8012 de 22 de Março a 1 de Abril.

São simultâneamente asseguradas, nos referidos períodos, também diàriamente, as respectivas ligações de barco e autocarro para Ayamonte, Huelva e Sevilha.

Oferece-se, pois aos srs. passageiros uma excelente oportunidade para visitarem na mesma viagem, as belas províncias meridionais dos dois países ibéricos, sabido que os bilhetes da respectiva tarifa permitem paragens em trânsito quer à ida quer à volta.

ARTIGOS PARA BRINDES

O MAIOR,
O MAIS COMPLETO
E VARIADO SORTIDO
ARTE E BOM GOSTO!

As mais interessantes novidades
OS MELHORES PREÇOS

"AU BON MARCHÉ"
45 -Rua da Assunção- 47

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Teatros e Cinemas

(Continuação da 5.ª página)

Tony Curtis, Ernest Borgnine e Janet Leigh.

Argumento — A grande aventura dos conquistadores nórdicos.

Processo — Technirama e technicolor.

Classificação — Maiores de 17 anos.

Ópera em S. Carlos

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje a crítica da ópera «Lucia de Lammermoor», que ontem se estreou no teatro de S. Carlos.

Coliseu

UMA SURPRESA DA PÁSCOA
Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas, depois de amanhã, Sábado de Aleluia

O Coliseu inaugura a sua época primaveril apresentando depois de amanhã, Sábado de Aleluia, ao publico de Lisboa, uma grande companhia de operetas e zarzuelas, que levará á cena a inspirada e gloriosa opereta «O Conde de Luxemburgo» do imortal compositor vienense Franz Lehar. Esta companhia de que fazem parte alguns dos melhores artistas líricos do país vizinho, propõe-se dar entre nós uma série de espectáculos com zarzuelas e operetas das mais queridas do nosso publico. A iniciativa da empresa do Coliseu, promovendo espectáculos de alto nível artístico vai o publico corresponder com o seu entusiasmo vitoriando uma companhia que é no género uma das melhores de Espanha. No desempenho da opereta «O Conde de Luxemburgo» tomam parte entre outros os artistas Marianela Barandalla, Tomás Alvarez, Alfonso Goda, Luisa de Cordoba e Luisa Espinosa. A venda de bilhetes continua, abrindo as bilheteiras todos os dias ao meio-dia.

Maria Teresa Pello actriz-cantora

A vida de Roosevelt vai ser levada à tela

HOLLYWOOD, 26. — A vida do falecido presidente Roosevelt, desde os anos em que foi atingido pela paralisia infantil até ao ingresso na vida política, vai ser levada á tela pelo produtor Dore Schary.

Ainda só foi divulgado o nome de um actor para o filme, Ralph Bellamy, intérprete do personagem Roosevelt no teatro. — (A. N. I.).

O Orfeão de Coimbra visita a Guarda

GUARDA, 26 — A cidade prepara-se para receber, festivamente, no dia 1 de Abril a visita do Orfeão Académico de Coimbra. Procedente de Viseu, o famoso agrupamento artístico será aguardado, por volta das 17 horas, á entrada do burgo, seguindo em cortejo até á Camara Municipal, onde o presidente, em nome da cidade, lhe dará as boas-vindas. Depois do sarau no Cine-Teatro, haverá um chá-dançante em honra dos académicos.

Para se assentar no programa reuniram-se na Camara, antigos estudantes e orfeonistas de Coimbra e actuais escolares que aqui se encontram em férias.

Uma batida às raposas

A Comissão Venatória Concelhia de Vila Franca de Xira organiza, no próximo domingo, uma batida ás raposas nas matas da Casa das Palhas. A concentração dos caçadores faz-se no lugar de Povos.

Em CHAVES o «Diário de Lisboa» vende-se na Casa Plastic Rua Direita 71

VIDA ARTÍSTICA

Rezende, Pomar e Relógio expõem em Madrid

O poeta Angel Crespo, director da importante galeria Abril, de Madrid, que tem manifestado o mais vivo interesse pela arte portuguesa actual, convidou os artistas Julio Rezende, Julio Pomar e Francisco Relógio a exporem na sua sala de certames. Francisco Relógio deslocar-se-á a Madrid, em Novembro, para organizar a sua exposição, ignorando-se as datas da inauguração dos outros dois artistas.

Angel Crespo pretende revelar no seu país a obra de alguns dos mais representativos artistas da nossa nova geração.

Exposição de Carlos Ramos

Depois de amanhã, ás 15 horas, inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes uma exposição de pintura de paisagens e figuras da autoria de Carlos Ramos.

Exposição de arte infantil

Também se inaugura depois de amanhã, ás 16 horas, na galeria do «Diário de Notícias», uma exposição de arte infantil realizada por alunas de Cecília Menano.

Os prémios do S. N. I. de Teatro e Música

Os originais concorrentes ao Prémio de Teatro do S. N. I. (cujo montante vai de cinco a dez mil escudos) devem ser entregues até o dia 31 deste mês. As decisões do Conselho Permanente de Leitura de Peças são tornadas publicas até 31 de Maio. Os referidos originais podem ser manuscritos ou dactilografados.

Continua, também, aberto o concurso para a atribuição dos Prémios de Teatro Declamado profissional, respectivamente, para a melhor interpretação masculina (Prémio Eduardo Brasão) e feminina (Prémio Lucinda Simões) e para a melhor encenação (Prémio António Pinheiro). Esses prémios, cada um no valor de cinco mil escudos, serão atribuídos até o dia 15 de Maio. Até essa data são, igualmente, admitidas candidaturas ao Prémio Carlos Seixas, destinado a galardoar a melhor composição, no valor de quinze mil escudos; e até 15 deste mês, para o Prémio Guilhermina Suggia, de interpretação, no valor de oito mil escudos. As decisões dos respectivos juris serão publicadas até 31 de Maio.

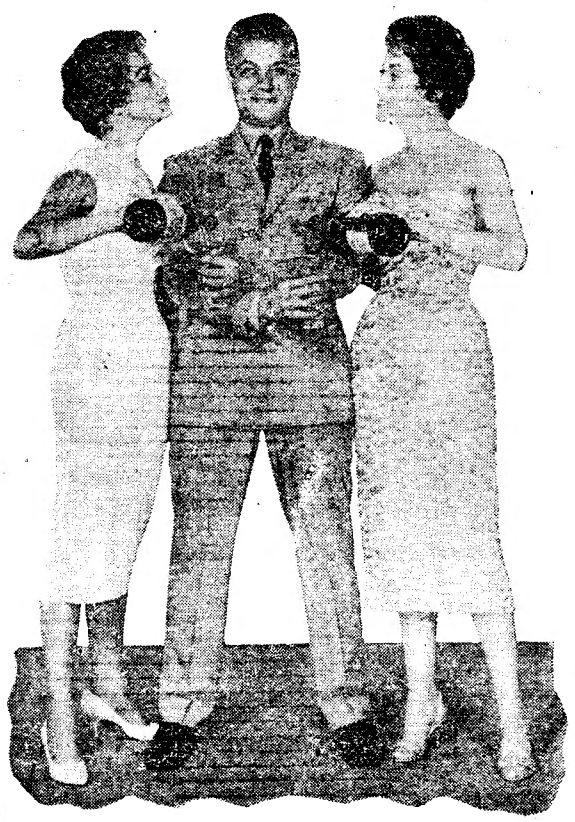
Vida musical

O 3.º Festival Gulbenkian de Musica realiza-se em Junho

Vai realizar-se, no próximo mês de Junho, em Lisboa, Porto e Coimbra, o 3.º Festival Gulbenkian de Musica, com a participação de duas excelentes orquestras estrangeiras — Philarmonia Orchestre of England e Orchestre de Chambre de Toulouse — da Orquestra Sinfónica Nacional e do Quarteto de Lisboa.

Colaboram ainda neste Festival os maestros António de Almeida, Pedro de Freitas Branco, Maximo Freccia, Lorin Maazel e Carl Schuricht, o violinista Natham Milstein, os pianistas Geza Anda e Van Cliburn, o violoncelista Janos Starker, e a cantora Tereza Berganza.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo 11



A SEGUIR no AVIS

TONY CURTIS — JANET LEIGH

EM

UM SOLTEIRO EM PARIS

O Exército oferecee férias em París ao cabo Tony. Destina-lhe como companhia uma estudante, beldade de Hollywood, e manda «vigiá-lo» pela tenente Janet...

OS AMERICANOS REALIZARAM A MELHOR E MAIS ALEGRE COMÉDIA DO ANO

CINEMASCOPE ● TALMA FILMES

MAIORES DE 17 ANOS)

UM DOS MAIORES ÊXITOS ESPECTACULARES DE TODOS OS TEMPOS

HORDAS DE ELEFANTES EM CORRERIAS ATRAVÉS DAS FLORESTAS ESMAGANDO TUDO, DESTRUINDO TUDO!

RAIZES DO CÉU

UM DRAMA FASCINANTE DE AVENTURA E AMOR! O MISTÉRIO DA SELVA EM TODA A SUA GRANDEZA!

Produção de DARRYL F. ZANUCK — Realização JOHN HUSTON — Argumento ROMAIN GARY

com ERROL FLYNN, JULIETTE GRECO, TREVOR HOWARD, EDDIE ALBERT, ORSON WELLES

CINEMASCOPE

COR DE LUXE

ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

2.ª SEMANA no POLITEAMA

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

UM ÊXITO MEMORÁVEL NO TEATRO
MARIA VITORIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
ÀS 20.30 e 22.45 — Adultos — M/17 anos

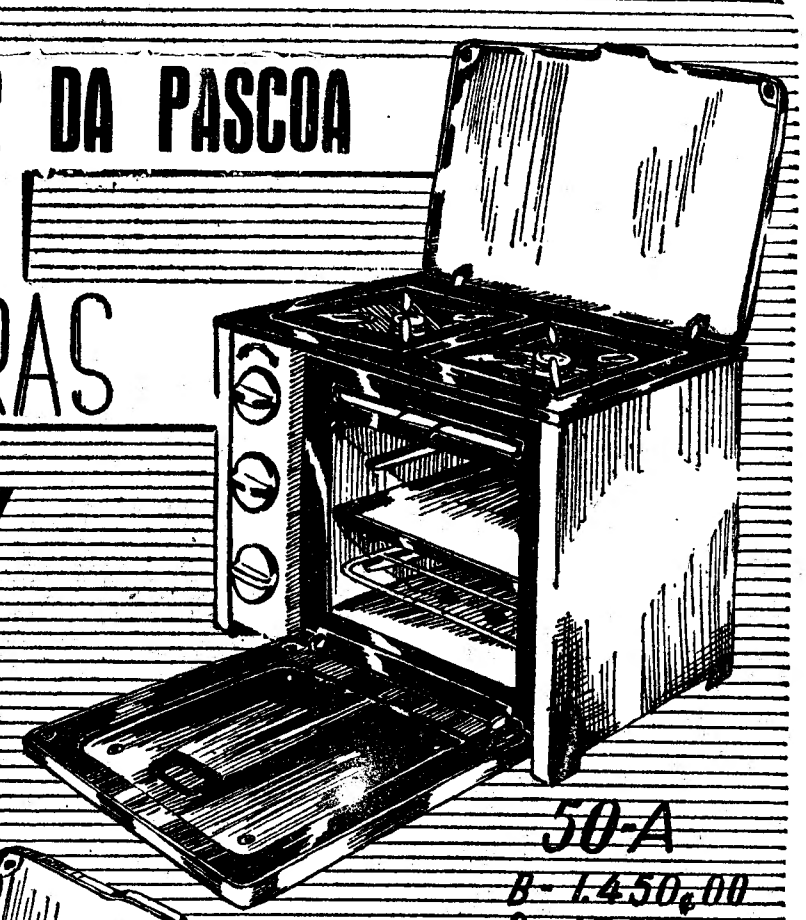
UM TRIUNFO ASSINALÁVEL DE
SALVADOR
E DE TODA A SUA COMPANHIA

CAMPANHA POPULAR DA PASCOA DA FUNDIÇÃO DE OEIRAS

Os fogões do lar

COM UMA ASSISTÊNCIA EXEMPLAR!

- RESISTENTES
- ECONÓMICOS
- ELEGANTES
- RÁPIDOS NO COZINHAR
- A GAZCIDLA OU A GÁS DA COMPANHIA



50-A
B- 1.450$00
G- 1.350$00

LUSITO
B- 590$00
G- 540$00

12-A
B- 450$00
G- 390$00

CELTA
B- 325$00
G- 295$00

1 ANO DE ASSISTÊNCIA GRÁTIS

10%

DE DESCONTO ESPECIAL NOS FOGÕES ADQUIRIDOS DE 22 DE MARÇO ATÉ 15 DE ABRIL

FUNDIÇÃO DE OEIRAS

PORTUGUESES, PREFIRAM PRODUTOS PORTUGUESES!

A prova ciclista de hoje

(Continuação da página central)

te — o Águias de Alpiarça, Belenenses, Benfica e Sporting, da Associação do Sul, e o Ginásio de Tavira, da novel A. C. do Algarve.

Entre os concorrentes figurava o «portista» Artur Coelho, recentemente chegado de França, onde esteve em longo estágio.

A partida foi dada com meia hora de atraso, em relação á que estava marcada. Os concorrentes, muito aplaudidos por numeroso publico, sairam em bom andamento e a caminho de Santana conseguiram adiantar-se, durante algum tempo, Aquiles dos Santos, António Catela, Joaquim Carvalho, Artur Carreira e Artur Coelho.

Estes ciclistas foram alcançados, após uma perseguição comandada por Américo Raposo, mas, em consequência da tentativa, registara-se apreciável andamento.

A subida da Arrábida, com os seus nove quilómetros até ao Alto de Formosinho, fraccionou o pelotão em dois grupos, separados, todavia, por curta distancia.

Os mais atrasados eram José Carlos de Carvalho e Carlos André, que haviam caido, quase ao começar a escalada da Serra.

Na descida para Setubal, também cerca de nove quilómetros, o pelotão reagrupou-se. passando em Setubal compacto e muito aclamado.

Até Palmela nada se passou de notável a não ser a média que excedia 36 quilómetros.

Antes da Moita houve nova tentativa de cinco corredores: Aquiles dos Santos, Sérgio Páscoa, Alcino Neto, José Manuel Marques e Martins de Almeida.

A tentativa durou pouco tempo, mas registou-se outra logo a seguir, por iniciativa de João Marcelino, que andou isolado alguns quilómetros, sendo alcançado antes de completada a terceira hora — altura em que a média era de 36,600 quilómetros.

O «portista» Martins de Almeida ensaiou nova fuga antes de Samora Correia. A perseguição movida pelo Sangalhos anulou ràpidamente o avanço que chegara a ser de minuto e meio.

Depois, até Alpiarça, os estradistas seguiram agrupados, entrando juntos no Estádio Municipal, onde na meta Lima Fernandes e José Manuel Marques precederam Alves Barbosa e todo o pelotão.

Classificação:

1.°, Lima Fernandes, Águias de Alpiarça; 2.°, José Manuel Marques, A. de Alpiarça; 3.°, Alves Barbosa, Sangalhos; 4.°, Aquiles dos Santos, Sangalhos; 5.°, Jorge Corvo, de Tavira, seguidos de todos os restantes concorrentes, sendo creditado a todos o tempo de 4 horas, 49 minutos e 30 segundos, que corresponde á média, em 175 quilómetros, de 36,268.

A' hora a que fechamos esta notícia, vai principiar a 2.ª etapa — 15 voltas á pista do Estádio Municipal de Alpirça, num total de 5 quilómetros.

A ACTIVIDADE

dos Grémios da Lavoura

A Caixa de Crédito Agrícola Mutuo, com sede em Camarate, alargou, por proposta do Grémio da Lavoura de Loures, a sua área de acção a todo o concelho de Lisboa.

— O conselho geral do Grémio da Lavoura de Arruda dos Vinhos aprovou a verba de 445.000$00 para a compra de máquinas e alfaias agrícolas, para serviço dos associados. Com este material, completar-se-á o importante parque de máquinas agrícolas de que o Grémio dispõe.

— Estão concluídas as obras do Posto de Sanidade Vegetal do Grémio da Lavoura de Alcobaça, que vai trabalhar sobre a orientação da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, e foi criada uma delegação do mesmo posto na freguesia de Cela.

Acção coordenada dos ministérios

da Educação e da Saude

Reuniu-se hoje, pela primeira vez, no Ministério da Saúde, a comissão dos representantes dos ministérios da Educação Nacional e da Saúde e Assistência, destinada a evitar duplicações de esforços e despesas entre os serviços daqueles dois departamentos do Estado.

Foi eleito presidente, para o ano corrente, o sr. dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior.

Homenagem ao presidente

do Municipio do Cadaval

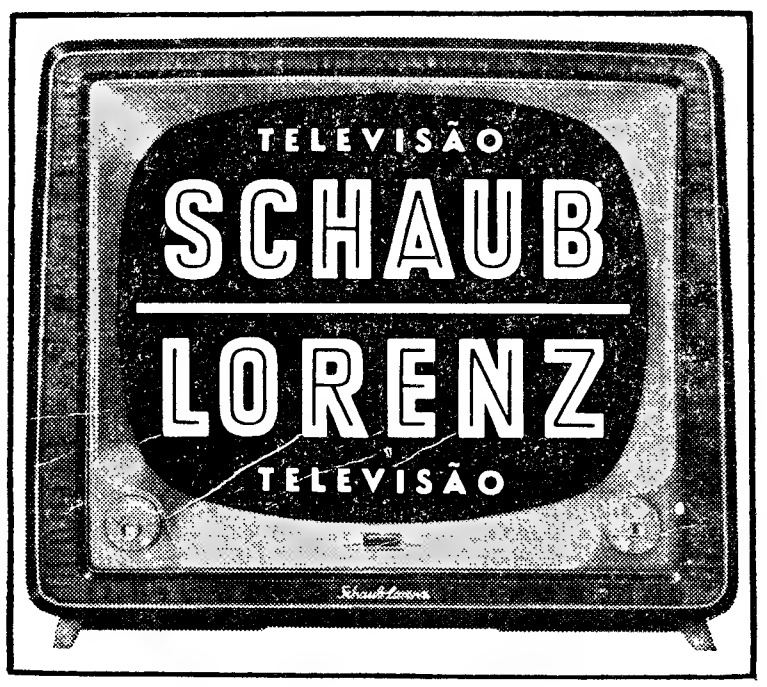
CADAVAL, 26 — A população da vila e das freguesias rurais e alguns amigos do sr. Mapril Fogaça de Carvalho Santos, que, durante quase 16 anos, desempenhou as funções de presidente da Camara Municipal deste concelho, vão prestar-lhe homenagem na ocasião em que cessa o exercício das suas funções. Assim, na segunda-feira, ser-lhe-á oferecido um jantar, para o qual estão já inscritas cerca de 100 pessoas.

O regime de trabalho

no sábado de Aleluia

O Instituto Nacional de Trabalho e Previdência autorizou, segundo nos informa a União de Grémios de Lojistas, que os estabelecimentos do comércio a retalho, no sábado de Aleluia, se conservem abertos até ás 21 horas. Deve fazer-se, contudo, nos termos da legislação em vigor, o pagamento das horas extraordinárias.

CAMISAS
POR MODELO OU POR MEDIDA
TECIDOS A ESCOLHA OU DO CLIENTE
13 modelos em exposição
Consertos e transformações por pessoal especializado
ROVIL
Rua Arco Marquês do Alegrete, 50, 1. — Telef. 862402
Envio á cobrança pelo correio
BATAS HOSPITALARES
PIJAMAS E CUECAS



As celebrações da Quinta-Feira maior

(Continuação da página central)

sa, juizes honorários e em exercício. Sómente comungou o pontífice e foi com o maior respeito que toda a assistência acompanhou o desenrolar das cerimónias.

A benção dos Santos Oleos

No momento próprio, o cardeal-patriarca abandonou o trono e dirigiu-se para o transepto, onde procedeu á cerimónia da bênção dos Santos Oleos, na presença de doze presbiteros, sete diáconos e outros tantos subdiáconos, todos revestidos de casulas e dalmáticas.

Finda a cerimónia, os Santos Oleos foram conduzidos processionalmente para a sacristia, dirigindo-se o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira para junto do altar, a fim de prosseguir o Santo Sacrifício da missa.

As anforas de prata onde os óleos foram recolhidos ficaram depositadas na sacristia, por onde, até domingo próximo, todos os párocos do patriarcado vão passar para receber a parte que lhes cabe dos mesmos.

No Patriarcado

Às 13 e 30, no palácio do Campo de Santana, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa ofereceu—como tem feito nos anos anteriores — aos membros do cabido e familiares do Paço um almoço que simbolizou a ultima refeição de Cristo com os seus apóstolos.

Pontifical da comemoração da Ceia do Senhor

Para as 18 horas está marcado o prosseguimento das cerimónias, com a presença do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Haverá solene pontifical da comemoração da nente purpurado. Depois, homília dos grandes mistérios do dia; piedosa cerimónia do lava-pés; comunhão geral do clero e dos fiéis; e trasladação do Santíssimo Sacramento, para o Cofre Eucarístico e desnudação dos altares. Até ás 23 horas, haverá adoração eucarística.

Visitas às igrejas

Como é da tradição, a população da capital veio para a rua visitar as igrejas. Apesar de o dia não ser dos mais convidativos por ameaçar chuva, os templos nem por isso deixaram de se encher de fiéis, que assim deram um desusado movimento ás artérias que lhes dão acesso.

O Chiado, como de costume, esteve muito concorrido. As suas três igrejas estiveram repletas, como repletas estiveram também, a Sé, S. Ceia do Senhor, cantado pelo emí-Domingos, Madalena, Sacramento, Vitória, Conceição Nova, Estrela, Santo Condestável, S. João de Brito, Fátima, Sagrado Coração de Jesus, Mercês, etc.

As cerimónias de amanhã

Amanhã, Sexta-Feira Santa, ás 10 horas, na Sé Patriarcal, são celebrados os Ofícios de Trevas — responsórios — gregoriano e polifonia.

De tarde, ás 15 horas, no mesmo templo, solene comemoração da Paixão e Morte do Senhor; lições, canto da Paixão, sermão, preces dos fiéis, adoração da Cruz, com os impropérios e comunhão do Corpo do Senhor.

NOVOS CELEIROS

da Federação dos Produtores de Trigo

A Federação Nacional dos Produtos de Trigo, a pedido do Grémio da Lavoura de Mirandela, iniciou a construção de um celeiro com a capacidade de 500.000 quilos, em Torre de D. Chama, ficando assim com uma armazenagem de 3.000.000 de quilos, no conselho.

— O vice-presidente da mesma Federação, acompanhado pela direcção do Grémio da Lavoura de Alcobaça e por técnicos daquele organismo, visitou diversos terrenos com o fim de se instalar naquele concelho mais um celeiro.

Começaram, também, as obras de reparação do celeiro de Alfeizerão, com vista a aumentar a sua capacidade.

Casas económicas

Por despacho do ministro das Corporações e Previdência Social, foi esclarecido que uma beneficiária casada pode contrair empréstimo para construção ou beneficiação de casa própria, nos termos da Lei n.º 2.092, de 9 de Abril de 1958, relativa á cooperação das Caixas e Casas do Povo no fomento da habitação económica.

A matança grande

(Continuação da página central)

electrocutados. 263 carneiros e 5 caprinos: e electrizados, 263 suínos, num total de 834 cabeças, entre ontem e hoje.

Durante a madrugada de amanhã começa a distribuição de carne pelos talhos de Lisboa. Os trabalhos de inspecção de carnes, no Matadouro, antes e depois dos abates, estão a ser feitos por uma equipa de médicos-veterinários, sob a direcção do chefe dos Serviços, sr. dr. Romeiras, que orienta todos os serviços com grande proficiência e dinamismo.

As tarefas decorrem num ritmo acelerado e com grande proficiência, de forma a que o publico tenha, no Sábado de Aleluia e no Domingo de Páscoa, boa carne, fresca e saborosa.

Modelos ousados
exibiram-se no Ritz
no grande baile
«Abril em Paris»

PARIS, 26. — Sob a presidência do duque Pierre de Brissac, presidente da comissão organizadora, celebrou-se ontem uma reunião elegante no Ritz, para introdução do grande baile «Abril em Paris», que se realiza em 10 de Abril, no Waldorf Astória, em Nova York.

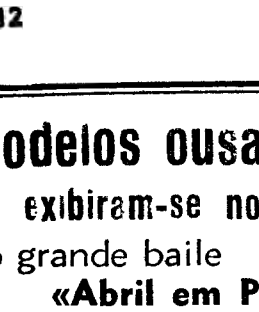
O «Abril em Paris», patrocinado pelas senhoras Yvonne de Gaulle e Mamie Eisenhower, é um dos acontecimentos sociais mais brilhantes do ano. Os bilhetes custam o equivalente a 4.500 escudos cada. Os lucros destinam-se a obras de caridade franco-norte-americanas. Este ano, o tema escolhido é um circo do século XVIII, cujo cenário está a ser criado pelo célebre figurinista e cenarista inglês Cecil Beaton.

O «cocktail» do Ritz, para o qual foram convidados 25 dos mais belos e elegantes manequins de Paris e membros da alta sociedade francesa foi um preludio digno do grande baile. Os manequins exibiam modelos ousados das principais casas da Alta Costura parisiense. Entre todos, sobressaía Gilles Lanvin, que vestia uma «toilette» de «cocktail» criada por Nina Ricci, com uma fenda que ia do decote até á cintura. — (A. N. I.).

HAILÉ SELASSIÉ
visitará a Rússia

MOSCOVO, 26 — A agência noticiosa oficial soviética «Tass» anunciou hoje que o imperador Hailé Selassié, da Etiópia, aceitara um convite do marechal Klementi Voroshilov, o presidente da Russia, para visitar «em breve» a União Soviética. — (R.).

PARA TRATAMENTO DOS CABELOS PREFIRA OS PRODUTOS COM ESTE EMBLEMA



Silueta

Agora tambem a venda em Portugal os seguintes produtos:

CLEMO — Shampôo com ovo (almofadas)
CLEMO — Shampôo com ovo (frascos)
CLEMO — Shampôo anticaspa (almofadas)
CLEMO — Shampôo anticaspa (frasco)
SHAMPÔO — Seco para lavagem rápida sem água
VLOT — Creme para o cabelo de senhoras
FIT — Creme para o cabelo de homens

Produtos da Fábrica Hans Schwarzkopf Hamburgo-Alemanha

Silueta

RUA DOS SAPATEIROS, 39-3.º
TELEF. 3 11 01

A CULPA
foi do cão...

BRIGHTON (Inglaterra), 26— Reginald W. Durrante, de 33 anos, confessou no tribunal desta cidade que, quando passeava o cão da sua namorada, este «atirou-o» para dentro de um «bar». Como ali havia muito que beber e ele estava cheio de sede, vendeu o animal por três libras e dez xelins — o equivalente a cerca de 284 escudos — e matou a sede.

Durrante foi condenado a três

Diminuiram
no ano de 1958
as exportações americanas para Portugal

WASHINGTON, 26. — O total de mercadorias portuguesas importadas pelos Estados Unidos, em 1958, foi sensivelmente idêntico ao de 1957, não obstante a depressão económica aqui registada durante o primeiro semestre. Por outro lado, as importações só não aumentaram porque a procura de metais nos Estados Unidos foi baixa em 1958.

Em contrapartida, as exportações norte-americanas para Portugal diminuiram em cerca de um terço, devido á cuidadosa política de equilíbrio seguida pelo Governo português para evitar um grande desnivelamento entre o que Portugal importa e o que exporta para os Estados Unidos.

Segundo estatisticas fornecidas pela Secretaria do Comércio, foram importadas mercadorias portuguesas no valor de 22.236.000 dolares 1.000 dólares=29.850 escudos) e exportados para aquele país géneros avaliados em 30.904.000 dólares. Em 1957 estes valores foram, respectivamente, 22.315.000 e 46.022.000 dólares.

As estatísticas agora fornecidas referem-se apenas ao intercambio comercial com a Metrópole portuguesa e não incluem as provincias ultramarinas, cujas estimativas ainda não estão concluidas.— (A. N. I.).

As experiências atómicas nos Estados Unidos
(Continuação da 1.ª página)

raio de centenas de quilómetros.

Durante a «experiência Argus», mantida em segredo até a semana passada, os Norte-americanos fizeram explodir a mais de 480 quilómetros acima do navio de projécteis «Norton Sound», algures no Atlantico Sul, a leste dos Camarões, na Argentina, e a cerca de 600 a 1.000 milhas a sudoeste da ilha de Tristão da Cunha — três bombas atómicas de pequena potência, respectivamente, nos dias 27 e 30 de Agosto e 6 de Setembro. A sua força explosiva equivaleria a cerca de mil toneladas de TNT.

O relatório informa que enormes vagas de electrões de alta energia, emitidos pelas explosões, foram aprisionados pelo campo magnético da Terra e distribuídos ao longo das suas linhas de força, em arco, formando uma concha dilatável, que em questão de uma hora se espalhou sobre o Globo. O dr. York frisou, porém, que, em virtude da reduzida potência das bombas e da extrema altitude em que foram detonadas, «não se registaram poeiras radioactivas». — (A. N. I.).

Acidente mortal
em Luanda

LUANDA, 26. — Vítima de um acidente, faleceu ontem nesta cidade, o sr. Luís Norberto Rodrigues de 35 anos, solteiro, natural de Bragança.

O extinto era agente comercial e pessoa muito estimada nesta província. — (L.).

As reservas formuladas
por Eisenhower e de Gaulle
quanto à reunião em alto nível
contrariam os propósitos de MacMillan

(Continuação da 1.ª página)

no soviético. Trata-se de discutir a Alemanha e a segurança europeia. O Governo francês não atribui importancia especial a uma fórmula ou outra, desde que esta fórmula reserve a posição de cada um e a sua liberdade de discutir.

«Entende o Governo francês que, com outros Estados, a Polónia e a Checoslováquia são interessadas na solução de alguns dos problemas tratados na conferência. Por consequência, é possível pensar-se na participação doutros países em determinada altura das negociações. Pensa o Governo francês certamente que, na origem, a reunião proposta só deveria compreender as quatro potências responsáveis pela Alemanha.

«Nota ainda o Governo francês que o Governo soviético aceita a proposta apresentada na sua nota de 16 de Fevereiro, segundo a qual conselheiros alemães deveriam ir á reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, para fins de consulta».

A nota começa por dizer que «o Governo francês estudou atentamente a nota que o Governo soviético lhe mandou entregar em 2 de Março de 1959. Não tenciona responder á parte dessa nota que repete os ataques formulados anteriormente contra as suas posições, relativamente á proposta soviética de conclusão simultanea de dois tratados de paz alemães e relativamente á ameaça de uma denuncia unilateral do estatuto quadripartido de Berlim». — (F. P.).

MacMillan «isolado» em relação às condições para uma conferência em alto nível

WASHINGTON, 26. — Enquanto o primeiro-ministro britanico, na Camara dos Comuns, dizia em termos vagos que a reunião de uma conferência de chefes de Governo se afigurava quase certa, o presidente Eisenhower, em conferência de Imprensa, mantinha todas as reservas que tem formulado há anos a respeito de uma reunião no *cume*, reunião que, no seu entender, deve ter a justificá-la um progresso observado em reunião anterior e em nível menos alto.

O chefe do Governo americano aproximou-se muito da posição definida em Paris pelo general de Gaulle: este irá a uma conferência de chefes de Governo, se da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros resultar elementos de acordo quanto a pontos importantes.

Parece, pois, que o chefe do Governo britanico se encontra «isolado» na questão das condições para uma conferência no mais alto nível. O chefe do Governo americano reconheceu, no entanto, que só o presidente do Conselho da U. R. S. S. está em condições de negociar em nome do Kremlin, se houver decisões a tomar com a U. R. S. S. O presidente Eisenhower praticou evidentemente o jogo bem subtil que consiste em manter as reservas anteriores, em termos muito gerais, quanto a uma conferência no «cume» não preparada, fazendo compreender, ao mesmo tempo que, se se pretende o apaziguamento da situação internacional, só com este se poderá tratar.

Os observadores diplomáticos americanos têm a impressão que o chefe do Governo americano quis principalmente, como aliás ele próprio declarou, evitar que os Estados Unidos e seus aliados sejam literalmente «arrastados» por qualquer forma de pressão para uma reunião de chefes de Governo. Mas é um facto que as declarações do presidente Eisenhower vieram deitar um pouco de água fria nas indicações comunicadas á Imprensa depois das conversações do Campo David. Deu-se nessa altura a entender com clareza que os chefes dos Governos americano e britanico tinham chegado a um compromisso: o primeiro, abrandando as suas condições para uma reunião no «cume», e o segundo pondo de parte a ideia de marcar a data dessa reunião nas respostas do Ocidente a Moscovo.

Causou surpresa entre os observadores que o Presidente não quisesse dizer se nas conversações do Campo David se tinha examinado a sugestão britanica acerca do «congelamento» de forças armadas. O chefe da Casa Branca manifestou até aborrecimento com o facto de a Imprensa ter sido informada, sem seu consentimento, do que se discutiu ou não discutiu no Campo David. Ora foi na conferência de Imprensa oficial de sábado á noite, em Gettysburg, que Peter Hope, informador oficial britanico, expôs demoradamente essa «sugestão» britanica e declarou, a propósito, que a Inglaterra se opõe a qualquer «neutralização» ou «diminuição» das forças armadas numa zona da Europa. O informador oficial da Casa Branca, James Hagerty, mais prudente, reconheceu que a «sugestão» britanica tinha sido objecto de um «mínimo» de discussão, e deu a impressão de que os Estados Unidos não eram muito calorosos a respeito da ideia. E disse também que Washington se opõe á «neutralização» ou «diminuição» das forças armadas estacionadas na Europa. — (F. P.).

A Alemanha Federal também respondeu

MOSCOVO, 26 — Hans Knockke, encarregado de Negócios da embaixada da Alemanha Federal em Moscovo, também esteve no ministério dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., pelas 13 horas locais, a entregar o texto da resposta do seu Governo á nota soviética de 2 deste mês. — (F. P.).

Desmentido inglês

MOSCOVO, 26 — Segundo a Rádio desta cidade, os dirigentes britanicos declararam ao correspondente em Londres da agência «Tass», serem falsas as informações de Imprensa, provenientes de Washington, segundo as quais MacMillan estaria disposto a reconhecer o Governo da Republica Democrática Alemã. — (F. P.).

EDITH PIAFF
está a melhorar

NOVA YORK, 26. — A cançonetista francesa Edith Piaff, que foi submetida a uma nova operação na terça-feira, á noite, experimentou hoje ligeiras melhoras, tendo passado uma noite muito tranquila. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Alves Barbosa
venceu a segunda tirada

A tirada de pista da prova de ciclismo de hoje foi ganha por Alves Barbosa, em 5 m. e 29 s., classificando-se a seguir Lima Fernandes, com o tempo de 5 m. e 36 s.

Estes dois corredores ficaram, respectivamente, em 1.º e 2.º lugares da classificação geral da corrida.

Rebentou uma conduta geral da água

Na Rua Eduardo de Noronha, ao ao Bairro de Alvalade, em frente do prédio com o n.º 1, rebentou, esta tarde, a conduta geral da água, a qual jorrando violenta e abundantemente, atinge em especial uma cabina de alta tensão.

Seguiram imediatamente para o local, ao mesmo tempo que o pessoal e material dos Sapadores Bombeiros, os piquetes de urgência das Companhias das Águas e do Gás e Electricidade.

O Conselho do N. A. T. O.
iniciou o estudo
do futuro da Alemanha

PARIS, 26. — O Conselho Permanente da N. A. T. O. iniciou hoje um estudo das idéias ocidentais sobre o futuro da Alemanha.

A reunião do Conselho começou, em Paris, ao mesmo tempo que eram entregues em Moscovo notas sobre a conferência entre o Oriente e o Ocidente.

Um informador da N. A. T. O. disse que se travariam discussões completas no Conselho sobre pormenores da posição ocidental, antes de conferencias dos ministros dos Negócios Estrangeiros, e o Conselho trabalharia em íntima ligação com os Governos das potências ocidentais. — (R.).

Foi encerrada
a fronteira da R. A. U.
com o Iraque

DAMASCO, 26. — «O Governo iraquiano ordenou o encerramento da fronteira entre o Iraque e a Província Síria da R. A. U., com o propósito de conter a torrente dos refugiados iraquianos em território sírio» — informa o «Al Nasr». — (F. P.).

RESTAURANTE NEGRESCO

A Gerência deste Restaurante, comunica a todos os Ex.mos Clientes de que amanhã 6.ª feira, devido à solenidade do dia, não há música aos chás e noite. (Maiores 15 anos).

RESTAURANTE MONTES CLAROS

A Gerência deste Restaurante comunica a todos os Ex.mos Clientes de que hoje 5.ª feira e amanhã 6.ª feira, devido à solenidade dos dias não há música aos chás e noite. (M/15 anos).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23122, R da Prata, 156, s/l, (único no género).

Não sofra mais de
HIPERACIDEZ

Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alivio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia **BISURADA**

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos Telef. 14

DOMINGO DE PÁSCOA
Almoço com Ementa Especial

2 — Conjuntos Acordeons — 2
4 — Ranchos Folclóricos — 4
e a grande atracção BARTOLO VALENÇA e os seus «RAPAZES DO RITMO»

Informações e Reserva em Lisboa Tel. 770320

TODOS OS DIAS — Aos Almoços —Chás e Jantares—exibições dos Ranchos Folclóricos — (6 anos)

A gerência informa que devido ás solenidades das próximas 5.ª e 6.ª feiras não apresenta os seus habituais ranchos folclóricos.

vida literária

SUPLEMENTO DO «DIÁRIO DE LISBOA» NÚMERO 35

O PRETO NO BRANCO

Carta do Malaquias melancólico

de RAMADA CURTO

Tive esta manhã, quando abri a janela, uma surpresa. Foi ver as árvores da Avenida onde moro, todas cobertas de pequenos pontos vermelhos. Foi o primeiro hálito da Primavera que chegou. Os tais pontinhos não são bem vermelhos, são cor de môsto. Essas árvores são olaias. E ocorre-me um verso do Interlúnio do Eugénio de Castro quando ele era simbolista, nefelibata e escandalizava os poetas românticos e parnasianos do tempo. Dizia assim:

«D. Briolanja vai com suas aias
Sob as cores do mosto vesperais [olaias»

Recordo com saudade o tempo em que os artistas que tinham talento chocavam os leitores. Hoje não chocam ninguém. Pelo menos a mim. Não falam de D. Briolanja nem das suas aias. Não se interessam pelas olaias, nem pelas flores em cachos amarelos das acácias que florescem mais tarde e muito menos das faias que não dão flores e de que as folhas no Outono parecem de oiro velho ou de cobre doirado a fogo. Mas não são só os artistas, os poetas que me surprendem, porque não me falam com novas palavras ou antes que orquestram as palavras para me dizerem coisas novas, me darem emoções novas. A Arte, todas as modalidades da arte actual, são para os novos para os que chegaram muito mais tarde do que eu e que estão sempre chegando enquanto que eu já me estou preparando para a partida porque há muitos que esperam por mim e talvez já lhes pareça que eu tardo. Leio um livro e não o entendo, oiço uma musica e dá-me vontade de tapar os ouvidos. E há pinturas e esculturas que me dão vontade de chorar porque a culpa é minha com certeza, de não as entender. A vida é sempre bela. E é ela que tem razão. Ela também sempre foi estupida, cruel, falsa, mentirosa. Havia quem lhe chamasse e com razão a «porca da vida». Mas tal como foi, eu adorava-a e afli-

(Continua na página seguinte)

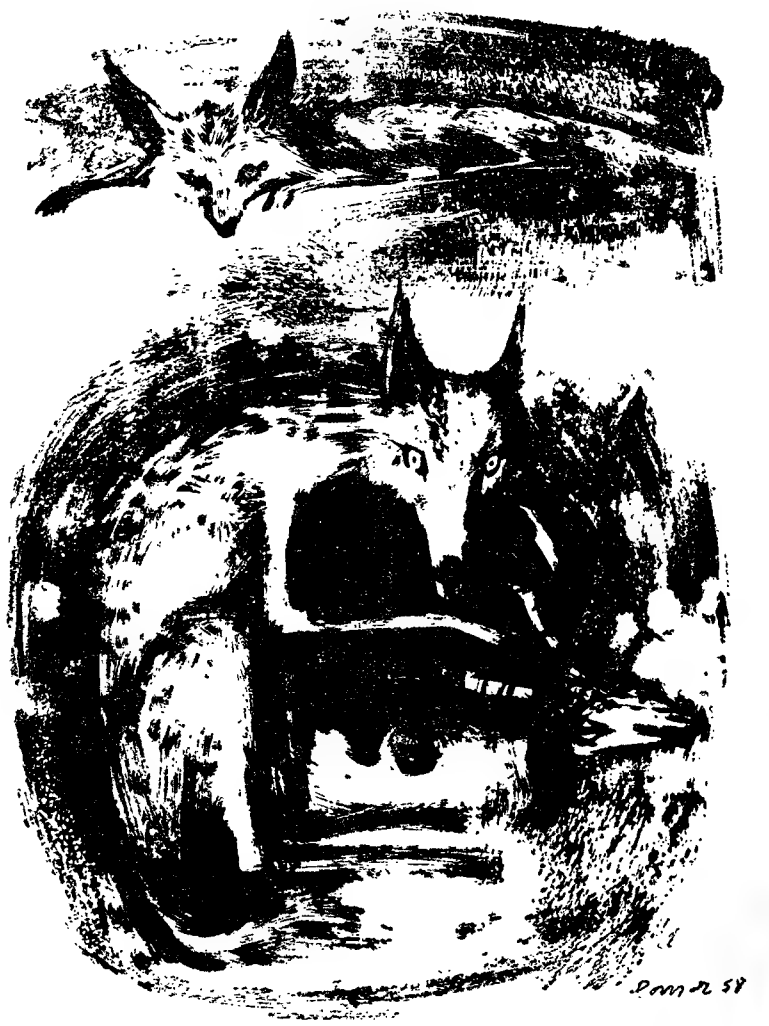
Pasternak:

—Sou um corvo branco

Boris Pasternak declarou: «Não receberei mais nenhum jornalista». A causa desta atitude foi o gesto de Anthony Brown, um jornalista inglês, que publicou um poema inédito do romancista russo sem autorização do autor. Brown, em resposta, publicou algumas confidências que lhe tinham sido feitas pelo autor do «Doutor Jivago».

Ei-las:

«Sou um corvo branco. Como sabe, não existem senão corvos pretos. Sou uma coisa esquisita, um indivíduo numa sociedade que não é feita para a unidade mas para a massa... Depois da guerra disse para comigo que devia escrever um livro de ficção e não poemas... Achei que devia exprimir nas palavras o meu amor pelo colorido, pela natureza, pelo tempo e pelo povo, e dar-lhe uma filosofia da vida, do amor, da humanidade e da religião que era a nossa até há pouco tempo. Sou um homem religioso no sentido mais lato da palavra. Creio que a religião não é uma futilidade... O livro faz parte da minha vida, do meu passado, das minhas experiências. Contam as minhas crenças. Sou Russo e vivo na Russia e penso que o Estado me incomodará novamente, mas quero continuar a escrever coisas relativas ao amor, á vida na Russia e sobre a terra».



Julio Pomar: ilustração para o «Grande Fabulário de Portugal e do Brasil»

Da "Feira das Vaidades" para a «Monda das Letras»

por ARTUR PORTELA (Filho)

Uma publicação nada desinteressante mas inerte, estática, familiar, de um tom quase íntimo, «Gazeta musical e de todas as artes» (título de uma extensão medieval ou de uma redundancia pueril) foi agora sacudida por uma secção que nos parece decidida—«Monda das Letras». Separa-se aí o trigo do joio, o que tem os seus perigos e acusa uma sã e enorme auto-suficiencia do seu autor. E' realmente árduo o rachar a meio toda uma literatura, desbaratar a pilha de casulos, ferir de morte este grande corpo quieto e manso num golpe hábil, exacto, impecável, e atirar com meio mundo para um caldeirão de Hyeronimus Bosch e o outro para o terceiro andamento da Pastoral, Finalmente, punir os maus e premiar os bons, evitar que Javert ponha a manápula sobre o ombro de Jean Valjean, desviar Atila da Europa, desmascarar Iago, suster a mão de Macbeth e pôr logo na rua, ás primeiras páginas, a Juliana do «Primo Basílio». Construir a «Republica», pôr de pé a «Cidade do Sol», praticar a «Utopia». Abrir as portas de Théleme. Salvar Cavaradossi e a Tosca. Não permitir as lágrimas da Buterfly. Realizar o irrealizado que a todos parecia irrealizável. Ouvir as duas partes e pronunciar uma qualquer sentença salomónica ou de círculo giz caucasiano. O tremendo mondador veio revolucionar o universo de casulos, riscar a montra, destroçar a lei. Conserva o anonimato. E' urgente que não tenha face, seja intangível, frio e duro. De granito, com venda, balança de fiel em perfeita vertical, espada. Distante e próximo como uma alegoria. Dura lex, sed lex.

O Chiado, esse, está em panico. A sombra do formidável mondador alastra e cobre-nos de inquietação como num filme de «science-fiction». O Chiado estremece. Começa a ruir. Está pálido. Perdeu a cabeça. «A Gazeta Musical» queima, arde-lhe nas mãos. Mas o universo de casulos mobilizou os seus efectivos. Poirots e Maigrets investigam. Seguem-se todas as pistas. A engrenagem ajusta-se para o combate. Mas os golpes são violentos. A «Monda das Letras» é a voz do Jeová inicial, que

(Continua na página seguinte)

Fernando Pernes:

- **Situação do artista moderno em Portugal**
- **A actividade da Fundação Gulbenkian**
- **Arte abstrata e arte figurativa**

Fernando Pernes. Nasceu em Lisboa em 1937. Exercendo uma actividade crítica, através da revista «Vértice», tem colaborado, noutros orgãos de cultura, nomeadamente nos suplementos «Literário» e «Diálogo» deste jornal.

Ultimamente vem acompanhando a actividade das exposições itinerantes, organizadas pelo pintor Francisco Relógio, tendo realizado algumas palestras e debates sobre «Arte Moderna».

— O que pensa da situação do artista moderno em Portugal?

— Creio ser uma pergunta complexa pelas duas questões que implícitamente põe: — juízo sobre o condicionalismo da Arte ao Mundo contemporaneo; possibilidades de se ser moderno em Portugal. Todo um ciclo histórico parece ter-se cumprido, num plano universal, dos «disparates da guerra» de Goya, á «Guernica» de Picasso, Longo período, no qual o surto das diferentes expressões plásticas, pôs em causa a sociedade que o determinou, processando-se, num ritmo contínuo, á margem das suas estruturas.

Nos nossos dias esse clima de absurdo atinge a dimensão que parece adivinhar uma Morte. Malraux pôde escrever nas «Vozes do Silêncio»: «A nossa arte vitoriosa receia não sobreviver sem metamorfose á sua vitória. Onde se esgota uma problemática ética, condena-se o estético a viver uma solidão, como unico valor, na derrocada de todos os valores. Paradoxalmente, mais do que em qualquer outra época, um nucleo social afirma, hoje, uma

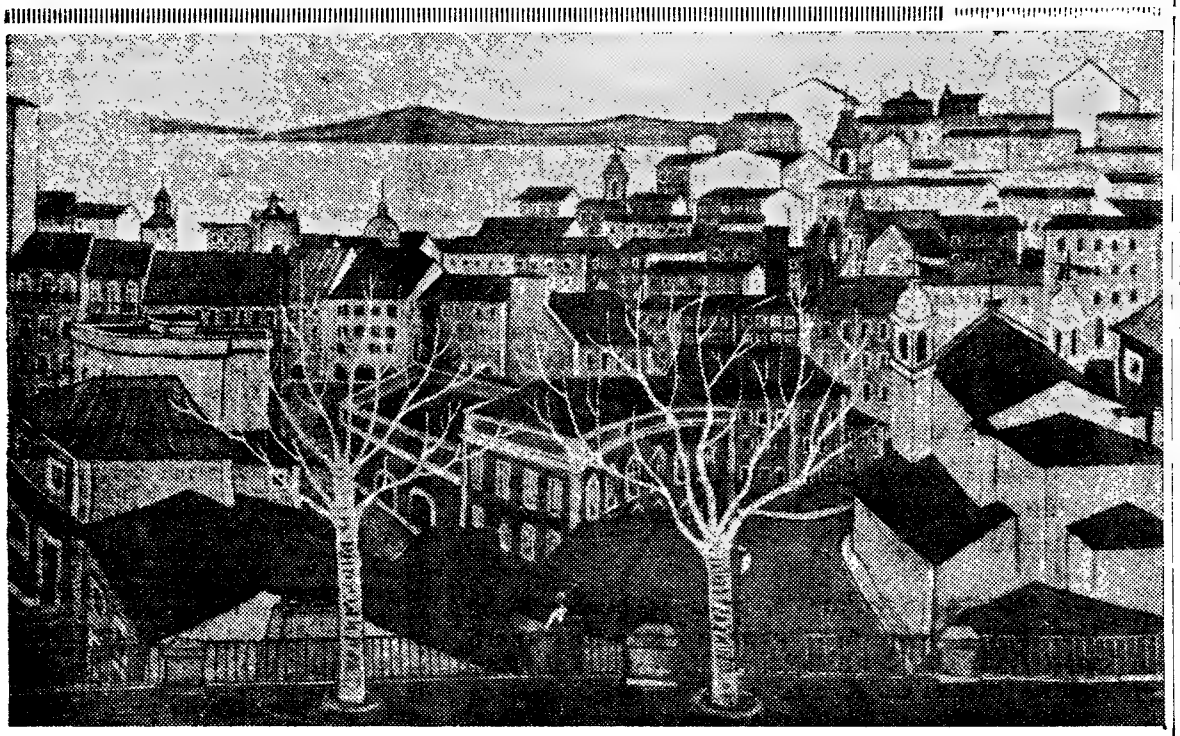
FERNANDO PERNES

vitalidade, pela capacidade de manter, para além de todas as degradações, a grandeza dos seus artistas.

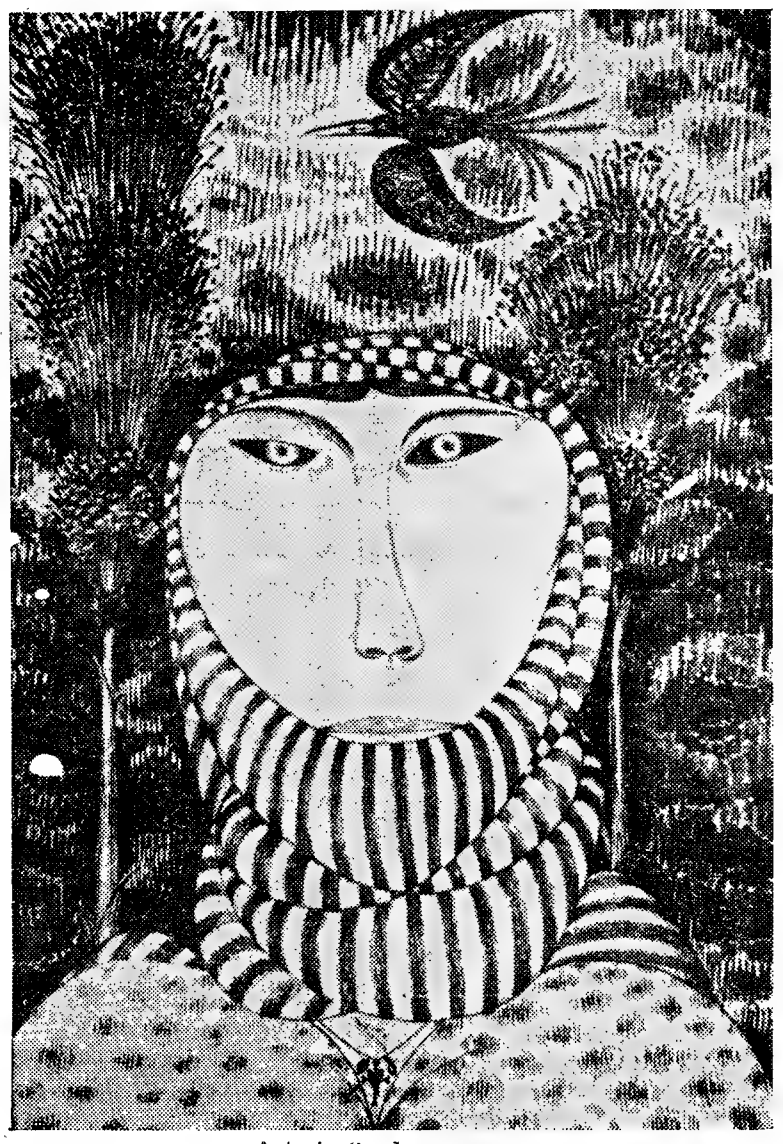
«No dilema «Liberdade-Fatalidade», símbolo do drama europeu de há dois séculos, é na Beleza que o primeiro termo permanece e adensa o seu valor, em luta com o prestígio de todas as ilusões mistificadoras do quotidiano. Camus lembrou já, com desespero, como o acto criador se metamorfoseia na mais profunda forma de agir. Só por uma vivência, se poderá manter uma liberdade, na qual o criador, encontrado o equilíbrio do seu tempo com tudo quanto lhe está nas origens, irá tacteando o futuro reencontro do Homem com o Mundo, cada vez mais próximo, cada vez mais difícil. O jovem artista sente-se surgido num tempo desértico, que habita mas não lhe pertence, onde terá de jogar o seu destino.

«Consequentemente, ser-lhe-ão diminutas as possibilidades de convívio com uma colectividade que, ou o repudiará, ou simplesmente não o pode reconhecer na ignorancia das suas próprias estruturas espacio-temporais. Pode dizer-se, decorrerem as novas formas, em Portugal, num difícil paralelo com um «Mundo Amorfo». Porém, na continuidade do processo iniciado com Mário Eloy, ou Amadeu de Sousa Cardoso, verifica-se o surto duma pintura do pós-guerra, cujos pólos se podem talvez estabelecer, hoje, entre as obras de Pomar e Julio Resende. O interesse crescente em torno do movimento das artes plásticas, prolongado — e não apenas cronológicamente —, pelos quadros de D'Assumpção ou António Quadros; na escultura de Jorge Vieira e Cutileiro, finalmente: nos desenhos e gravura assinados por António Areal, Relógio e Bartolomeu

(Continua na ultima página)



Carlos Botelho é uma das mais vigorosas personalidades artísticas do nosso meio. Pintor de Lisboa, soube encontrar a essência a estrutura fundamental e a autêntica atmosfera da cidade. Mas mais que pintor de Lisboa, Carlos Botelho é um artista actual, com uma sensibilidade penetrante e inteligente. A «Colecção de Arte Contemporanea», da Artis, que já editou volumes valiosos como os sobre Mário Eloy, Abel Manta, Alvarez e Vieira da Silva, publicou agora um estudo de Manuel Mendes acerca de Carlos Botelho com cerca de vinte reproduções das obras do artista, al lucidez e num estilo vigoroso o artista nuel Mendes é claro e incisivo, definindo com gumas delas a cores. O estudo de Ma e a obra



Antonio Quadros: gravura

PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

ge-me perdê-la. Já o Camões diz que muito «temeu perdê-la quem a dá». Mas mais uma vez, vi as «vesperais olaias» florir. E quero ver as flores amarelas das acácias e os dias de sol e o cheiro que sobe dos lagares quando o mosto loiro fermenta e os horizontes do mar e a cor e as formas da Natureza que se me oferecem directamente aos meus sentidos encantados, sem precisar que a Arte de hoje me ajude a senti-las. Vão acabar as nuvens negras dos ceus invernosos. O frio, o vento que assobia de noite, os poentes taciturnos, o nevoeiro em que os vultos das pessoas parecem formas espectrais. E vão voltar mais uma vez, as andorinhas, as «golondrinas» do poeta sevilhano Becquer, «volveran las oscuras «golondrinas», versos que eu sei de cor. Porque o livro mais triste que há em Portugal, o «Só» do Nobre reconciliava-me com a tristeza e eu também o recordo e o repito quando estou triste, porque os poetas do meu tempo sentem que a «saudade era linda». Porque até a tristeza era «do meu tempo». A de hoje também a não entendo. Só me fazem sorrir os comunicados das agências. Mas esses não têm nada de literário. Estão fora da literatura, apesar de tragi-cómicos. A culpa é dos meus olhos, dos meus sentidos gastos, velhos que não convulsionam, relampagos vermelhos que o Nobre dizia que eram «instantes de Camões». Quanto a isso nunca tive. Nem mesmo quando vou á «Brasileira» que é perto do Largo do Camões. Hoje só há aquele que é de bronze e histórico e os poetas não têm instantes de Camões. E acho curioso ver que sentados ás mesas desse «café» lisboeta o pessoal está sendo cada vez mais renovado. Os fregueses antigos mudaram de café. Estou a tentar aprender alguma coisa sobre desportos. E para começar acompanho a sorte da «Académica» que é o meu «team» e custa-me barato o entusiasmo. Não vou aos desafios mas pago as quotas. E' um entusiasmo que me sai barato. E reconheço que no constante «ecoulement des choses» como dizia o Anatole France, há todavia coisas que permanecem. E' o caso da estátua do Epico. Felizmente que dali ninguém a tira para glória do País. Vou escrevendo esta carta ao correr da pena mas como tu és capaz de a compreender porque também es do meu tempo, sempre te direi que fui ao nosso Lirico ouvir duas óperas novas. Com a primeira arranjei uma «otite» e tive de ir aos especialistas tratar dos ouvidos. Os que não concordarem dirão que precisaria antes de ir tratar das orelhas. Efectivamente estão a crescer os tufos de pelos brancos mas vou apenas ao barbeiro que mos ceifa com a máquina de cortar o cabelo. Quanto á outra ópera como musica religiosa, sinto mais o Parsifal se bem que não desdenho da «Verbena de lá paloma» que é outro género. E dizia quando tinha voz o «raconto do Lohengrin» que me transportava a Monsalvato diante do Santo Gral. Esta ultima ópera que ouvi não me transportou a parte nenhuma, nem me deu vontade de lá ir. O compositor que a escreveu, que nas asas da sua inspiração vá lá onde quiser. «Da voi lontano in sconosciuta terra» se for capaz disso. Dizem-me que este musico começou por biologista e fez um trabalho sobre o sistema nervoso dos vermes com o que conquistou uma cátedra em qualquer Universidade alemã. Foi pena que não continuasse ou não fizesse musica para a douta tese.

E como de musica se trata termino lembrando o «Vorrei morire» napolitano. Era uma canção em que se aspirava morrer na Primavera. A estação do ano em que é tépido o ar e o céu sereno, quando as andorinhas, «le rondinele» refazem os seus ninhos e quando de novas flores se reveste a terra. E' por isso que eu fiquei contente por ver floridas as olaias de D. Briolanja que ia com suas aias sob as cores de mosto vesperais olaias».

RAMADA CURTO

"Dicionário de Pintores e Escultores"

de Fernando de Pamplona

Quis Ricardo Espírito Santo Silva, que foi um homem lucido e de uma rara elegancia moral, a publicação deste «Dicionário de Pintores e Escultores portugueses ou que trabalharam em Portugal». Dos quatro volumes editados Ricardo Espírito Santo Silva só viu o primeiro. Mas a obra foi continuada e concluída por Fernando Pamplona, crítico de arte e estudioso, que vem desenvolvendo, quase silenciosamente, uma obra sólida e util. A nossa literatura de crítica, investigação ou ensaio artístico é tão vaga e imprecisa que não podemos deixar de saudar o «Dicionário» de Fernando Pamplona, de uma objectividade, clareza e equilibrio notáveis. E' provável que a muitos artistas não interesse e satisfaça a referência que a elas se faz, é possível que Fernando Pamplona se debruce com uma atenção mais simpática sobre nomes que alguns afirmam pouco representativos da arte contemporanea, é natural que a obra apresente diversas lacunas, de maior ou menor gravidade. Mas cremos que Fernando Pamplona construiu um elemento sólido de estudo numa matéria sobre a qual se usa e abusa da imprecisão, do alvoroço e do partidarismo. Sobre o que no «Dicionário» poderá parecer menos objectivo diremos, que a objectividade pura é uma impossibilidade e até uma monstruosidade.

Foi agora publicado o ultimo volume da obra, o 4.º com reproduções a preto e branco e a cores, de obras de Abel Salazar, Amadeu Sousa Cardoso, Vespeira, Eduardo Viana, Vieira da Silva, Mário Eloi, Veloso Salgado, Domingos Sequeira, Silva Porto, Soares dos Reis, Vieira Portuense e outros. Apresenta ainda um apêndice com acréscimos e desenvolvimento de matérias antes apenas esboçadas e um posfácio.

Prémio Camilo Castelo Branco

Termina no próximo dia 31 do corrente o prazo da entrega de originais de prosa de ficção (romances, novelas e contos) publicados em Portugal, no ano de 1958, para concurso ao «Prémio Camilo Castelo Branco», no valor de 50.000 escudos, prémio esse instituído pela Sociedade Portuguesa de Escritores, em cooperação com o Grémio Nacional dos Editores e Livreiros.

a publicidade interessa-lhe?

- Considera-se um pouco psicólogo ?
- Tem interesse pelos problemas humanos ?
- Frequenta ou completou o curso de qualquer escola de desenho artístico (Escola Superior de Belas Artes, Escola de Artes Decorativas António Arroio, ou outras) ?
- Tem menos de 30 anos ?
- Está já livre do serviço militar ?
- A sua cultura geral é razoável ?
- Fala alguma língua estrangeira, de preferência francês ou inglês ? (Esta condição não é eliminatória).

SE respondeu «sim» a estas perguntas Você tem agora uma oportunidade de entrar para uma Agência de Publicidade internacional. Responda numa carta, por mão própria, com os detalhes correspondentes às perguntas acima, para

este jornal ao número 1722.

LIVROS

«Quando os lobos uivam» o último romance

de Aquilino Ribeiro

Não precisa Aquilino Ribeiro de abonar-se com grandes ou pequenos nomes para que todos o reconheçam como o maior romancista português. E' um poderoso escritor na verticalidade do pensamento, no génio plástico da Língua, na exuberancias dos mitos pictóricos e na criação de figuras substantivas de rijo cerne lusíada que pertencem ao historial nobilíssimo da grei, tanto pela genuinidade das células como pela autenticidade do sangue. Se volvermos os olhos para Aquilino, tem-se a impressão de ver um caboqueiro esventrando a mais alterosa montanha para lhe arrancar, tal Miguel Angelo em Carrara, as pedras mais belas, sem um veio, nem uma jaça, para talhar os seus protótipos de heróica rusticidade, cuja desmesurada visão parece alcançar as portas da Eternidade.

Foi olhando uma delas — o Moisés, altivo e colérico, sustentando as Tábuas da Lei — que o demiurgo da Renascença exclamou angustiado por não lhe poder emprestar a vibração da voz: *Falu!*

Mas nesse silêncio não falará o profeta gigantesco que guiou os Hebreus através de desertos incandescentes, fez cair do Céu o Cibo precioso e recolheu do invisível criador os bronzeos preceitos do Decálogo, que constituem a emancipação da consciência?

Valeu a pena que Aquilino tivesse dobado os anos, renovando quase toda a organica do idioma, para nos dar ainda, em plena virilidade e tensa espiritualidade, as criações mais extraordinárias.

«Quando os lobos uivam» tem a solidez e a nobre truculência do universo de Kazantzaki. Há aqui um tom de epopeia, um sopro de tempestade. As figuras, talhadas em granito, destacam-se de um fundo vigorosamente manchado de cor, ressaltam, musculadas, nítidas, totais, numa movimentação de fresco, larga, imensa. Quebram as limitações de enquadramento regional. São símbolos magníficos, mas não apenas superfícies de homens, de corpos portinarescos. A humanidade de Aquilino desce mais fundo, no interior de si própria. A análise psicológica é penetrante. As paixões queimam, abrasam as páginas do livro, ardem dentro destes corpos esplêndidos.

O ritmo é acelerado. «Quando os lobos uivam» é um livro rápido. A sua intriga desenrola-se com uma lógica espantosa. E' um edifício de linhas rectas e depuradas. Consistente e coerente. E' uma operação algébrica e o resultado não podia deixar de ser aquele. Aquilino não ladeia as dificuldades. Não é véspera nem dia seguinte. A acção não é pano de fundo. Ela escorre bem ao meio, clara, nítida e esmagadora. Há em «Quando os lobos uivam» uma tensão permanente.

A humanidade de «Quando os lobos uivam» é agreste e altiva. Entre a serra que o vento limpa e o sol queima e a cidade, que é engrenagem e um progresso apontado na direcção errado estabelece-se um esboço de diálogo que se vê não ser possível manter. Razoávelmente e com a força de um claro instinto responde a montanha. Da utilidade ou inutilidade desta resposta falará o publico que é juíz.

Na eminência da carreira literária, tal *vient de paraître*, é, sem duvida, o mais vigoroso e o mais dramático.

Obra capital! Obra definitiva! Verdadeira obra-prima!

«DE PROF

de FAU

Um livro deve ter uma importancia capital para qualquer dos dois elementos que são o autor e o publico, sendo óptimo que a tenha para ambos. E' absolutamente necessário ao livro o largo prestígio que ainda tem porque de outro modo não resistiria aos inumeros livros que vão sendo publicados. Não falamos apenas dos livros negativos mas também dos livros neutros. Há muitos maus livros mas generaliza-se, de uma forma inquietante, a moda de fazer livros neutros. Nem sempre um livro neutro é um livro inutil. A utilidade pouco tem que ver com a boa literatura. O pragmatismo é aparentemente simpático e realmente monstruoso. Os Americanos, puseram a correr essa ideia sinistra mas já não acreditam nela (vide Tenessee Williams e até Mickey Spillane). Nem sempre um livro neutro é um mau livro. Mas cremos que a cultura já está suficientemente democratizada a ponto de se saber exactamente o que é um livro neutro. Falámos do largo prestígio do livro mas é possível que não possamos falar deste assunto por muito tempo e os culpados são os autores de livros neutros. Só os bons autores sabem fazer livros neutros. Os maus autores não sabem fazê-los. O livro resiste na medida em que se conserva nítido, bem definido, específico, vigoroso. O livro neutro é uma brecha.

«De Profundis», de Faure da Rosa, é um mergulho num passado que quase não vale a pena. De resto é notável como técnica literária, mais como estilo que como construção. Também Faure da Rosa, cujo passado literário terá um qualquer rótulo que não interessa recordar, pode ser integrado neste manso e (felizmente) desorganizado movi-

«A Cidade das Flores»

A propósito do romance «A Cidade das Flores», de Augusto Abelaira, publicámos na «Vida Literária» de 12 de Março uma nota crítica onde se falava logo de início em consequência de uma «gralha», de *neo-realismo*. Queriamos dizer *neo-romantismo*, como se percebia da totalidade da crítica.

S E AUTORES

m»

ıs, màs
omens,
huma-
ás fun-
A aná-
ite. As
as pá-
ro des-

ndo os
rápido.
m uma
ício de
Consis-
peração
podia
mo não
é vés-
ção não
re bem
gadora.
uivam»

os io-
va. En-
pa e o
é en-
pontado
-se um
vê não
lmente
nstinto
tilidade
falará

literá-
em du-
mais

initiva!

AQUILINO RIBEIRO

Dir-se-ia que, na obra enorme de Aquilino Ribeiro, vem á barra do tempo prestar declarações. Como? E' destino do romancista não fazer outra coisa senão romances. Alguns, todavia, têm uma expressão mais lata do que outros. Absolvam-nos ou condenem-nos, mas leiam-nos

Reconhecerão, pelo menos, que Sisifo levou, com hérculeos braços, enorme r o c h e d o, pela escarpa agreste, até ao supremo vértice da cordilheira.

Eis uma pena que faz lembrar as garras de águia que o pronome do autor evoca.

Na epopeia aquiliniana há figuras que simbolizam, porventura, o génio indomável da raça. — A. P.

«Itinerário Romântico de Portugal»

A Sociedade de Expansão Cultural acaba de lançar o primeiro fascículo de uma obra vasta e do maior interesse, «Itinerário Romantico de Portugal», da jornalista e escritora Manuela de Azevedo.

Autêntico roteiro sentimental, esta obra de Manuela de Azevedo põe em movimeno dezenas de figuras da nossa História e da nossa Literatura, analisando caracteres, definindo as figuras, descrevendo poderosamente as paixões. Desde o drama de Pedro e Inês á mancha romantica da Joaninha de Garrett, passando pelo figura admirável de Soror Mariana, sobre a qual se revelam novos elementos verdadeiramente sensacionais, Manuela de Azevedo recria toda uma humanidade, atingindo a essência do nosso espirito, que não são apenas as figuras centrais, excepcionais, a interessá-las, mas também a multidão, esse povo que não é apenas a massa dos vigorosos frescos literários de Fernão Lopes e que tem uma outra existência, mais silenciosa e íntima. Obra importante.

Um romance escrito na prisão «best-seller» nos U. S. A.

O jornalista polaco Mierzenski e o arquitecto americano Herman Field encontraram-se numa prisão de Varsóvia. Mierzenski fora redactor económico de um jornal conservador e batera-se contra os Alemães nas fileiras da resistência branca. Herman Field era um intelectual das esquerdas e viera á Polónia em busca de seu irmão, um comunista que os Polacos também prenderam como espião.

O jornalista e o arquitecto conheciam o alemão. Conversaram longamente sobre arte, literatura, história e ciência. Por fim, esgotado o que tinham a dizer, escreveram três romances. Com a queda de Estaline os prisioneiros foram libertados. E o primeiro dos três romances foi publicado simultaneamente na Polónia e nos Estados Unidos com os títulos, respectivamente, «Okiennice» e «Angry Harvest». Narra a história de uma aldeia polaca quando da ocupação nazi e o romance de amor de um polaco e uma judia. O livro converteu-se num «best-seller» polaco e norte-americano.

Laxeiro: pintura

ROFUNDIS»

de FAURE DA ROSA

portan-
os dois
o pu-
tenha
ite ne-
restígio
ro mo-
ros li-
s. Não
negati-
eutros.
genera-
etante,
eutros.
é um
co tem
ura. O
te sim-
oso. Os
er essa
editam
e até
re um
o. Mas
á sufi-
ponto
que é
largo
ossível
deste
os cul-
s neu-
em fa-
auto-
ro re-
conser-
ecífico,
a bre-

da Ro-
assado
De res-
erária,
nstru-
. cujo
alquer
ordar,
nso e
movi-

mento neo-romantico. Melhor será chamar-lhe atitude neo-romantica. Mais tarde a atitude será movimento real e o neo-romantismo cairá na vertical como o neo-realismo. Por enquanto Faure da Rosa interessa-se por uma estética pessoal e essa tem um resultado, senão positivo, pelo menos interessante. «De Profundis» é um livro muito metido com ele mesmo e é possível que, mais do que um leitor, se sinta intruso dentro dele e ache que está a mais. E afinal a acção é um mergulho num passado vulgar, um passado sem intensidade, de uma atmosfera de Verão, quente e quieta. E' que este ritmo calmo, válido num Thomas Mann de algumas páginas da «Montanha Mágica», não indica uma análise atenta e funda. «De Profundis» é um livro preguiçoso porque fica na pele das coisas, não a fere e penetra. E isso é grave porque sentimos que Faure da Rosa podia ter escrito muito mais que estas páginas intimas e paradas, que um fio de acção pouco convincente (e convencido) não consegue sustentar.

Faure da Rosa, na linha de um estilo tradicional, é também renovador de um romantismo que só aparentemente destruimos. Neste clima estático há um tom fulvo, dourado e melancólico, que um estilo lavado e claro, riscado até de um certo poder inventivo, justifica e valoriza. Se esta primeira pessoa, o *eu* da centena de páginas do livro, não pensa coisas interessantes, pensa bem as coisas neutras ou insuficientes. E se, como queria Condillac, «a ciência não é senão uma linguagem bem feita», a linguagem bem feita, alinhada e ordenada, é inteligente e razoável. Acusamos Faure da Rosa de não ter escrito um livro que devia ser o seu, mas a diferença está toda na história e não no estilo, que é válido e importante. Não atendeu Faure da Rosa que o publico já ouviu muitas histórias e que se torna mais exigente. A exigência do publico é util porque aniquila os medíocres narradores, aqueles que não têm coisas: interessantes a dizer e as dizem mal. «De Profundis» é uma história bem contada, mas cremos que o é sòmente.—*F.*

s»

A Ci-
Abe-
Literá-
ta crí-
início
alha»,
dizer
rcebia

Publicações da Agência - Geral do Ultramar

A Agência-Geral do Ultramar, que tem uma vasta actividade editorial, acaba de publicar dois volumes, «Etnossociologia do Nordeste de Angola», de José Redinha, livro que alcançou o «Prémio Frei João dos Santos, 1956, e «O Arcebispo de Cranganor D. Frei José Joaquim da Imaculada Conceição Amarante, de A. Meyrelles do Souto.

O primeiro livro é um quadro etnossociológico do Nordeste angolano, um estudo profundo da história da demografia, do individuo, das instituições e costumes indígenas. José Redinha conhecedor da matéria que aborda, analisa-a detidamente, equacionando o problema em todos os seus aspectos e apresentando diversas sugestões para a solução de questões várias. Livro importante.

A. Meyrelles do Souto traça a biografia do arcebispo de Granganor. Contemporaneo de D. José I, o arcebispo é das mais altas figuras do clero português. Meyrelles do Souto dá-nos o seu retrato, estuda a sua vida e apresenta diversas cartas e escritos do arcebispo, documentos preciosos, não apenas para a reconstituição da vida do purpurado como também de toda uma época.

SINTRA ESPERA O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da página anterior)

reduziu a cinza Sodoma e riscou Gomorra do mapa. A «Gazeta Musical, etc.», que era um caderninho discreto, tépido, silencioso, tímido, com uma paginação adolescente e um tom recolhido, converteu-se em T. N. T. O Chiado devora-a. Devorada a «Gazeta» tudo o que há a fazer é esperar a «Gazeta» seguinte. A «Gazeta» pontua a nossa actividade. E' uma poderosa força centripeta. Nós olhamo-la, fascinados, perdidos. E, como naquele conto do Poe, o mordomo já veio anunciar o ultimo convidado. Simplesmente, em vez de exclamar, numa voz metálica, profissional, «está lá fora a Morte», disse:

—Está lá fora a «Gazeta»!

Meus senhores, desçamos as máscaras. Desistamos. Deixemos o rótulo e a nossa estratégia. Somos Liliput e a «Gazeta» é um Guliver zangado. Não, os recortes não são argumento. A «Gazeta» é parede e precipício. Saiamos. Abandonemos o mármore da «Brasileira» a plateia «snob» da «matinée» clássica o corredor apertado da «Bertrand». Está lá fora a «Gazeta»!

O mondador tem-se pronunciado gravemente sobre diversas matérias. Há na sua palavra o peso e a nobreza do granito. O mondador debruçou-se sobre a questão artística. E condenou para todo o sempre aquele que comete os dois crimes nefandos que são: ser novo e interessar-se por arte. O mondador fez uma ideia. E' sua. Esta ideia preside ao seu pensamento. Ao princípio era a ideia. A ideia é esta — os jovens procuram criar um clima épico á volta da arte actual para a viverem com um alvoroço cómico ainda que simpático. Eis a ideia. Pois bem, todo aquele que é jovem e se interessa pela arte cai na alçada desta ideia e deve ser punido consoante a regra da «Gazeta» — lançado para o joio. Denunciado, desmascarado, assobiado, vaiado.

Assim, porque um jovem classificou de negativa a posição de um teórico (ligeiramente menos jovem) que dizia esgotada a problemática da abstracção, o oculto mondador afirmou que o jovem (o primeiro) identificava arte moderna com arte abstracta. O jovem ficou submerso no espanto. Nada, mesmo nada do que escrevera podia deixar entrever esta posição desconcertante. Honestamente, releu-se, analisou detidamente a sua posição interrogou-se. Não. Não identificava arte moderna com arte abstracta, nunca identificara e tudo levava a crer que nunca identificaria. Por outro lado não amava positivamente o tom épico e tinha suficiente conhecimento da evolução da arte actual para saber que essa arte explodira em 1958. O jovem protestou. A sentença do mondador manteve-se.

De outra vez o mondador abateu a sua cólera sobre o crítico de arte da «Vértice». Esse crítico cometeu esta horrenda infracção á lei da «Gazeta» — não gostou de uma tela de Eduardo Viana. O mondador tem o seu decálogo mas desconhecem-se alguns dos seus parágrafos. Um deles é este — é obrigatório amar todas as telas de Eduardo Viana, etc. (seguem-se as sanções). Tudo, tudo menos não gostar de uma tela de Eduardo Viana. Partir. uma vidraça, esmurrar esse sujeito grisalho e reformado, lançar fogo a uma escola, afundar um transatlantico — a isto não se opõe a «Gazeta». Mas se alguém chega diante de uma tela de Eduardo Viana e não se rende imediatamente está perdido.

Não se trata apenas de amar as telas de Eduardo Viana. Isso é, e muito bem, vulgar. Trata-se, sim, de as amar a todas sem excepção. Quem escreve estas linhas tem uma funda admiração pela obra de Eduardo Viana. Considera-a válida, actual, decisiva. Crê que não é suficientemente conhecida e que isso é grave e significativo. Tem autêntica simpatia pelo artista e julga-o uma vigorosa personalidade. E até por todas estas coisas se julga no direito de discordar de uma das suas telas. O mesmo acontecerá com o próprio Eduardo Viana, que é um homem claro, forte e decidido. O crítico da «Vértice» afirmou não o interessar a tela «A». O mondador teve este raciocínio condenado por todas as leis da lógica aristotélica:

«O crítico da V. não gosta da tela «A».

«A tela «A» é unidade da obra de Eduardo Viana».

Logo, o crítico da V. não tolera a obra de Eduardo Viana».

E mesmo que não tolerasse. Discordaria do mondador, de quem escreve estas linhas e de muitos mais. E depois? Não é possível a discordancia? E' traição ao nosso tempo achar Mondrian insipido e Orozco retórico? Que pretende o mondador? Impor Eduardo Viana como dogma. Nem nós o consentiríamos nem Eduardo Viana se sentiria comodamente instalado. E' desagradável ser-se dogma. Aliás impor dogmas é ser dogmático, o que ao fim e ao cabo, e com o andar dos tempos, é o mesmo que ser dogma.

Todos nós sabemos perfeitamente a cronologia elementar da arte actual. E estamos demasiadamente cansados e desencantados para descobrirmos o Mundo. Evitamos essa perda de tempo. Mas essa lucidez também é lamentável e é provável que o mondador pertença á geração que nos não permitiu a adolescência. Evidentemente, somos até simpáticos. Nisso é generoso o mondador. Temos toneladas de simpatia mas não é, com certeza, por estarmos a rir. Ou será? — P. F.

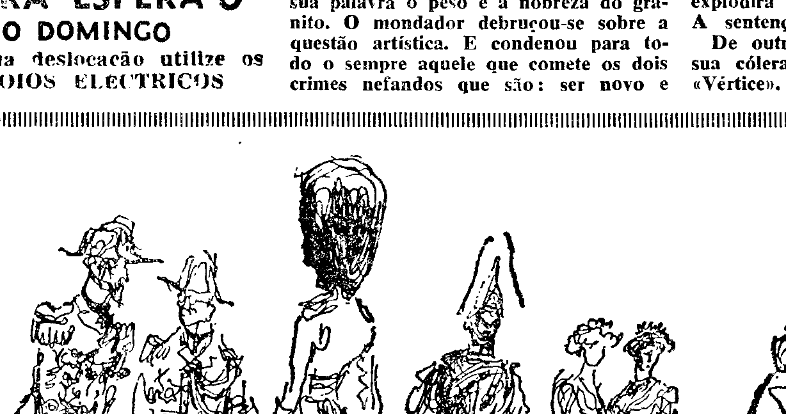


Ilustração de Feliks Topolski para «Pigmaleão», de Bernard Shaw

(Ilustração de Espiga Pinto)

Amanhã o sol raiará

amanhã o Sol raiará
segundo todas as previsões o Sol raiará

é bom saber que o Sol raiará amanhã
(com isso podemos encher a noite de hoje a pensar no Sol
que segundo todas as previsões raiará amanhã)

amanhã o Sol será uma bola marela
ou antes amarelíssima
para aquecer os esquizofrénicos da nossa cidade

um Sol assim amarelíssimo como o que há-de raiar amanhã
decerto enxugará a nossa roupa
o que agrada decididamente ás boas donas da casa

é de todos os modos louvável esta iniciativa
de o Sol raiar amanhã segundo todas as previsões
mais que amarelo amarelíssimo

i-lo emos esperar ali onde ele nasce para lhe
bebermos o amarelo como se fosse sumo de laranja

i-lo-emos esperar...

ele virá risonho por demais
não se importando ser laranjada p'ra bebermos

ele é nosso amigo

um Sol assim raiado é sempre nosso amigo

ele rairá amanhã garanto-vos

finalmente ele raiará amanhã...

ANTÓNIO GANCHO

António Gancho. Nasceu em Évora, em 1940. E' estudante da Faculdade de Direito. Tem produções poéticas por jornais e revistas periódicas.

As afirmações de Fernando Pernes

(Continuação da 1.ª página)

Cid, asseguram a presença perene dum tempo de juventude, num impasse da nossa existência nacional. E este panorama assegura a possibilidade de ainda neste país, se poder preservar lucidamente o humano, independentemente de todas as pressões que o ignoram, ou vêm aviltando».

— *O que pensa da actividade da Fundação Gulbenkian a favor dos artistas?*

—Sinceramente, penso que todos os seus esforços se têm vindo a desenrolar, sob o signo fácil dum paternalismo assaz característico na vida nacional. Se de facto alguma coisa se iniciou, muito pouco teve continuidade, e quase tudo resvalou no erro vistoso. E, no seu estágio actual, confesso-o com mágoa, a Fundação revela-se-me envolta numa falsa monumentalidade, da qual pouco haverá a esperar. Os artistas portugueses, continuam vivendo sem um mínimo de condições de estudo, privados da lição dum autêntico Museu de Arte Contemporanea, e sem as possibilidades de trabalho que lhes adviriam da frequência assídua de «ateliers», de que muitas vezes estarão privados por dificuldades económicas. Urge, para o futuro da pintura em Portugal, procurar reintegrar, no possível, o artista no nucleo social que o determina. Para isso tentar-se-á a sua libertação económica, pela compra das suas obras e a divulgação esclarecida e esclarecedora dos problemas que a arte moderna vem pondo á consciência duma colectividade.

«Em vez disso, assiste-se ao retorno dum espírito mecenário, incompatível com a dignidade do homem e da arte moderna. A Fundação Gulbenkian está á beira dum perigoso equívoco. Um só exemplo a ilustrá-lo:

«O recente aparecimento de um seu órgão de Imprensa, no qual — aberto um parêntesis em relação ao evidente valor de dois ou três colaboradores —, tudo, do deprimente aspecto gráfico, a uma certa orientação crítica que parece percorrê-la, nos avivou a lembrança de outras publicações congéneres que, por de facto mortas, de há muito se poderiam pensar definitivamente silenciosas».

— *Qual a sua atitude na questão que opõe figurativos com consciência de modernidade a abstractos?*

— E' absurda a ideia de qualquer irreconciliável choque entre as duas tendências, como é pleonástico vir ainda repeti-lo. Um tal juízo apenas se mantém como ultimo reduto dos que, ainda há pouco, opunham uma pintura clássica e romantica, a todas as correntes estéticas pós-impressionistas. Na realidade, nenhuma obra de arte se pode opor a outra obra de arte, ainda que entre ambas se adense o espaço de centenas de anos. Picasso, Kandinsky, Klee, Rouault e Moore — os artistas modernos que mais me continuam influenciando na constante procura do que possa haver nos meus dias e em mim próprio de mais válido —, situam-se em planos diferenciados, no domínio dum pensamento estético. E', porém, na verificação atenta das suas divergências de estilo que se ressente o compromisso comum com a crise de hoje, e a herança maravilhosa duma mesma Civilização. No «abstracto» Klee, como análogamente numa Vieira da Silva, descobre-se a permanência de multiplos elementos figurativos. Todas as correntes figurativas, precedentes do surto abstraccionista dos ultimos anos, pressupunham nas coordenadas específicas do seu evoluir uma tendência para o abstraccionismo. A verdade só tem uma face. São vários mas convergentes os prismas por onde a possamos enfrentar. Opor os ritmos plásticos de Manessier ás grandes figuras de Portinari é amputar a pureza da revelação que nos adviria da pintura de ambos. Decerto, é fácil ignorá-lo. Mas a Beleza repudia o fácil. Consciente ou não, todo o artista procura, recusando-se a todas as invenções do humano, a plenitude duma vivência, empenhada num destino colectivo; levada aos limites do momento que lhe coube. Esquecê-lo é correr o risco de nos esquecermos.

"Os muros do desespero"

de Hervé Bazin

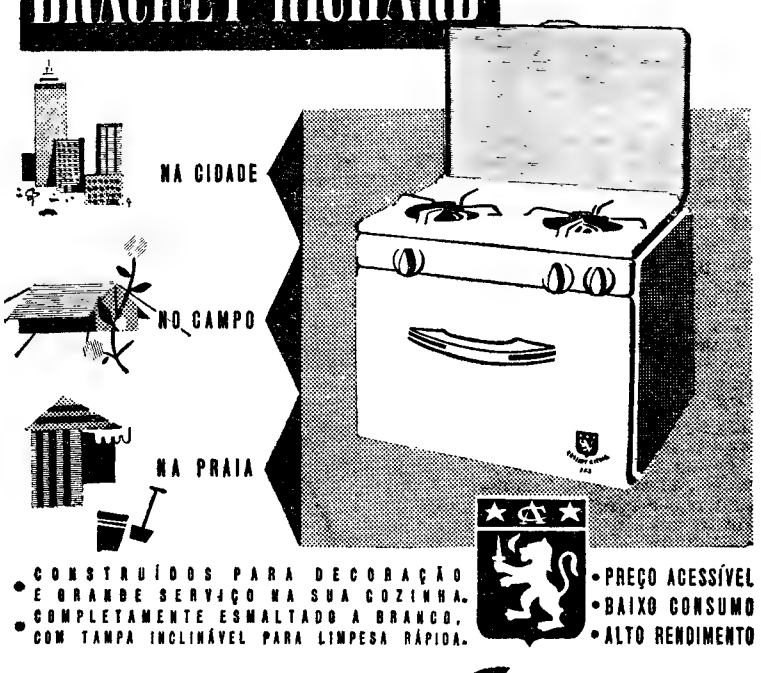
Livro incómodo, doloroso e áspero, «Os muros do desespero» estoira na face de uma Europa angustiada já por eco, angustia que foi convertida em hábito e depois em estratégia defensiva e ofensiva. Chega-nos finalmente e não perdeu nada da sua violência organizada e dirigida, da sua cólera inteligente. Hervé Bazin não cria uma atmosfera de de véspera ou de dia seguinte, dá-nos a hora exacta em cheio, o «blik-punkt» da cólera e do desespero. Os muros do desespero não são presença invisível, pressentida ou longínqua. Erguem-se mesmo diante de nós e é possível tocá-los, arranhá-los e desistir de os fender. Bazin, o da «Vipère au poing», não cria uma humanidade de tipo dostoiewskiano. As suas figuras são a própria cólera, o próprio desespero, a derrota. Estão cheias de paixão, uma só paixão, intensamente vivida. «La tête contre les murs» é um livro denso e sufocante, sem claridades e saídas. A sua atmosfera é toda soturna, fechada, tapada, podre! Bazin destrói com um sarcasmo triunfante. Arthur é um homem que traído pela vida, recusa depois pactuar com ela, e denuncia-a, agora de fora, num ódio lucido, numa loucura que o não cega. O gesto final da mulher que assiste á sua agonia não implica aceitação e pacto. Bazin permanece um revoltado e é coerente e lógico revelando-nos um mundo que não merece mais que cólera dos homens. Livro essencial das obras mais impressionantes que têm sido traduzidas nos ultimos tempos, «Os muros do desespero» é o 4.º volume da colecção «Encontro da «Arcádia» e foi traduzido por Maria Judith de Carvalho e prefaciado por Urbano Tavares Rodrigues. — F.

«EDISSON»

● **«Edison», esplêndida biografia de William A. Simonds, traduzida por Ricardo Tavares. Edison foi um extraordinário inventor, de feição prática. Foi ele quem iluminou o Mundo com a electricidade. Deve-se-lhe o fonógrafo, hoje o «pick-up», com «micro-sillons» e centenas de outras invenções, todas — o que é unico — de sentido não bélico. Um autodidacta que se deve considerar um génio. (Editorial Alster).**

ESTÁ JÁ DISTRIBUIDA
A 2.ª TIRAGEM
da 1.ª edição
de
CONCEITUADO COMERCIANTE
de
OLAVO D'EÇA LEAL
Este livro esgota-se em poucas semanas
JÁ O PODE OUTRA VEZ PROCURAR
No seu livreiro ou nos Editores
GOMES & RODRIGUES, LDA.
UM LIVRO NOVO E EXCITANTE

F O G Õ E S
BRACHET RICHARD



• CONSTRUÍDOS PARA DECORAÇÃO E GRANDE SERVIÇO NA SUA COZINHA.
• COMPLETAMENTE ESMALTADO A BRANCO, COM TAMPA INCLINÁVEL PARA LIMPESA RÁPIDA.
• PREÇO ACESSÍVEL
• BAIXO CONSUMO
• ALTO RENDIMENTO

REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS, *Sida*, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44-48—TEL. 29332/3/4/5 • LISBOA
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

EDIÇÕES **ÁTICA**

COLECÇÃO «POESIA»
POESIAS — de Fernando Pessoa
POESIAS — de Álvaro de Campos
POEMAS — de Alberto Caeiro
ODES — de Ricardo Reis
MENSAGEM — de Fernando Pessoa
POEMAS DRAMÁTICOS — de Fernando Pessoa
POESIAS INÉDITAS (1930-1935) — de Fernando Pessoa
POESIAS INÉDITAS (1919-1930) — de Fernando Pessoa
POESIAS — de Mário de Sá-Carneiro
DESAPARECIDO E OUTROS POEMAS — de Carlos Queiroz
SERRA MÃE — de Sebastião da Gama
ASA NO ESPAÇO — de Fernanda de Castro
CLÉPSIDRA — de Camilo Pessanha
ÓDIO E AMOR — de António Botto
NEM TODA A NOITE A VIDA — de Vitorino Nemésio
POESIAS — de António Patrício
POESIAS — de Sophia de Mello Breyner Andresen
SECRETA VIAGEM — de David Mourão Ferreira
OUTRAS OBRAS DE POESIA
ANJOS TRISTES — de Jorge de Amorim
ESPELHO CEGO — de Salette Tavares
ESTRELA DA TARDE — de Maria de Carvalho
MUITO MAIS LONGE — de Francisco Sousa Neves

AS GRANDES OBRAS EM PEQUENOS VOLUMES

OS PIONEIROS
de **Jack Schaefer**
o autor da obra-prima que é o famoso livro
SHANE
tem igualmente neste volume, um dos mais belos e palpitantes livros já escritos sobre o Oeste Americano
Este livro é o n.º 99 da
COLECÇÃO MINIATURA

AS GRANDES OBRAS EM PEQUENOS VOLUMES

Dois livros inéditos
de António Botto

RIO DE JANEIRO, 26 — O poeta António Botto, que recentemente faleceu vítima de atropelamento na via publica, deixou dois livros inéditos: «Mastros do meu navio» e «Ainda não se escreveu». — (A. N. I.).

INACREDITAVEL
FRIGORÍFICOS FRIMATIC
Um frigorífico bastante económico, possuindo uma máquina universalmente famosa. Equipado com o grupo compressor hermético, americano, «Tecumseh», de grande rendimento, com 5 anos de garantia.

• LUXO
• ELEGÂNCIA
• QUALIDADE
• CONFORTO
• ECONOMIA

35 MILHÕES DE MAQUINAS "TECUMSEH" ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A ALTA QUALIDADE DESTE FRIGORÍFICO.

Linhas elegantes. Acabamentos perfeitos. Bom aproveitamento do espaço. Grande capacidade em pequena área. Congelador a todo a largura com equitativa distribuição de frio. Produção rápida de sorvetes e gelo. Funcionamento automático silencioso. Consumo económico.

ILE-DE-FRANCE	4.560$00
CHAMPAGNE	5.300$00
AQUITAINE	6.300$00
ARMAGNAC	7.500$00
CHATELAINE	8.300$00

ADQUIRA UM BOM FRIGORÍFICO POR 130$00 POR MÊS
VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

FOGAS
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 84
LISBOA — Telef. 764081

Joaquina Rosa Tavares

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Agostinho Dias Tavares, Maria Ana Sotto Mayor Tavares, Manuel Gonçalves Tavares e familia (ausentes no Brasil), António Gonçalves Tavares e mulher, Emilio Tavares e familia (ausentes no Funchal), Ana Maria Tavares Araujo e seu marido, Maria Engrácia Tavares Costa e marido (ausentes no Brasil), e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida irmã, tia e parente cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Igreja do Colejinho, da Rua Marquês Ponte de Lima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MEGA

Guilherme Rodrigues de Matos

FALECEU

A GERENCIA, EMPREGADOS E RESTANTE PESSOAL DA SOCIEDADE ARGIBAY, DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu empregado, colega e amigo, sr. Guilherme Rodrigues de Matos, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja de Alcantara para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA COELHO—Telef. 861381

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 26 de Março de 1929 que o avião espanhol «Jesus del Gran Poder» fizera em 33 horas o voo de Sevilha ao Brasil. Um telegrama do Natal anunciava que o avião tinha ali sido avistado com rumo Sul, mas outro telegrama noticiava que havia aterrado na Baía, por falta de gasolina ou por fadiga dos aviadores, hipótese esta que se confirmava, prevendo-se que prosseguiria a viagem dentro de dois dias.

EFEMERIDES

No dia 26 de Março de 1954 foi pela Russia declarada a sua soberania na Alemanha de Este.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Ás 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 18: Transmissão da Sé Patriarcal, da missa da Ultima Ceia; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra de Percy Fayth; 20 e 30: Canções estrangeiras para ouvintes portugueses; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Transmissão, de Montreux, do relato do desafio de hóquei em patins Portugal-França, para a Taça Lusitania; 22: Concerto ligeiro; 22 e 20: 18.º e ultimo episódio da adaptação radiofónica do romance do cardeal Wiseman «Fabiola»; 22 e 40: Programa, pelo Orfeão de Leiria; 23: Teatro: «A Ultima Ceia»; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: Aspectos da musica moderna; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?: 1.º acto da ópera «Tosca», de Puccini; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: «Intermezzo de Indriessen»; 21 e 20: Crónica semanal; 21 e 30: Musica vocal; 21 e 50: Recital, pelo duo Madalena Costa e Helena Costa; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40: «Sonata n.º 29», de Wilhelm Kempff; 23 e 20: «Cantata n.º 170», de Bach; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: Cantares de Espanha; 17 e 30: Imagens por musica; 18: Fados e guitarradas; 18 e 15: Ritmos de baile; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: Concerto; 23 e 30: Musica do Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: baile.

Estação de Miramar — Ás 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: História da Rua das Flores: 20: Boletim informativo; 20 e 10: Uma orquestra e uma voz; 20 e 30: América Latina; 21: Noticiário; 21 e 15: Melodias; 21 e 45: Cançonetas; 22: Leitura; 22 e 30: Orquestras ligeiras; 22 e 45: Programa Cozinha Alentejana; 23: Concerto; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 17 e 45: Missa da Ceia do Senhor, lava-pés e sermão, da Sé Patriarcal; terço, da basílica dos Mártires; noticiário, boletim religioso e interrupção; 22 e 50: Hora santa e sermão, pelo rev. Alberto Rosado, da basílica dos Mártires.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 ás 19 e 30: Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; das 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 21 horas: Abertura; 21 e 2: Noticiário; 21 e 10: Jornal de actualidades internacionais; 21 e 20: No mundo da musica — Colaboração do Coro de Santa Cecília — Realização de Bessa de Carvalho; 21 e 45: Filme «A Santa Missa»; 22 e 5: Teatro: «Breve sumário da história de Deus», de Gil Vicente; 23 e 15: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 58-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Prates & Mota — Rua da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque—Rua António Patrício — lote 347 — Avenida Estados Unidos da América, Telefone 760658; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus, Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726843; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel 770776, Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314, Ascensos, Ld.ª — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Ld.ª — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á Fonte Monumental, Lado Sul Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda 17, Tel. 680304; Urbano de Freitas — R. Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59 Tel. 663349; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Ld.ª Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico—Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel 23793 — A —

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, ás 16 e 32 (altura 4m,25); amanhã, ás 4 e 50 (altura 4m,27). BAIXA-MAR: hoje, ás 22 e 18 (altura 0m,54); amanhã, ás 10 e 40 (altura 0m,61).

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma corda, uma máquina de barbear, uma vassoura, um esticador de borracha para moto, um par de botas de lã de criança, ume envelope com dinheiro um porta-moedas de plástico com 1$00, uma carteira de plástico com documentos de José Cabecinha Rodrigues, uma carteira de plástico com documentos de José Teles Antunes e dinheiro, uma carteira com o bilhete de identidade de Luís Maria Vitorino, um par de luvas de homem, uma luva de senhora, dois guarda-lamas de bicicleta, um escudete para automóvel, um atestado de José Ferreira, um cartão sindical de Ester de Jesus Cardoso Santos, um limpa-brisas de automóvel, um cinto de fazenda, cartões de Rosa da Silva e de José Vieira e um quinto da lotaria, uma camisola de malha de senhora, um aro de roda de automóvel, dez quintos da lotaria para a extracção de amanhã, um envelope com oito fotografias de homem, e dois porta-chaves e diversas chaves.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa: oito sombrinhas, duas argolas com chaves, duas luvas desirmanadas, um guarda-chuva, um boné de criança, um livro, um par de luvas para homem, um livro em inglês, um saco de papel com dois pijamas, supositórios de glicerina e uma mantilha.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21,45 — «O processo de Jesus».
AVENIDA — A's 21.45—«Um marido em rodagem».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Encosta a cabecinha e chora».

CINEMAS

TIVOLI — «O bárbaro e a gueixa».
SÃO LUIZ — «Gata em telhado de zinco quente»
SÃO JORGE — «Os Vikings».
IMPÉRIO — «Os Dez Mandamentos».
EDEN—«Santa Joana».
POLITEAMA — «Raízes do céu».
MONUMENTAL — «O pequeno polegar».
CONDES—«Jerry, ama-seca».
ODEON — «Joselito o pequeno pastor».
ROMA — «Lazzarella».
CAPITOLIO — «Encontro inesperado».
AVIS — «O melhor dia da minha vida»
ALVALADE — «Gata em telhado de zinco quente».
RESTELO — «Demétrio, o gladiador».
IDEAL — «O mandrião de Clochemerle».
JARDIM — «O Rei dos reis».
OLÍMPIA—«Tambores de guerra».
PROMOTORA — «A rapariga das violetas».
CAMPOLIDE — «Demétrio, o gladiador».

ILFORD

A grande marca de produtos sensibilizados para fotografia

INFORMA

que tem em depósito para entrega imediata os seguintes artigos:

Películas em rolos ILFORD

Selochrome	Pancromática	30° Sch.
F. P. 3	Pancromática	29° Sch.
H. P. 3	Pancromática	34° Sch.
H. P. S.	Pancromática	37° Sch.

em todos os formatos usuais

Películas de 35 mm. ILFORD

Carregadores para a luz do dia (36 exposições)
Rolos para carregar na camara escura (36 exposições)
Caixas de 5 e de 17 metros

Películas rígidas ILFORD

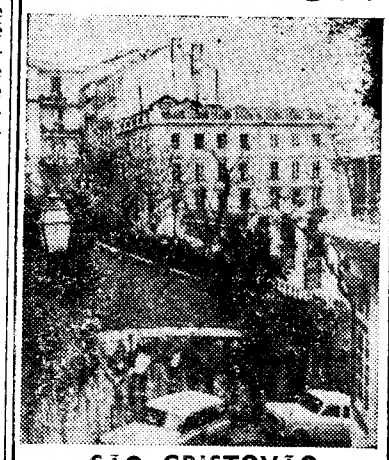
Hyperchromatic	(ortocromática)	34° Sch.
H. P. 3	pancromático	34° Sch.

Papéis ILFORD

Papel Contact (para provas directas)
Papel Bromide (para ampliação)
Papel Plastika (para ampliação)
Em todos os formatos usuais

Peça os produtos ILFORD nas boas casas de artigos fotográficos

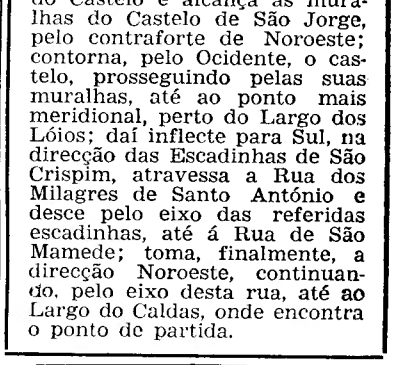
NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA



SÃO CRISTOVÃO e SÃO LOURENÇO
(Sede da Junta — Rua das Farinhas, 3-2.º-T. 862808)

Partindo do Largo do Caldas, segue, para Norte, pelos eixos da Rua da Madalena, do Poço do Borratém e da Rua da Mouraria, até ás Escadinhas da Saude; sobe pelo eixo destas escadas e, inflectindo para Sul, continua, pelo eixo da Rua do Marquês de Ponte de Lima, até ao Largo da Rosa; desviando-se novamente para Leste, passa pelo meio do referido largo e pelo eixo das Escadas da Costa do Castelo e alcança as muralhas do Castelo de São Jorge, pelo contraforte de Noroeste; contorna, pelo Ocidente, o castelo, prosseguindo pelas suas muralhas, até ao ponto mais meridional, perto do Largo dos Lóios; daí inflecte para Sul, na direcção das Escadinhas de São Crispim, atravessa a Rua dos Milagres de Santo António e desce pelo eixo das referidas escadinhas, até á Rua de São Mamede; toma, finalmente, a direcção Noroeste, continuando, pelo eixo desta rua, até ao Largo do Caldas, onde encontra o ponto de partida.

Palavras cruzadas
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1546



HORIZONTAIS: 1 — Desviavam. 2 — Prefixo de negação. Administração de capitais. 3 — Ilha dos Açores de que Horta é a capital. 4 — Além. Mulher a quem morreu o marido. 5 — Recalcada com os pés. 6 — Suspiros. 7 — Artigo (pl.). Pequeno poema medieval. Parecença. 8 — Quantia. Jovem. 9 Malogrados. 10 — Restabeleço. 11 Nesse lugar. Transpirarás.

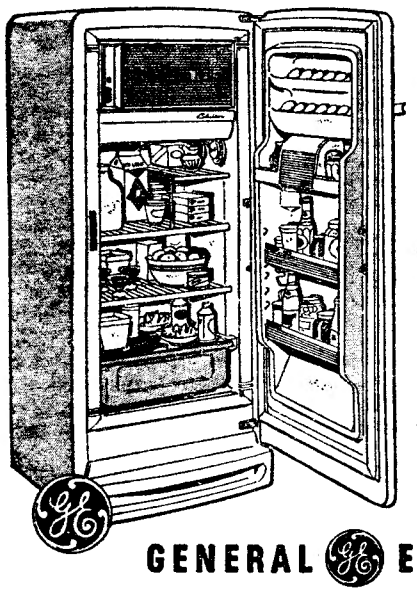
VERTICAIS: 1 — Endinheirada. Matrimoniada. 2 — Preposição Nota de musica. Debaixo. 3 — Permanece. Maior. 4 — Íntima. Risonhos. 5 — Danada. Nome de letra grega. 6 — Salvo-conduto. Não nascida. 7 — Veloso. Aroma. 8 — Gemido. Siga. Vila do distrito de Coimbra. 9 — Cantiga. Conjuntos de palavras que formam sentido completo.

Solução do problema n.º 1545

HORIZONTAIS: 1—Luar. Apre. 2 — Anuir. Rum. 3 — O. Fafe. 4 — Usa. TEMPO. 5 — Moa. Eis. 6 — Tri. Meios. 7 — Rego. Fora. 8 — Amo. Sé. 9 — Já. MOSTRA. 10 — Etiópia. O. 11 — Aureo. És.

VERTICAIS: 1 — Lá. Ultraje. 2 — Unos. Remata. 3 — Au. AMIGO. Ui. 4 — Rif. Mor. 5 — Ratam. Sopé. 6—Fé. Efésio. 7—Premeio. Tá. 8—Ru. Piorar. 9 — Empossa. Aos. (Provérbio: O TEMPO MOSTRA O AMIGO).

NÃO ESPERE PELO VERÃO!
veja a nova linha de **1959**



PORTA MAGNÉTICA

GRANDE CAPACIDADE

PERFEITO AUTOMATISMO

GENERAL ELECTRIC

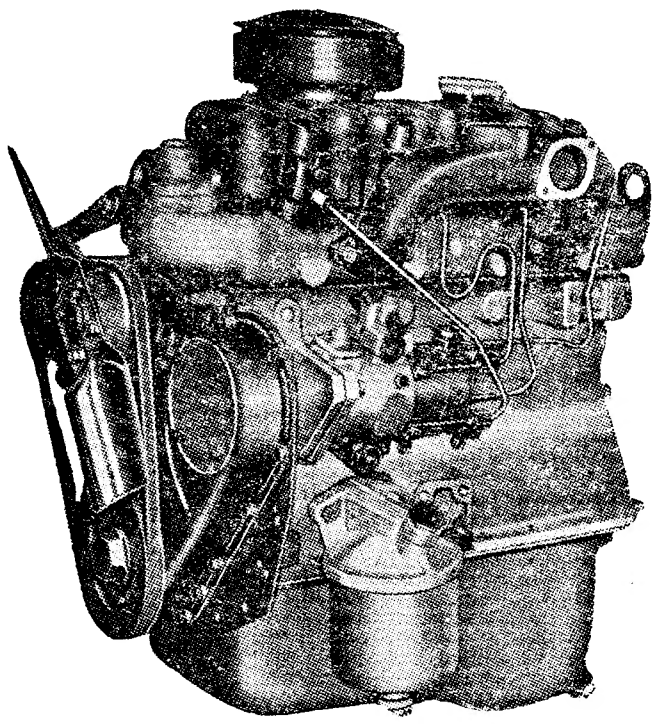
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

em exposição na

IMAL IMPORTADORA MONUMENTAL DE ACESSÓRIOS, Lda.

IMAL — Rua Marquês de Fronteira, 113
Tel. 688837 — Lisboa

O NOVO PERKINS "FOUR 99"
NA VANGUARDA DE TODOS OS MOTORES DIESEL



Especialmente indicado, pela sua resistência e baixo consumo para «táxis» pequenos e furgonetas ligeiras

43 HP. a 4.000 r. p. m.

Peso: 200 kgs.

Consumo: 5/6 litros aos 100 quilómetros.

Peça uma demonstração aos

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

O «Bazar Bebé», na AMADORA tem à venda o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe».

Em ALHOS VEDROS o «Diário de Lisboa» é vendido por Manuel de Sousa Meiro.

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo da instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

SEDE: AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 28 — LISBOA

CAPITAL: Esc. 64.000.000$00

EMISSÃO DE 60.000 OBRIGAÇÕES

Autorizada pelo Decreto-Lei 42.183, de 17 de Março de 1959

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

Vencem o juro de 4% ao ano não passível de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1959.

A amortização far-se-á em 16 semestralidades, a partir do oitavo ano a contar da emissão, em Abril e Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1966, por sorteios e pelo valor nominal.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta desde 30 de Março a 4 de Abril, inclusivé, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que a tomaram firme:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
— BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000$00 a pagar integralmente no acto da subscrição.

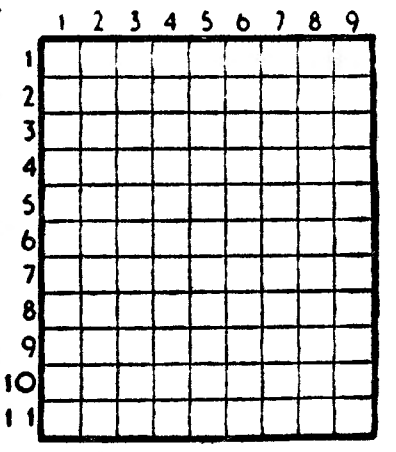
Lisboa, 19 de Março de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3615



HORIZONTAIS: 1 — Simbolo químico do prasiodímio. Fluido aeriforme. Preposição. 2 — Pendias. 3 — Pronome pessoal. Planeta do nosso sistema solar. 4 — Embaraçava. 5 — Símbolo químico do érbio Patroa. Antes de Cristo 6 — Também não. Sapo do Amazonas. 7 — Plantas herbáceas. 8 — Pelos de certos animais. Estime. 9 — Parceiro. 10 — Caruncho. 11 — Larvas das feridas dos animais. Parede.

VERTICAIS: 1 — Post scriptum. Referente aos rins. Símbolo químico do ouro. 2 — Mover os remos. 3 — Filtra. Porém Aqui. 4 — Emprega. Utensílios de lavoura. 5 — Nesse lugar. Patrocinar. 6 — Excepto. Viscera. 7 — Pronome possessivo. Amarra. Pronome pessoal. 8 — Perfume. 9 — Pronome pessoal. Argua. Poeira.

Solução do problema n.º 3614

HORIZONTAIS: 1 — Trom. Aman. 2 — Oiro. Seia. 3 — Marosca. 4 — Nabão. 5 — A's. III — Ex. 6 — Moas. Sara. 7 — Aru. Sal. 8 — Renas. 9 — Noutras. 10 — Ser. Dor. 11 — Emas. Polo.

VERTICAIS: 1 — Tó. Samas. Sc. 2 — Rim. Sor. Nem. 3 — Oran. Aurora. 4 — Morais. Eu. 5 — Obi. Anta. 6 — Assais. Ar. 7 — Meco. Assado. 8 — Aia Era. Sol. 9 — Na. Exala. Ró.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

DESPORTOS Notícias de Futebol

HÓQUEI EM PATINS

Portugal defronta a França na primeira jornada de Montreux que começa esta noite

Começa esta noite o 13.º torneio internacional de hóquei em patins, de Montreux. Disputa-se, pela segunda vez, a Taça Lusitania, que sucedeu á Taça das Nações.

Concorrem á importante competição oito selecções nacionais — Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Inglaterra, Alemanha e Holanda.

O «cinco» português não é o mais poderoso possível neste momento. Os jogadores laurentinos que o constituem são dos melhores hoquistas mundiais, mas a ausência de Velasco e de Bouços tem que considerar-se como de grande interesse, trata-se dos dois valores mais positivos. Foram eles que, no ano passado, em igual torneio, e depois no campeonato do Mundo, efectuado no Porto, mais em evidência estiveram, sendo de atribuir-lhes larga quota-parte digamos de responsabilidade no êxito que a nossa selecção obteve nas duas provas.

Todavia, a nossa representação deve cotar-se como uma das melhores, pois, conforme se anuncia, a maior parte dos conjuntos são constituídos por gente nova, gente em rodagem para o próximo campeonato da Europa, marcado para Lausana.

Há, porém, uma excepção a fazer — a Espanha, cujo elenco é o mais poderoso de todos, como já vem sendo tradicional... Os nossos vizinhos serão, mais uma vez, os adversários que maiores entraves oporão ao triunfo final dos Portugueses, mesmo não esquecendo a categoria dos Italianos, Ingleses e Suíços para não falar nos Alemães e na própria Holanda.

Calendário

HOJE
Espanha-Holanda
Alemanha-Suíça
França-PORTUGAL (22 e 10)
Inglaterra-Itália
AMANHÃ
Holanda-Itália
França-Suiça
Inglaterra-PORTUGAL (16 e 40)
França-Itália
Holanda-Suíça
Inglaterra-Espanha
SÁBADO
Alemanha-Espanha
Inglaterra-França
Holanda-PORTUGAL (16 e 40)
Alemanha-Holanda
PORTUGAL-Suíça (21 e 20)
Espanha-Itália
DOMINGO
França-Holanda
Alemanha-Itália
Inglaterra-Suíça
Alemanha-França
Itália-Suiça
Espanha-PORTUGAL (22 e 10)
2.ª-FEIRA
Alemanha-PORTUGAL (15 h.).
Inglaterra-Holanda
Espanha-França
Alemanha-Inglaterra
Espanha-Suíça
Itália-PORTUGAL (22 e 10)

Em Lourenço Marques o torneio é aguardado com muito interesse

LOURENÇO MARQUES, 26. — Está a ser aguardada em toda a província com o maior interesse, a actuação dos elementos moçambicanos que foram chamados a defender as cores nacionais na «Taça Lusitania».

Contando, embora, com a ausência de elementos com o valor e o prestígio de Bouçós e Velasco, os desportistas moçambicanos confiam abertamente na capacidade dos seus representantes na importante prova.

O interesse suscitado pela competição é verdadeiramente apaixonante e por toda a parte, nos «cafés», nas ruas, em todas as tertulias, o assunto obrigatório de todas as conversas concentra-se na disputa da «Taça Lusitania» e nas responsabilidades da representação nacional. — (L.).

A equipa portuguesa chegou a Montreux confiante no seu êxito

MONTREUX, 26. (Especial para o «Diário de Lisboa»). — *A equipa portuguesa chegou ontem á tarde, mostrando todos os seus componentes a melhor disposição.*

Após o jantar os jogadores portugueses deram um passeio regressando ao hotel pelas 22 e 30.

Hoje, pelas 10 e 30 os nossos hoquistas fizeram um galope de treino para adaptação ao piso da pista.

O encontro contra os Gauleses, marcado para esta noite, deve ser o mais fácil de quantos o «cinco» lusitano tem de efectuar nesta pequena maratona hoquista, na qual participam os melhores conjuntos da modalidade.

O sr. António Henriques, seleccionador português afirmou-nos estar confiante na carreira da equipa, a despeito de não esconder a contrariedade que representa a falta de Velasco e de Bouçós.

O «team», esta noite, deve alinhar com Moreira, Vaz Guedes, Fernando Adrião, Virgilio e Vitor Rodrigues. Serão suplentes Valente, Souto e Faria. Se a partida decorrer favorável ás nossas cores, Souto e Faria devem entrar em acção ainda no jogo desta noite.

VENCEDORES

Nos doze torneios disputados Portugal conquistou seis:

1946 — Itália B
1947 — Portugal
1949 — Portugal
1950 — Inglaterra
1951 — Bélgica
1952 — Espanha
1953 — Espanha
1954 — Portugal
1955 — Portugal
1956 — Portugal
1957 — Espanha
1958 — Portugal

Um leão dos autênticos que gosta de hoquei em patins

BEIRA, 26 — Um corpulento leão pôde assistir há dias a um animado treino de hoquei em patins, no rinque da povoação de Nova Freixo, ante a surpresa e a inquietação dos jogadores e alguns assistentes, que nada puderam contra a incompreensível determinação do curioso animal. Este deleitou-se durante alguns momentos com a evolução dos jogadores, até que, com surpreendente serenidade, abandonou o local e embrenhou-se no mato.

Pouco depois organizava-se uma batida ao perigoso animal, que se prolongou pelo dia adiante, sem qualquer resultado.

Ultimamente, os leões têm descido ao povoado, alarmando as populações e os caçadores encarregados de os capturar e exterminar. — (L.).

PROVAS DE GOLFE

Começou hoje o campeonato de infantis no Estoril

No campo do Estoril principiou hoje mais um campeonato de infantis, que registou a animadora inscrição de 14 jovens jogadores.

A prova foi jogada em 10 buracos, como convinha, e na sua primeira eliminatória forneceu os seguintes resultados:

J. Figueiredo v. Pedro Brito e Cunha, por 1 rep.; Paco Zabayene v. Ariane Brito e Cunha, por 4/3; Joaquim Pablo v. E. Pattenden por 6/4; Mário Costa Duarte v. Jorge Soust e Melo, por 5/4. Mariana Sousa e Belo v. Ricardo Cardoso por 3/2; João Braga v. Costa Duarte, por 4/3.

À hora a que fechamos o nosso jornal está-se a disputar a segunda eliminatória (quartos de final).

O futebol britanico ficou alarmado com o subito ataque de poliomielite de que foi vítima o internacional Jeff Hall, defesa do Birmingham City, que aparece na gravura. A intervenção enérgica dos médicos, segundo adiantam as ultimas notícias, já permitiu a retirada do pulmão de aço, tendo sido agora aplicado um aparelho respiratório mais leve. O jogador melhorou notàvelmente durante o primeiro dia de tratamento. Todavia, os 38 jogadores do Birmingham City continuam de quarentena

Disseram o «sim» no hospital

MORIEY (Michigan), 26 — Frank Hoover e Rose Brown, feridos ontem num acidente de automóvel quando se iam casar, estavam tão apressados que não esperaram pela alta e disseram o «sim» nas respectivas camas, colocadas ao lado uma da outra, no hospital desta cidade. — (A. N. I.).

O Benfica resolveu interpor recurso para a D. G. D. da decisão do Conselho Jurisdicional da F. P. F. que anulou o jogo Belenenses-Benfica, efectuado em 1 de Fevereiro e que provocou a repetição do que se disputou no passado dia 19. Em ambos, registaram-se empates (0-0 e 1-1).

A exposição, que visa a salvaguardar princípios, alega pontos de vista interessantes e considera o recurso hierárquico, com base legal.

Buchelli deixa o V. Setúbal no final da época

O treinador uruguaio, Buchelli, que está ao serviço do Vitória de Setubal, anunciou o seu propósito de abandonar a colectividade setubalense no final da época. Ao que parece, Buchelli está em negociações com um clube da 1.ª Divisão.

Sete jogadores do Amora castigados por terem abandonado o campo sem autorização do árbitro

Na sua reunião de ontem, a comissão executiva da F. P. F. puniu com três jogos de suspensão oito jogadores do Amora, dos quais sete por terem abandonado o campo sem autorização do árbitro. O castigo foi aplicado ao abrigo do artigo 46.º do Regulamento Disciplinar.

Com dois jogos de suspensão foram punidos Manuel Carlos e Saldanha, ambos do Torriense.

Mais dez jogadores da 3.ª Divisão foram punidos com suspensões que vão desde um jogo até seis.

Não há jogos oficiais no próximo domingo

A F. P. F. informa que, como está superiormente determinado, não se disputarão jogos oficiais no próximo dia 29 (Domingo de Páscoa).

A festa de Pedroto

O internacional José Maria Pedroto, do F. C. Porto, é homenageado no dia 29, no decorrer de um festival que se realiza no Estádio das Antas e que engloba dois jogos: Salgueiros-Leixões (ás 14 horas) e F. C. Porto-Furth E. V., de Nuremberg (ás 16 horas).

Os jogadores do F. C. P. receberão as faixas simbólicas de campeões.

Os portistas, residentes em Lisboa, associam-se á homenagem, oferecendo a Pedroto uma valiosa lembrança.

A VITÓRIA DO F. C. PORTO apreciada no Brasil

por um jornalista francês

RIO DE JANEIRO, 26 — Referindo-se á conquista do Campeonato de Portugal pelo Futebol Clube do Porto, escreve hoje um longo artigo no «Jornal dos Esportes» o cronista desportivo francês Albert Laurence, residente há anos na capital carioca e actualmente em Buenos Aires fazendo a reportagem do Campeonato Sul-americano de Futebol.

Laurence diz: «O facto mais sensacional do momento do futebol internacional é, concerteza, a vitória dramática, em cima mesmo da linha de chegada, do Futebol Clube do Porto no Campeonato de Portugal de 1958-1959, o primeiro que acabou em toda a Europa, pois no país luso disputa-se a Taça depois do Campeonato, enquanto nas outras nações europeias as duas competições disputam-se simultaneamente».

Mais adiante, Laurence afirma: «O hungaro Bela Gutman, que está dirigindo técnicamente o Porto, é, realmente, um homem de sorte, além de competente. E não podemos esquecer e deixar de lembrar que nas fileiras do novo campeão militam vários brasileiros: Gastão, Osvaldo da Silva e Luís Roberto. E os «astros» portugueses da equipa campeã continuam sendo os mesmos, mais ou menos, que vimos no Maracanã, quando da ultima visita do Futebol Clube do Porto ao Brasil.

«O Benfica perdeu práticamente o título quando na ultima quinta-feira, tendo a sorte de tornar a jogar contra o Belenenses, não foi além de um empate a uma bola, perdendo outra vez um ponto preciosíssimo, pois se tivesse vencido seria hoje campeão». — (A. N. I.).

Os mil quilómetros do Benfica

De conformidade com o calendário desportivo nacional, realiza-se nos dias 9 e 10 de Maio próximo a prova automobilística «Os mil Quilómetros do Benfica», que conta para o Campeonato Nacional de Condutores de 1959.

O respectivo regulamento-tipo já se encontra á aprovação das entidades competentes, pelo que a organização espera dentro em breve trazer a publico as bases mais importantes daquela interessante competição.

Dado o enorme interese que a prova está a despertar nos meios afectos á modalidade, aguarda-se a inscrição de um grande numero de concorrentes nesta organização do Sport Lisboa e Benfica.

BASQUETEBOL

A equipa de França que defronta no sábado a de Portugal chega amanhã a Lisboa

Está já delineada a equipa gaulesa que enfrentará a de Portugal no próximo dia 27 do corrente, no recinto do Pavilhão dos Desportos, em Lisboa. O grupo que nos visita é, sem duvida, o mais forte que os Franceses puderam reunir, tanto mais que está em «rodagem» para os Jogos Olímpicos de 1960, onde a França espera fazer boa figura. E' de registar que nas ultimas Olimpíadas de Melbourne, os Gauleses classificaram-se em terceiro lugar, logo a seguir aos Americanos e Russos.

A carreira do grupo que nos visita é excepcional, pois este ano, ou melhor, esta temporada, os Franceses já se bateram com os Polacos, Alemães, Suiços, Espanhois, Belgas, Bulgaros, e Romenos e não perderam qualquer das partidas efectuadas.

Os Lisboetas terão, assim, ensejo de ver em acção uma equipa de grande categoria e poder, sendo os seus elementos homens com raras qualidades técnicas. A média de altura dos jogadores que nos visitam é de 1.92 metros e a de idade, 22 anos. O grupo português apresenta uma média de altura de 1.816 metros e de idade 23 anos.

A delegação francesa é composta pelos srs. Giberd René, presidente interino da Federação Francesa; Landrivon, membro da F. F. B.; Robert Busnel, treinador nacional; André Buffiere, seleccionador e treinador-adjunto, e dos seguintes jogadores:

WINSON Jean — 21 anos, 1,86 m., internacional A;
VILLECOURT Henri — 21 anos, 1,83 m., internacional A;
MONCLAR Robert (cap.) — 29 anos, 1.96 m., internacional A;
CHRIST Jérôme — 21 anos, 1,90 m., internacional A;
SEDAT Lucien — 21 anos, 1,84 m., internacional A;
BALTZER Christian — 23 anos, 1,92 m., internacional A;
CABALLE Jacques—21 anos, 1,88 m., internacional junior B;
BELMAS Jean — 22 anos, 1,90 m., internacional B;
MAYEUR Bernard—21 anos, 1,93 m., internacional A;
LEFEBVRE Jean-Claude — 22 anos, 2,18 m., internacional A;
DORIGO Maxime — 23 anos, 1,92 m., internacional A;
BAILLET Philippe — 19 anos, 1,93 m., internacional A.

A selecção nacional francesa chegará a Lisboa, amanhã, pelas 21 horas, num avião dos T. A. P., procedente de Paris.

Depois do encontro com a equipa nacional, a caravana gaulesa deslocar-se-á a Coimbra, no dia imediato, apresentando ali a selecção de Paris que defrontará a de Coimbra.

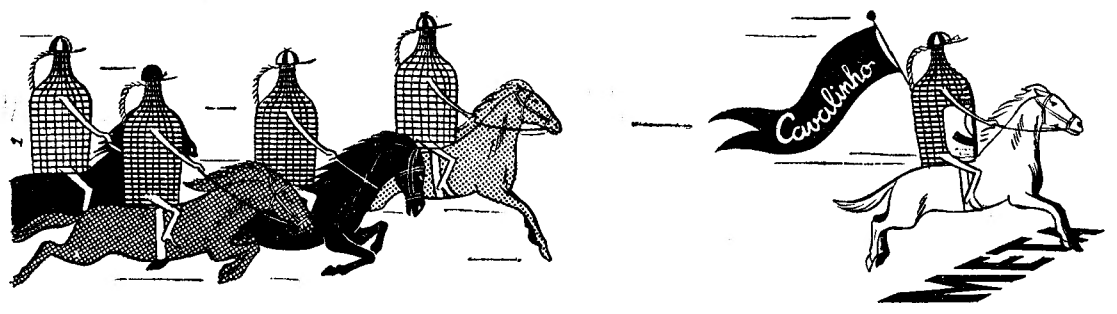
HOJE, À NOITE

FUTEBOL — Para o Campeonato Sul-Americano defrontam-se Chile-Bolívia e Brasil-Uruguai.

HOQUEI EM PATINS — Às 22 horas, em Montreux, Portugal defronta a França para a taça «Lusitania».

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias



Cavalinho o 1.º em todas as provas

O VINHO — NOVIDADE DAS *Caves Aliança*
EM GARRAFÃO E EM 3 TIPOS DE CLASSE: ROSADO · BRANCO · CLARETE

Cavalinho

VINICOLA DE SANGALHOS, L.DA Sede em Sangalhos — Telefones PBX 3 e 167
Armazéns em Lisboa — Av. Infante D. Henrique
2.º circular - lote 16 — Cabo Ruivo
Telefones 381596 e 382155

PIC

com CAFÉ a música é outra

CAPITAL

Coloca qualquer quantia sobre prédios rusticos ou urbanos em todo o País, nas melhores condições

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede em LISBOA: — Av. da Liberdade, 3-2.º
Sucursal no PORTO: — Pr. da Liberdade, 12-2.º
Dependência em COIMBRA: — R. Ferreira Borges, 15-2.º

CÁLEM VINHOS DO PORTO E BRANDY

1859 — ANO CENTENÁRIO — 1959

EM LUGAR de comprar já feitas as tintas de água (plásticas) de que necessite, para interior ou exterior, compre «DEKOROL» e prepare-as a seu gosto. Economizará pelo menos 50 %.

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — Rua Rodrigues Sampaio, 55, 1.º — LISBOA — Telefone 5 00 36

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto. «A LUZAFRICA» — Calçada do Carmo, 6, 2.º (Esquina do Rossio) — Telefones 24524 e 368080.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Lista numérica das obrigações que sairam sorteadas em sessão pública do Conselho de Administração, realizada em 9 de Março de 1959, para amortização do 2.º semestre de 1958, e que deixam de vencer juros a partir de 1 de Abril de 1959.

Nos títulos representativos de mais de uma obrigação, indicam-se apenas, para simplificação, os primeiros números dos títulos amortizados.

265 — Emissão MIRANDELA-VISEU 4,5 % — 1889, números:

Títulos UNITÁRIOS

321	1.919	4.607	6.190	8.053	11.026	13.079	14.402
322	1.920	4.608	6.876	8.054	11.027	13.080	14.403
323	3.046	4.609	6.877	8.055	11.028	13.101	14.404
324	3.047	4.610	6.878	8.741	11.029	13.102	14.405
325	3.048	4.986	6.879	8.742	11.030	13.103	16.611
471	3.049	4.987	6.880	8.743	11.331	13.104	16.612
472	3.050	4.988	6.976	8.744	11.332	13.105	16.613
473	3.891	4.989	6.977	8.745	11.333	13.696	16.614
474	3.892	4.990	6.978	8.986	11.334	13.697	16.615
475	3.893	5.681	6.979	8.987	11.335	13.698	17.206
1.376	3.894	5.682	6.980	8.988	12.551	13.699	17.207
1.377	3.895	5.683	7.671	8.989	12.552	13.700	17.208
1.378	3.956	5.684	7.672	8.990	12.553	14.141	17.209
1.379	3.957	5.685	7.673	10.106	12.554	14.142	17.210
1.380	3.958	5.941	7.674	10.107	12.555	14.143	17.851
1.746	3.959	5.942	7.675	10.108	12.576	14.144	17.852
1.747	3.960	5.943	8.011	10.109	12.577	14.145	17.853
1.748	3.991	5.944	8.012	10.110	12.578	14.291	17.854
1.749	3.992	5.945	8.013	10.601	12.579	14.292	17.855
1.750	3.993	6.186	8.014	10.602	12.580	14.293	—
1.916	3.994	6.187	8.015	10.603	13.076	14.294	—
1.917	3.995	6.188	8.051	10.604	13.077	14.295	—
1.918	4.606	6.189	8.052	10.605	13.078	14.401	—

Títulos de CINCO

19.541	21.131	21.871	23.361	25.306	27.721
20.111	21.166	22.301	24.676	25.311	28.211
21.026	21.401	23.251	24.816	27.206	—

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Câmara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Abastecimento

Para conhecimento publico se informa que a

CENTRAL PASTEURIZADORA DE LEITE DE LISBOA

INICIA no próximo dia 27 a entrega de leite pasteurizado á União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa (U. C. A. L.) que o distribuirá para consumo a partir do dia 28

Companhia dos Grandes Armazens ALCOBIA

S. A. R. L.

Sede em Lisboa — Rua Ivens, 14

Convido os accionistas desta Companhia a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 10 de Abril, p. f., pelas 16 horas, na sede social, a fim de discutirem os Relatório, Balanço e Contas da Direcção relativos a 1958 e repectivo parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 23 de Março de 1959.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) *Abel d'Andrade Junior*

AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2.º — Telefs. 53442 e 731594. Lisboa.

SOFAS-CAMAS

Modelo registado, contem colchão de arame, colchão e almofadas de sumauma e fecha com a cama feita, temos prontos de pessoa e para casal. Av. Marquês Tomar, 59 — T. 770735 e R. Cavaleiro Oliveira, 36-A. — T. 51028.

GIRA-DISCOS
(Chassis)

390$00

Alemão. 4 velocidades o melhor do mercado
Consulte a

DISCOTECA DO CARMO, LDA.
Rua do Carmo, 63 - LISBOA

ATENÇÃO

Poderá V. Ex.ª limpar e encerar a vossa casa pela módica quantia de 20$00. Pessoal e aparelhos especializados. Telefone 59758.

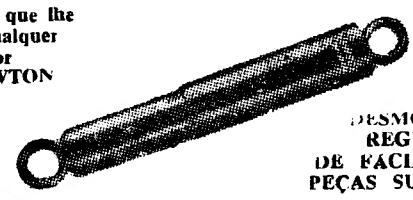
PÁSCOA 1959

SALÕES DE VENDA DAS
C.AS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39 — TEL. 20011

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULAVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-IRUNA — Rua de Santa Marta 56